



**Simpósio  
Nacional de  
Investigação  
em Psicologia**

**Livro de resumos**

## Ficha Técnica

### Organizadores

Margarida Pocinho, *Universidade da Madeira – CIERL/CinTurs*

Diniz Lopes, *Associação Portuguesa de Psicologia | Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL*

David L. Rodrigues, *Associação Portuguesa de Psicologia | Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL*

Soraia Garcês, *Universidade da Madeira – CIERL/CinTurs*

Ester Câmara, *Universidade da Madeira – CIERL*

1ª Edição: 2019

### Título

X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia: Livro de Resumos

### Editor

Associação Portuguesa Psicologia

### Propriedade do Título

Associação Portuguesa de Psicologia ([www.appsicologia.org](http://www.appsicologia.org))

APP, Edif., ISCTE, sala 05, Av. Das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa

Secretariado Técnico-Científico: Margarida Carmona e Lima

Conceção gráfica: Nuno Porto

Edição: Coordenação do X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia

Composição: Soraia Garcês e Ester Câmara.

ISBN: 978-989-96606-5-6

Os resumos apresentados estão organizados pela ordem de apresentação das comunicações no programa do X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia. Todos os trabalhos foram submetidos a Revisão por Pares, porém o conteúdo dos resumos é da inteira responsabilidade dos seus autores.

### Para citar este Livro de Resumos:

Pocinho, M., Lopes, D., Rodrigues, D. L., Garcês, S., & Câmara, E. (Orgs.) (2019). *Livro de Resumos do X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia*. Lisboa: Associação Portuguesa de Psicologia.

## Comissões

### Comissão de Honra

Presidente do Governo Regional da Madeira  
Presidente da Câmara Municipal do Funchal  
Secretário Regional da Educação  
Reitor da Universidade da Madeira  
Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portuguesas  
Presidente da Associação Portuguesa de Psicologia  
Presidente da ACIF – Associação Comercial e Industrial do Funchal

### Comissão Organizadora

Margarida Pocinho, Presidente da Comissão Organizadora, *Universidade da Madeira – CIERL/CinTurs*  
Diniz Lopes, *Associação Portuguesa de Psicologia | Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL*  
David L. Rodrigues, *Associação Portuguesa de Psicologia | Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL*  
Soraia Garcês, *Universidade da Madeira – CIERL/CinTurs*  
Dora Pereira, *Universidade da Madeira - CIERL*  
Margarida Carmona e Lima, *Associação Portuguesa de Psicologia | Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL*  
Ana Luisa Caires, *CAIS “Os Grandes Azuis” – Centro de Autismo e Inclusão Social*  
Isabel Manica, *Estudante de Psicologia, NEPUMa – Núcleo de Estudantes de Psicologia, UMA*  
Marta Ferreira, *Estudante de Psicologia, NEPUMa – Núcleo de Estudantes de Psicologia, UMA*  
Filipa Gouveia, *Estudante de Psicologia, NEPUMa – Núcleo de Estudantes de Psicologia, UMA*  
Ester Câmara, *Mestre em Psicologia da Educação, CIERL/UMA*  
Paulo Rodrigues, *Universidade da Madeira, Presidente do CIERL/UMA*  
Joana Nunes, *Psicóloga Clínica*  
Luciana Silva, *Mestranda em Psicologia da Educação, UMA*  
Patrícia Martins, *Estudante de Psicologia, ISCTE*  
Hugo Duarte, *Estudante de Psicologia, ISPA*  
Andreia Mendes, *Associação “Os Grandes Azuis” – Centro de Autismo e Inclusão Social*

### Comissão Científica

Alda Portugal, *Universidade da Madeira*  
Anabela Pereira, *Universidade de Aveiro*  
Ana Albertina Conde, *Universidade Portucalense*  
Ana Sani, *Universidade Fernando Pessoa*  
António Fonseca, *Universidade Católica do Porto*  
Carla Barros, *Universidade Fernando Pessoa*  
Constança Biscaia, *Universidade de Évora*  
David Rodrigues, *Associação Portuguesa de Psicologia / Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE-IUL*  
Diniz Lopes, *Associação Portuguesa de Psicologia / Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE-IUL*  
Dora Pereira, *Universidade da Madeira*  
Félix Neto, *Universidade do Porto*  
Gun Semin, *ISPA – Instituto Universitário*  
Isabel Leal, *ISPA – Instituto Universitário*  
Isabel Menezes, *Universidade do Porto*  
Isabel Pinto, *Associação Portuguesa de Psicologia / Universidade do Porto*  
Isabel Silva, *Universidade Fernando Pessoa*  
Isabel Soares, *Universidade do Minho*

Joaquim Alves Ferreira, *Universidade de Coimbra*  
Jorge Gaspar Oliveira, *Universidade Lusófona de Lisboa*  
Jorge Vala, *Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa*  
José Marques, *Universidade do Porto*  
José Ornelas, *ISPA – Instituto Universitário*  
Luísa Barros, *Universidade de Lisboa*  
Luísa Lima, *Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE-IUL*  
Manuel da Silva Loureiro, *Universidade da Beira Interior*  
Margarida Alves Martins, *ISPA – Instituto Universitário*  
Margarida Pocinho, *Universidade da Madeira*  
Margarida Veiga Simão, *Universidade de Lisboa*  
Maria Cristina Canavarro, *Universidade de Coimbra*  
Maria do Rosário Dias, *Instituto Egas Moniz*  
Marina Carvalho, *Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes / Centro Hospitalar Universitário do Algarve, CHUA*  
Mário Simões, *Universidade de Coimbra*  
Marlene Matos, *Associação Portuguesa de Psicologia / Universidade do Minho*  
Miguel Gonçalves, *Universidade do Minho*  
Pedro Cunha, *Universidade Fernando Pessoa*  
Renato Carvalho, *Ordem dos Psicólogos Portugueses*  
São Luís Castro, *Universidade do Porto*  
Saúl Neves de Jesus, *Universidade do Algarve*  
Sidónio Serpa, *Universidade de Lisboa*  
Soraia Garcês, *Universidade da Madeira – CIERL/CinTurs*

### **Secretariado técnico**

Margarida Carmona e Lima

## Nota de Abertura

A Associação Portuguesa de Psicologia, enquanto promotora da investigação científica realizada em Portugal, tem desempenhado um papel fundamental, ao longo de vários anos, na organização de encontros científicos nacionais, da publicação da revista PSICOLOGIA, do apoio à integração de investigadores em redes nacionais e internacionais de investigação, bem como suporte a iniciativas avulsas dos seus associados. O Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia desempenha, desde há várias décadas, um papel fundamental na divulgação da investigação científica e aplicada realizada em Portugal, e contribui para o desenvolvimento da Psicologia enquanto disciplina científica, bem como promove a sua aplicação em vários contextos da sociedade portuguesa.

O X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia que agora se realiza, marca 36 anos desde a realização do I SNIP no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, em 1983. Mas o X SNIP marca, ainda, a agenda dos encontros científicos em Portugal, por ser a primeira vez que este Simpósio é realizado fora do território de Portugal Continental – desta vez na cidade do Funchal, Ilha da Madeira. É, pois, motivo para fazer deste encontro científico uma verdadeira celebração e a Universidade da Madeira, através do Centro de Investigação em Estudos Locais e Regionais (área da Psicologia) da congratula-se por se associar a esta iniciativa.

O X SNIP atesta, ainda, a importância e diversidade de áreas e metodologias de investigação e intervenção que a Psicologia tem conquistado nos últimos anos, apresentando um programa diversificado e relevante, incluindo apresentações no âmbito da Avaliação Psicológica, Psicologia Clínica e Psicopatologia, Psicologia Experimental e Cognitiva, Neuropsicologia, Psicologia do Desenvolvimento, da Família, da Saúde e da Educação, Psicologia Comunitária e Ambiental, Psicologia Social e Política, Psicologia do Trabalho e das Organizações, Psicologia do Desporto, Vocacional, Envelhecimento e Género.

Os três dias do X SNIP serão, certamente, uma excelente oportunidade para intercâmbio científico e partilha de experiências pessoais e profissional de investigadores juniores e séniores, bem como de profissionais e restante comunidade científica. Acreditamos que o X SNIP vai permitir a criação de um ambiente dinâmico e diversificado que proporciona e promove a realização de projetos comuns e de intercâmbio científico no futuro.

A Comissão Organizadora do X SNIP e a Associação Portuguesa de Psicologia agradecem à Universidade da Madeira o bom acolhimento a esta iniciativa, bem como a todas as pessoas que aceitaram honrar este evento com a sua presença na sessão de abertura. Estendemos os nossos agradecimentos a todos os participantes e oradores que apresentam os seus trabalhos, permitindo que estes dias sejam um verdadeiro espaço de partilha e reflexão conjunta sobre problemas atuais da Psicologia.

Gostaríamos, ainda, de agradecer a todas as pessoas que apoiaram a realização do X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, membros da Comissão Organizadora, membros da Comissão Científica, alunos e funcionários não docentes da Universidade da Madeira. Será com o contributo de todos que o X SNIP será certamente, um êxito quer ao nível científica, quer ao nível profissional.

Desejamos a todos um excelente X SNIP!

*Margarida Pocinho*  
(Presidente da Comissão Organizadora do X SNIP)

*Diniz Lopes*  
(Presidente da Associação Portuguesa de Psicologia)

*David Rodrigues*  
(Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Psicologia)

## Programa 27 de junho de 2019

### 8h30 – Abertura do Secretariado

#### 09h30-10h15 / Sala do Senado

##### Sessão de Abertura

Presidente do Governo Regional da Madeira (*a confirmar*)  
Vereador da Câmara Municipal do Funchal  
Vice-Reitor da Universidade da Madeira  
Presidente do Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais  
Presidente da Delegação Regional da Ordem dos Psicólogos Portugueses  
Presidente da APP  
Presidente da Comissão Organizadora do X SNIP

#### 10h15-11h00/ Sala do Senado

##### Conferência Inaugural

###### “A investigação científica em Psicologia na Madeira”

Margarida Pocinho (1)

(1) Professora Associada com Agregação da Universidade da Madeira

Com a fundação da Universidade da Madeira há cerca de 30 anos atrás, o percurso da Psicologia teve os seus inícios por volta do ano 2000, pelo que a investigação em Psicologia na Madeira apresenta um caminho ainda recente. Contudo, este jovem percurso tem sido pautado pela aposta em três vertentes: a) os estudos, b) os projetos) e c) a relação com o exterior. Os estudos têm abrangido imensas variáveis, dos mais variados campos de atuação da Psicologia, incluindo a linguagem, a criatividade, o turismo, a Psicologia positiva, as emoções, a família, o stress, a tecnologia, entre muitos outros. As populações-alvo têm sido diversas incluindo todo o ciclo vital e diferentes setores (educação, saúde, organizações). Uma das maiores apostas tem sido, porém, a construção, e/ou aferição de instrumentos, em conjunto com equipas de investigação. As parcerias e colaborações com diversas entidades são igualmente uma parte fundamental de toda a investigação desenvolvida até à data, num trabalho de proximidade com as secretarias regionais, as câmaras municipais, as escolas e/ou associações. Tudo isto implicou e implica o surgimento de colaborações em projetos tanto regionais, como nacionais e internacionais e uma clara, necessidade de estabelecimento e manutenção de relações positivas com o exterior. O futuro da investigação da Psicologia na Madeira é promissor, porém, o trabalho realizado até à data não pode parar. É necessário continuá-lo sendo que a aposta no futuro deve recair sobretudo na multidisciplinaridade, na sustentabilidade e na internacionalização da Psicologia na e da Madeira.

#### 11h00-11h15 – Coffee break

#### 11h15-11h30 – Sessão de Posters 1

##### Poster 1

###### “Estudo de Auto-conceito e Competências dos Alunos 3ºCEB”

Cátia Fonseca (1), Sónia Galinha (2) (3) (4), Olívia Carvalho (5), Manuel da Silva Loureiro (1) (6)

(1) Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior; (2) Centro de Investigação da Universidade da Madeira (CIE-UMA); (3) Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV); (4) Escola Superior de Educação de Santarém; (5) Universidade Portucalense; (6) Centro de Investigação em Ciências do Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD).

O presente estudo apresenta como objetivos centrais aferir o autoconceito 3º CEB e aplicar o programa de desenvolvimento de competências socio-emocionais P-DMAR. Freire, Zenha, Tavares & Iglésias (2013) Jansen, Scherer e Schroeders (2015), OCDE (2013; 2017) e Simões (2001) apontam para a importância do estudo do autoconceito na competência dos alunos. A consciencialização da relevância e interligação do autoconceito com a motivação tem conduzido a inúmeros estudos com o objetivo de descobrir como envolver os alunos nas tarefas escolares de forma voluntária e consciente das suas potencialidades e importância para o seu projeto de vida. O

presente estudo contempla uma amostra  $n=86$  indivíduos (12-16 anos; 7º e 8º ano CEB; 51% masc; 49% fem;). A mediana das idades é de 13 anos com um desvio padrão de 0,87 anos. Uma vez que a repetência é um atributo relevante neste contexto, verificou-se que 29% (25) dos inquiridos são repetentes, percentagem essa que não poderá ser ignorada. Foram utilizados o Self-Description Questionnaire - SDQ I de Marsh (Faria & Fontaine, 1990) e o P-DMAR (Fonseca, Galinha & Loureiro, 2017). Os questionários foram ainda ministrados a um grupo experimental (pré-pós) constituído por estudantes submetidos ao P-DMAR e um grupo controlo (pré-pós; sem aplicação do P-DMAR). Com base no valor de  $p$  conclui-se que considerando um nível de significância (erro) de 5%, que há homogeneidade, os grupos não apresentam diferenças entre si nas variáveis. Com base na comparação pré-pós grupo experimental vs. grupo controlo verifica-se, depois da nossa intervenção, um aumento do autoconceito matemático, autoconceito escolar, autoconceito social de pares, autoconceito pais e autoconceito global cf. análises estatísticas IBM SPSS – Statistic, versão 23, realizadas nesta investigação. Após a realização do programa os resultados globais, tendo em conta o autoconceito, permitem-nos observar que o valor médio do autoconceito após a realização do programa foi de 193 (SD = 25,9). Conclui-se pela não rejeição de  $H_0$ , ou seja, existe um aumento do autoconceito médio não académico total no grupo experimental. Verifica-se que o programa foi benéfico para o aumento neste domínio.

### Poster 2

#### “Escala EBEPS-A© Instrumento para prevenção do abandono escolar e promoção do sucesso académico”

Sónia Galinha (1) (2) (3), Manuel da Silva Loureiro (4) (5)

(1)Centro de Investigação da Universidade da Madeira (CIE-UMa); (2)Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV); (3)Escola Superior de Educação de Santarém; (4) Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior; (5) Centro de Investigação em Ciências do Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD).

Na centralidade da variável bem-estar nos domínios da educação e da qualidade de vida, pela complexidade subjacente e importância que tem para o desenvolvimento e para a vida social dos indivíduos (Soares, Pais-Ribeiro & Silva, 2019), é nosso objetivo apresentar a Escala EBEPS-A©, um instrumento para a população portuguesa, de auto-resposta ordinal de 5 pontos tipo Likert constituída por 76 itens (alpha de Cronbach .96) distribuídos por 5 subescalas: 1- Motivação, 2- Auto-Estima, 3- Bem-Estar Interpessoal, 4- Auto-Eficácia e 5- Suporte Social, sendo que cada subescala tem respetivamente 26, 14, 16, 14 e 6 itens constituintes da sua estrutura fatorial, explicados por uma % de variância respetiva de 24,17%, 4,53%, 3,66%, 2,41% e 2,38%. Os valores de Alpha de Cronbach situam-se entre .93 e .77. A amostra do estudo possui características de uma amostra probabilística, existindo uma probabilidade conhecida igual de 0% a 100% de ser selecionada, o que significa que a probabilidade de seleção é desconhecida. Caracteriza-se essencialmente por uma amostra heterogénea onde são representados todos os valores e ainda porque existe mais do que uma variável representada. O predomínio do sexo feminino muito saliente acompanha a tendência para o fenómeno da feminização com dados de 1044 alunos de Portugal Continental e Insular ( $N= 1044$ ; 61.1% fem. 38.9% masc; idade 12-19). O estudo métrico da EBEPS-A evidencia uma boa dispersão dos resultados (valor de desvio padrão) apresentando também os coeficientes de correlação item/total da escala valores significativos de serem considerados ( $p=.01$ ). Os factores encontrados explicam 37,15% da variância encontrada. Já na sua constituição final de 76 itens, a EBEPS-A apresenta um valor de alpha muito semelhante ao inicial (.96) sendo um valor apontado na literatura como excelente (Almeida & Freire, 2003; Hill & Hill, 2002; Maroco, 2003; Pestana & Gageiro, 2003; Galinha & Loureiro, 2006). Os dados sugerem a não existência de diferenças significativas entre a EBEPS-A e a validação por referência a critério MHI (Pais Ribeiro, 2002). Relativamente à EBEPS-A a media da nossa amostra situa-se nos 307,46 pontos, para um DP de 30,99. Resulta ainda evidente que a distribuição, curva de Gauss, parece distribuir-se num contínuo normal, embora apresentando uma ligeira deslocação à direita, situando-se o limite inferior nos 276,47 pontos e o limite superior nos 338,45 pontos, encontrando-se a zona intermédia no intervalo dos valores referidos.

### Poster 3

#### “Inclusão no ensino superior e no mercado de trabalho: Estudo de caso sobre ex-alunos com necessidades especiais”

Andreia Brazão Santos (1), Ana Antunes (1)

(1)Universidade da Madeira

Objetivo: Conhecer a perceção de ex-alunos universitários com necessidades educativas especiais (NEE) sobre a sua inclusão no ensino superior e no mercado de trabalho.

Metodologia: É um estudo qualitativo, no âmbito do estudo de caso e da fenomenologia. Participaram quatro antigos alunos com NEE que concluíram a licenciatura/mestrado, numa Universidade Portuguesa, tendo-se

assegurado a participação informada e voluntária. Os dados foram recolhidos através de entrevistas semiestruturadas. Estas foram transcritas verbatim, para posterior análise de conteúdo, recorrendo-se ao software WebQDA.

Resultados: Em relação à dimensão inclusão no ensino superior emergiram 5 categorias: Dificuldades intrínsecas, Dificuldades extrínsecas, Soluções encontradas, Comportamento dos professores e Comportamento dos colegas; e, em relação à dimensão inclusão no mercado de trabalho emergiram igualmente 5 categorias: Situação profissional, Satisfação com a situação profissional, Acesso ao mercado de trabalho, Reação do meio laboral, e Perspetivas de futuro.

Discussão e implicações: Os participantes tiveram percursos educacionais e de inserção no mercado de trabalho distintos, sendo que a formação superior não parece ter garantido a inserção laboral na área de formação. Revela-se importante que a universidade e o mercado de trabalho continuem a desenvolver esforços conjuntos para que a efetiva inclusão laboral das pessoas com NEE aconteça.

#### Poster 4

##### **“Impacto da Inteligência Emocional no engagement e no burnout dos professores: Diferenças de género”**

Natalie Nóbrega Santos (1), Cláudia Andrade (2), Glória Franco (2)

(1) Centro de Investigação em Educação, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (CIE-ISPA); (2) Universidade da Madeira.

Este estudo analisa, através de equações estruturais, a relação entre a inteligência emocional percebida, o engagement e o burnout dos professores de ensino básico e secundário, as diferenças de género nessa relação e as diferenças de género nas médias latentes. Participaram 250 professores (70.4% do género feminino) pertencentes ao 2º (26.4%) e 3º (57.2%) Ciclos e Secundário (16.4%) da Região Autónoma da Madeira. Os resultados indicam que a inteligência emocional percebida tem um efeito direto significativo nos níveis de burnout dos professores e um efeito indireto através do engagement. A relação entre as variáveis é semelhante para professores de ambos géneros e os professores do género feminino apresentam níveis mais altos de inteligência emocional percebida. Conclui-se que os professores com maiores níveis de inteligência emocional percebida envolvem-se mais no trabalho e utilizam todas as suas capacidades físicas, cognitivas e emocionais, enquanto desempenham as suas funções, estando mais protegidos dos sintomas de burnout.

#### Poster 5

##### **“Educação para o empreendedorismo no ensino superior”**

Cristina Costa-Lobo (1) (2) (3) (4) (5), Cândida Alves (6), Miguel Magalhães (2), Sandra Fernandes (3), José Euclimar Menezes (4) (7), Alexandra Ribeiro (8), Paula Cristina Afonso (3), Carla Santos-Pereira (2), Cristina Sousa (2), Fernando Moreira (2)

(1) Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; (2) REMIT-UPT; (3) INPP-UPT; (4) BBI-UFP; (5) Instituto de Estudos Superiores de Fafe; (6) Universidade Ceuma, Laboratório de Neurociências e Comportamento; (7) UNIFACS; (8) UPT;

A Educação para o Empreendedorismo tem sido objeto de uma preocupação central por parte das Instituições de Ensino Superior. São muitos os autores que defendem os projetos interdisciplinares (Project-based Learning e Problem-based Learning - PBL) como opção psicopedagógica eficaz para o alcance das competências empreendedoras. Este estudo dá a conhecer a planificação, o desenho curricular, as práticas e as perceções de estudantes do ensino superior português no âmbito de uma Unidade Curricular de Empreendedorismo e o seu papel na aprendizagem e desenvolvimento de competências. Nos anos letivos de 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019 foi aplicado um questionário aos estudantes (N=319). O questionário incluiu um conjunto de 40 questões, resultantes de um quadro conceptual no domínio do PBL e de práticas de avaliação já desenvolvidas no contexto de Ensino Superior. O questionário aborda as aprendizagens e competências desenvolvidas pelos estudantes, o trabalho em equipa, o papel do professor, o processo de avaliação dos estudantes e, de um modo geral, a avaliação do projeto como metodologia de ensino e de aprendizagem. O questionário rentabilizado inclui, ainda, uma última questão sobre o carácter obrigatório ou opcional desta unidade curricular. Os resultados são discutidos, apresentando implicações para as práticas psicopedagógicas no Ensino Superior, sugerindo a necessidade de aumentar-se a reflexão e a discussão na relevância e na natureza dos projetos, o apoio dado por parte dos docentes, a estrutura e organização do semestre, e os momentos e elementos de avaliação da UC de Empreendedorismo.

**Poster 6****“Uma abordagem desenvolvimentista, diferenciada e multidisciplinar com a Perturbação do Espetro do Autismo”**

Maria da Paz Rodrigues (1), Soraia Andrade (1)

(1) Associação para Pessoas com Autismo "Os Grandes Azuis"

A Perturbação do Espetro do Autismo (PEA) apresenta uma panóplia de dificuldades no desenvolvimento humano, exigindo um trabalho multidisciplinar de todos os profissionais envolvidos na intervenção. Há um reconhecimento sobre a importância de estratégias interventivas no tratamento da PEA, envolvendo tanto as necessidades da pessoa com PEA como os seus cuidadores. A intervenção precoce nas PEA tem tido sucesso devido a um diagnóstico atempado através duma abordagem desenvolvimentista e multidisciplinar que se caracteriza por compreender as alterações do desenvolvimento da pessoa com PEA, a partir do desenvolvimento típico. Neste contexto, o objetivo deste poster é mostrar os benefícios da intervenção da Associação para Pessoas com Autismo “Os Grandes Azuis” com crianças e jovens com PEA. É uma intervenção multidisciplinar, valorizando os diferentes modelos de diagnóstico e tratamento, adequando o que mais se enquadra à pessoa com PEA e à sua família nuclear. Em conclusão, constata-se que não há uma abordagem singular que seja eficaz para todas as pessoas com PEA. Um modelo interventivo pode funcionar bem numa certa fase (e.g., nos anos anteriores à escolarização) e não funcionar tão bem nos anos subsequentes (e.g., adolescência). Cada indivíduo com autismo carece de uma intervenção específica e, conseqüentemente, diferenciada e adaptada às suas especificidades.

**Poster 7****“Portuguese perceptions of Americans: A study with university students, staff and professors”**

Nery Jesus (1) Margarida Pocinho (2) (3)

(1) Universidade da Madeira; (2) Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais, Universidade da Madeira (CIERL/UMa); (3) Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics (CIEO)/ Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs).

Portuguese immigration to the United States began at the end of the 19th century. There are 1.375.288 Portuguese-origin citizens living in the US (American Community Survey, 2016). In this context, there is a very active community and associative life, which has become one of the main assets in promoting the Portuguese language, culture, and traditions in the United States. This Bilateral Relationship between Portugal-USA is an important factor in the development of the two countries. However, few studies on this topic have been done about how Portuguese people view and perceive the USA. The aim of this study is to understand the Portuguese perceptions of the US. The instrument is a questionnaire based on the Pew Global Attitudes & Trends Question Database. This is a quantitative survey study. The sample (N=300) includes university students, staff and professors from Portuguese Universities. After statistical data analyses using SPSS version 25, we also present and discuss in detail the results. We hope that this study could be a contribution for those who make foreign policy decisions to gain a more nuanced understanding of Portuguese perceptions of the US.

**Poster 8****“Estilo de pensamiento predominante y barreras creativas en estudiantes de Derecho”**

Verónica López Fernández (1), Cristian Camilo Arias-Castro (2), Sara M. Fernandes (3) (4), Cristina Costa-Lobo (4) (5) (6) (7) (8), Enrique Vázquez-Justo (3) (7) (8)

(1) Universidad Internacional de La Rioja (UNIR); (2) Universidad Cooperativa de Colombia – Sede Montería; (3) IJP- Portucalense Institute for Legal Research; (4) INPP- Portucalense Institute for Human Development, Portucalense University; (5) Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; (6) Universidade Portucalense Infante D Henrique- Instituto de Desenvolvimento Humano Portucalense; (7) Brain and Behavior Institute- BBI; (8) Instituto de Estudos Superiores de Fafe.

La psicología aporta una analogía sobre el funcionamiento de un gobierno, para adaptarlo al autogobierno individual, cognitivo y de pensamiento. Los grupos están formados por individuos en cualquier ámbito: educación, política,...Por ello, es importante avanzar en estudios que reflejen el autogobierno mental de un individuo para mejorar el rendimiento grupal. El objetivo de este estudio es conocer el estilo de pensamiento predominante de un grupo de estudiantes de Derecho colombianos y conocer su relación con las barreras creativas. Los resultados muestran predominio del estilo ejecutivo y que el judicial correlaciona con las barreras creativas. Se discuten las repercusiones al respecto.

**Poster 9****“Estratégias de aprendizagem em curso de curta duração ofertado a distância”**

Raíssa Bárbara Nunes Moraes (1), Mayra Antonelli-Ponti (1), Fabiana Maris Versuti (1),  
Fabiana Franco (1), Cristina Costa-Lobo (2) (3) (4) (5) (6)

(1)Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, Brasil); (2) Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; (3) Universidade Portucalense Infante D Henrique; (4) Instituto de Desenvolvimento Humano Portucalense – INPP; (5) Universidade Fernando Pessoa- Brain and Behavior Institute- BBI; (6) Instituto de Estudos Superiores de Fafe.

Analisaremos as estratégias de aprendizagem de estudantes de um curso de difusão online de curta duração, curso oferecido pela Universidade de São Paulo entre setembro e outubro de 2017. Os participantes que compuseram a amostra (N=44) são Brasileiros com idade média 35,6 (DP=11,5). Após serem informados sobre os objetivos da investigação e confidencialidade na divulgação dos resultados, consentiram em responder à Escala de Estratégias de Aprendizagem, com opções de resposta de 0 a 10. A escala tem evidências de validade verificadas por meio de análise fatorial exploratória, que resultou em uma estrutura de quatro fatores com alfa de Cronbach variando de  $\alpha=0,68$  a  $\alpha=0,90$ . Resultados preliminares indicam que os estudantes recorreram a diversas estratégias de aprendizagem, e que o fizeram em diferentes níveis. As Estratégias para Controle da Emoção ( $M \geq 7,3$ ) foram as mais utilizadas, seguidas por Estratégias Autorregulatórias ( $M \geq 6,4$ ), Estratégias Cognitivas ( $M \geq 6,1$ ) e pelas Estratégias de Ajuda Interpessoal ( $M \leq 3,4$ ). Conhecer as estratégias de aprendizagem utilizadas pelos estudantes colabora na determinação das ferramentas a serem empregues na elaboração e na execução de cursos. Os resultados obtidos auxiliarão delineamentos e intervenções futuras em aspectos psicopedagógicos de cursos de difusão realizados na modalidade à distância no âmbito de ensino superior.

**Poster 10****“A influência da dinâmica familiar no rendimento escolar no 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico”**

Carolina Sérgio Spínola (1)

(1) Universidade da Madeira.

A influência da família no processo de aprendizagem, bem como no rendimento escolar das crianças, ocupa um importante espaço de reflexão em Psicologia da Educação. A família e a escola são dois contextos de desenvolvimento importantes no percurso de vida das crianças. O objetivo deste estudo é fazer uma revisão sistemática dos estudos acerca das contribuições das dinâmicas familiares na promoção do rendimento escolar, enfatizando as suas implicações nos processos evolutivos das crianças. Mais especificamente, iremos analisar a relação entre a discórdia conjugal e os novos tipos de famílias com o rendimento escolar. Estes dois contextos, família e escola, representam-se como desafio para a prática profissional em psicologia educacional e para a investigação científica. Esta análise permitirá compreender de que modo a família contribui, quer de forma positiva, quer negativa, para o processo de aprendizagem e, por consequência, para o rendimento escolar. A literatura tem mostrado que tendencialmente, a criança internaliza os acontecimentos que ocorrem em casa e externaliza-os na escola. Esperamos que este estudo seja um contributo para o estabelecimento do necessário equilíbrio no sistema familiar, com o propósito de reduzir déficits de aprendizagem das crianças e assim promover o sucesso escolar.

**Poster 11****“Sobredotação: da revisão da literatura à aceleração escolar em Portugal”**

Filomena Ermida Ponte (1), Natália Martins (1), Cândida Alves (2), Enrique Vázquez-Justo (3), Tania Stoltz (4),  
Valdomiro de Oliveira (4), Stéphanie Silva (5), Alexandra Ribeiro (5), Cristina Costa-Lobo (3) (4) (6)

(1) Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa; (2) Universidade Ceuma, Laboratório de Neurociências e Comportamento; (3) IJP-UPT, BBI-UFP, Instituto de Estudos Superiores de Fafe; (4) UFR; (5) UPT; (6) Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade.

O conceito de sobredotação sempre se mostrou um problema complexo, e não é possível escolher uma definição única, universal, consensual e inteligível. Apresentam-se dados resultantes de uma revisão sistemática da literatura dos últimos cinco anos de produção científica no domínio da sobredotação. As medidas curriculares específicas e aplicadas nos contextos escolares portugueses traduzem-se essencialmente em práticas de aceleração (antecipação e progressão escolar) e de enriquecimento curricular. Apresenta-se estudo de caso realizado com dois estudantes portugueses do sexo masculino, um a frequentar o 5º ano de escolaridade, com nove anos de idade e outro a frequentar o 10º ano de escolaridade, com 15 anos de idade. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada construída para esse fim. Foram realizadas duas entrevistas com os dois pais encarregados da educação dessas crianças com aceleração escolar; através de análise documental, nomeadamente a consulta do Programa Educativo Individual e os relatórios dos serviços de

psicologia escolar. A aceleração académica conduziu a rápida aquisição de habilidades académicas, a superação da desmotivação escolar e a superação da privação de pares intelectuais, que, no caso de um dos estudantes, no período anterior à aceleração, levou ao isolamento, e desequilíbrio emocional. A pertinência deste trabalho está relacionada à maximização do potencial do estudante em contexto de sala de aula, adequando as medidas educativas às necessidades dos estudantes sobredotados.

### Poster 12

#### “Job Shadowing: Ready, Set... GO!” – Um projeto de intervenção no 3º ciclo”

Márcia Marques (1), Ester Câmara (2)

(1) Escola Básica 2º e 3º ciclos do Caniço; (2) Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais da Universidade da Madeira (CIERL-UMa).

O programa “Job shadowing: Ready, Set... GO!” pretende apoiar a tomada de decisão dos alunos durante o 3º ciclo, relativamente ao futuro escolar/profissional. Pretende-se: Verificar a confiança para a tomada de decisão; Verificar a influência das expectativas parentais na tomada de decisão; Adquirir a perceção dos filhos sobre os estilos educativos parentais. Este projeto tem caráter longitudinal, com duração de 3 anos. Iniciou-se no ano letivo 2017/2018, com 89 alunos do 7º ano, sendo dinamizado pelos Diretores de Turma (D.T.). Planeou-se uma avaliação com recurso a pré-teste (7º ano) e pós-teste (9º ano), relativamente à maturidade para tomar a decisão, perceção dos filhos sobre os estilos educativos parentais e expectativas parentais sobre o percurso escolar dos filhos. Os D.T. farão uma avaliação qualitativa anual. Os resultados salientam a pertinência de iniciar, precocemente, a exploração vocacional, já que a maioria dos alunos participou ativamente, manifestando, com poucas reticências, confiança para tomar a decisão. Os pais manifestaram expectativas altas quanto ao futuro dos filhos e estes sentem que os pais lhes dão o espaço necessário para tomar a decisão. Os dois anos seguintes visam proporcionar aos alunos uma experiência de job shadowing, seguindo-se a análise e exploração de interesses, competências e valores.

### Poster 13

#### “Criatividade e reserva cognitiva na idade adulta avançada: Um estudo exploratório”

Andreia Mendes (1), Joana Câmara (2), Ana Luísa Caires (1), Soraia Garcês (4) (5) (6), Margarida Pocinho (4) (5) (6), Maria Vânia Silva Nunes (2)

(1) Associação para Pessoas com Autismo "Os Grandes Azuis"; (2) Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; (3) Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; (4) Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais da Universidade da Madeira; (CIERL/UMa); (5) Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics (CIEO)/ Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs).

Objetivo: Contribuir para a validação de uma prova de criatividade – ProCriativ (Pocinho & Garcês, 2018) – e estudar a relação entre a criatividade e a reserva cognitiva (RC) na idade adulta avançada.

Metodologia: Prevemos constituir uma amostra de 50 indivíduos com idades iguais ou superiores a 65 anos. Aplicaremos o Mini Mental State Examination por forma a excluir a presença de defeito cognitivo. Os participantes incluídos serão avaliados através da ProCriativ e da versão portuguesa do Cognitive Reserve Index Questionnaire (CRIq). Analisaremos estatisticamente as características sociodemográficas da amostra e o seu desempenho nos índices da ProCriativ e do CRIq.

Resultados: Pretendemos obter uma representação quantitativa e qualitativa da criatividade na população portuguesa com idade avançada, relacionando-a com os respetivos dados sociodemográficos. Prevemos ainda encontrar uma correlação positiva entre a criatividade e a RC, tal como verificado em Colombo et al. (2018) e Palmiero et al. (2016).

Discussão e implicações práticas: Por um lado, contribuir para avaliar e esboçar o perfil criativo da população portuguesa com idade avançada. Por outro, refletir sobre a possibilidade de a criatividade configurar um indicador adicional a considerar na avaliação da RC e discutir a importância das atividades de natureza criativa na mitigação do declínio cognitivo e na promoção do envelhecimento ativo.

**Poster 14****“Qualidade do sono e representações de vinculação em crianças de idade pré-escolar”**

Catarina Perpétuo (1), Carla Fernandes (1), Marília Fernandes (1), Lia Bernardino (1), Manuela Veríssimo (1)

(1) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida;

Apesar do sono ser um processo fundamental na infância, apenas na última década a sua importância nos domínios cognitivo, social, físico e neurológico em crianças com desenvolvimento normativo tem sido reconhecida. A investigação tem associado a duração e qualidade do sono à qualidade das primeiras relações afetivas (Vaughn et al., 2011; Zentall et al., 2012). O objetivo deste trabalho foi analisar a associação entre a qualidade do sono e a vinculação em crianças pré-escolares. Participaram 65 díades mãe-criança (4A). Utilizou-se o ASCT para avaliar as representações de vinculação através de um conjunto de histórias suscetíveis de ativar conteúdos ligados ao comportamento de base segura (Bretherton & Ridgeway, 1990). Observadores independentes cotaram as histórias numa escala de 7 pontos para o script de base segura. A correlação intra-classe variou entre .78 e .82. As mães completaram o QHSC (Owens et al., 2000; adaptação portuguesa de Silva et al., 2011) para aceder à sonolência diurna e outros problemas de sono das crianças. Os resultados mostram uma relação entre a segurança da vinculação e os problemas de sono. Apesar da direção dos efeitos não poder ser determinada, os resultados sugerem o papel da segurança da vinculação no desenvolvimento da regulação do sono nas crianças de idade pré-escolar.

**Poster 15****“Perceiving emotions in morphed nonverbal vocalizations: A behavioral study”**

Maria Amorim (1), Ana P. Pinheiro (1)

(1) Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (FPUL).

Humans decode emotional information from the voice (e.g., crying, laughter, screams) on a daily basis. The existing studies show that emotion is perceived categorically and that listeners are better at recognizing emotions from nonverbal vocalizations in comparison to prosodic speech. This study aimed to probe how vocal emotions are perceived and evaluated when ambiguous morphed vocalizations (containing different percentages of neutral and emotional information) are presented. A morphing protocol was developed and tested with TANDEM-STRAIGHT software. Four different morphed continua were generated (Neutral to Angry; Angry to Neutral; Neutral to Pleasure; Pleasure to Neutral), each with 11 stimuli (e.g., Pleasure to Neutral: 100% pleasure, 0% neutral; 90% pleasure, 10% neutral; etc.) by two male and two female speakers. Listeners (N =147) provided valence and arousal ratings and identified the emotional category of each morphed stimulus. Preliminary results indicate that emotional information is still perceived as more salient even if in a lower percentage: stimuli with a higher degree of neutral information (e.g., 60 %) were still rated as emotional. The morphed stimuli will be used in future research probing vocal emotional processing in clinical and non-clinical populations.

**Poster 16****“A segurança da vinculação como precursor da popularidade e da qualidade da amizade na infância”**

Lia Bernardino (1), Catarina Perpétuo (1), António J. Santos (1), Manuela Veríssimo (1)

(1) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA);

Vários estudos sugerem que a segurança da vinculação é promotora de expectativas sociais positivas, capacitando a criança a ser activa, positiva e a exibir iniciativa nas interações sociais, suportando assim as assunções da teoria da vinculação ao evidenciarem o facto da segurança da vinculação emergir como um precursor da popularidade e capacidade de construir amizades de qualidade. Neste estudo participaram 104 crianças que frequentavam o 4º ano de escolaridade, residentes em Lisboa. Utilizou-se o KSS (Kerns et al., 1996) para avaliar as percepções de base segura relativamente às figuras parentais, e o FQQ (Parker e Asher; Freitas et al., 2013) para aceder às percepções que têm de vários aspetos que caracterizam a sua melhor amizade. Utilizou-se uma medida de reputação social para as crianças avaliarem os seus colegas de sala de aula quanto a competências sociais e académicas (Noel e Strayer, 1989; Santos e Veríssimo, 1990). Verificou-se que a popularidade positiva está significativamente associada à dimensão Partilha de Intimidade ( $r=.29$ ;  $p<.01$ ) e ao valor global da qualidade da amizade ( $r=.22$ ,  $p<.05$ ). A qualidade da vinculação à Mãe está positivamente correlacionada com as dimensões Validação e Cuidado ( $r=.27$ ,  $p<.01$ ), Resolução de Conflito ( $r=.35$ ,  $p= <.001$ ), Ajuda e Orientação ( $r=.28$ ,  $p<.01$ ) e valor global da qualidade da amizade ( $r=.26$ ,  $p<.05$ ). No entanto, os nossos resultados não indicaram nenhuma relação entre a qualidade da amizade e a vinculação a Pai, assim como entre a popularidade e a vinculação aos pais.

**Poster 17****“Práticas colaborativas em grupo com adolescentes e equipe de saúde sobre sexualidade: Desafios e potencialidades”**

Domitila Shizue Kawakami Gonzaga (1) (2), Carla Guanaes-Lorenzi (1), Maria da Conceição de Oliveira Carvalho Nogueira (2)

(1) Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Brasil; (2) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto (FPCEUP);

O objetivo deste estudo é descrever o processo de construção e desenvolvimento de uma intervenção com adolescentes em unidade de saúde da família. Método: Trata-se de pesquisa-ação colaborativa que envolveu as seguintes etapas: passos de construção da intervenção; organização e desenvolvimento do grupo e entrevistas de avaliação. Tais etapas foram registradas por meio de notas de campo e transcrição do áudio do grupo e das entrevistas. Participaram oito adolescentes, com idades entre 12 e 13 anos, nove profissionais e as pesquisadoras. Foram realizados sete encontros com duração de uma hora e meia e suas temáticas foram elencadas conjuntamente, quais sejam: gênero e sexualidade; puberdade; métodos contraceptivos; sexualidade na adolescência; parentalidade; álcool e outras drogas; escolhas e repercussões. A análise deste material se deu pela leitura dos registros transcritos e notas de campo com base nas Práticas Colaborativas. Como resultado, criamos uma narrativa que apresenta o envolvimento das pesquisadoras, destacando os desafios e potencialidades do grupo. Dentre os desafios podemos destacar a temática da intervenção e as relações de poder; dentre as potencialidades, vínculo com participantes e envolvimento em todas as etapas. As orientações das práticas colaborativas potencializaram a proposição de ações democráticas, favorecendo tanto espaços dialógicos, quanto reflexividade na pesquisa. (FAPESP, processos nº 2016/25882-4; 2018/16490-0).

**11h30-13h00/ Sala 1**

**Simpósio 1: Psicologia Social.****“Representações sociais, processos identitários e de relações entre grupos em manuais escolares”**

Organização: Joaquim Pires Valentim (1), Rosa Cabecinhas (2)

(1) Universidade de Coimbra; (2) Universidade do Minho.

Os manuais escolares são um instrumento importante para a construção do senso comum e para a disseminação de memórias colectivas com fortes repercussões nas relações entre grupos e nas representações das identidades nacionais. Este simpósio propõe uma análise psicossocial dessas questões, apresentando-se quatro investigações sobre o colonialismo e a integração europeia em manuais escolares moçambicanos e portugueses de História. Assim após dois estudos empíricos sobre o colonialismo nos manuais escolares de Moçambique (um com manuais desde a independência à actualidade e o outro com os actuais manuais da 8ª à 12ª classe), seguem-se dois estudos empíricos com manuais portugueses do ensino secundário desde os anos 50 (um sobre o colonialismo e o outro sobre a integração europeia). As discussões dos resultados obtidos centram-se no papel dos manuais escolares na construção e transmissão de representações sociais, de identidades nacionais, de relações entre grupos e do preconceito. O conjunto das pesquisas apresentadas permite também o confronto entre diferentes perspectivas: 1) tema em análise - integração europeia vs. colonialismo; 2) diacrónica - integração europeia nos manuais portugueses e colonialismo nos manuais moçambicanos e portugueses ao longo do tempo; 3) internacional - colonialismo nos manuais de país ex-colonizador (Portugal) e de país ex-colonizado (Moçambique).

**Comunicação 1: “Representações sociais do colonialismo e identidade nacional: Análise a partir dos manuais de História moçambicanos”**

Rosa Cabecinhas (1), Cassimo Jamal (2), Isabel Macedo (1)

(1) Universidade do Minho, Portugal; (2) Universidade Pedagógica, Moçambique.

Nesta comunicação examinamos as representações do colonialismo europeu nos manuais de História moçambicana, considerando o seu papel nos processos identitários e relações intergrupais. As questões de pesquisa foram: Quais são as grandes narrativas sobre o colonialismo europeu e sobre o colonialismo português? A quem é atribuída agência? Como são acionadas as estratégias de distintividade positiva do endogrupo? Que processos de comparação social são mobilizados na produção de narrativas históricas nacionais? O corpus da pesquisa compreendeu todos os manuais de História em vigor atualmente em Moçambique (da 8ª à 12ª classe). Foi realizada uma análise exploratória de todo o corpus, tendo em conta não só o conteúdo verbal, mas também as imagens. Os manuais de História moçambicanos explicam como o imperialismo europeu foi caracterizado pela

exploração dos recursos naturais e humanos, o tráfico de escravos, o racismo e a divisão de África entre os impérios europeus. A luta de libertação contra o colonialismo assume particular relevância, destacando-se a agência dos diferentes povos contra a agressão imperialista. Denunciando os preconceitos na historiografia eurocêntrica, os manuais abordam a urgência da descolonização da História Africana. No entanto, a narrativa de “libertação” é acompanhada pela reificação dos “velhos” sistemas binários forjados durante o colonialismo europeu.

### **Comunicação 2: “O mito do bom colonialismo português: representações e processos intergrupais nos manuais escolares portugueses de História”**

Joaquim Pires Valentim (1), Isabel Miguel (2)

(1)Universidade de Coimbra; (2) Universidade Portucalense Infante D. Henrique

Se nos interrogarmos acerca da transmissão e persistência das representações luso-tropicalistas sobre a benevolência do colonialismo português ao longo de diferentes gerações, será necessário ter em conta os manuais escolares. Foi o que fizemos nesta pesquisa em que quisemos saber como é que o colonialismo tem sido apresentado nos manuais de História para o ensino secundário português desde os anos 50 do século passado até ao presente. Foram objecto de análise de conteúdo sete manuais (13 volumes) de quatro períodos: antes do 25 de Abril de 1974; poucos anos depois de 1974; uma década depois da integração na CEE; manuais recentes. Os resultados mostram uma deslocação de um nacionalismo “flagrante” e de uma representação hegemónica, objectificada no desenvolvimento de África enquanto terra virgem, para uma representação mais heterogénea e ligada à ordem internacional. Os processos de discriminação e de exploração estão quase ausentes e encontram-se várias assimetrias intergrupais, como a homogeneização do exogrupo e o efeito “ovelha negra”. A discussão centra-se nas permanências e mudanças, sublinhando como as assimetrias e omissões encontradas podem contribuir para a manutenção de representações de natureza excepcional e fraterna do colonialismo português, impedindo um pensamento crítico sobre as relações interculturais e o preconceito na sociedade portuguesa.

### **Comunicação 3: “Representações sociais da integração europeia: Um estudo em manuais escolares portugueses”**

Isabel Miguel (1), Joaquim Pires Valentim (2)

(1)Universidade Portucalense Infante D. Henrique; (2) Universidade de Coimbra

Na transmissão dos acontecimentos históricos às gerações mais novas, os manuais escolares assumem-se como instrumentos privilegiados de disseminação de memórias coletivas e de construção de identidades políticas e nacionais. Procurando conhecer o modo como a integração europeia tem sido narrada ao longo do tempo em contexto escolar, o presente estudo foca-se na análise das suas representações sociais em manuais escolares portugueses. Dois juízes independentes procederam a análise de conteúdo temática sobre a integração europeia em 19 manuais portugueses de História, do ensino secundário, publicados entre 1957 e o presente. Os resultados evidenciam um crescente protagonismo do tema da integração europeia, focando, maioritariamente, a descrição da integração política da União Europeia, os desenvolvimentos mais recentes e a posição nacional nesse processo. A par, verifica-se uma reduzida ênfase em elementos simbólicos e de vinculação afetiva ao projeto europeu. Nos manuais mais recentes, começa a ganhar forma uma diversificação das representações sociais da integração europeia, através da identificação de elementos de resistência e de uma perspetiva crítica das suas vantagens e desvantagens. Os resultados são discutidos considerando os processos de relações entre grupos em jogo e a formação de espaços de identidade nacional e europeia.

**11h30-13h00/ Sala 2**

**Sessão Temática 1: Psicologia da Educação.**

### **“A motivação dos estudantes do 3º Ciclo do Ensino Básico relativamente às aulas de Educação Física”**

Joana Novo (1), Zeca Pestana (1), Alice Mendonça (1)

(1) Universidade da Madeira.

Muitas vezes percecionada como atividade lúdica, a disciplina de Educação Física é diferencialmente valorizada nos contextos de educação formal, onde a sua frequência é obrigatória. Com base nesta ilação, o presente estudo de caso teve como objetivo aferir a motivação e a auto percepção dos estudantes do 3º Ciclo do Ensino Básico, relativamente a esta disciplina, bem como identificar os conteúdos programáticos mais atrativos, as estratégias

potenciadoras de motivação e o envolvimento dos Encarregados de Educação. Para o efeito, aplicou-se um inquérito por questionário a estudantes do 3º Ciclo do Ensino Básico de uma escola pública da Região Autónoma da Madeira, selecionados numa amostra por conveniência. A análise estatística dos dados determinou o uso de uma metodologia predominantemente quantitativa. Concluiu-se que os níveis de motivação dos alunos e a auto percepção da participação nas aulas são maioritariamente positivos. Evidenciou-se a inexistência de envolvimento dos Encarregados de Educação nesta disciplina.

### **“Tradução, adaptação e validação do Growth Mindset de leitura em alunos”**

Tânia Almeida (1), Maria João Alvarez (1), Maria Dulce Gonçalves (1), Magda Sofia Ribeiro (1)

(1)Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

Existem inúmeras evidências na literatura que apontam para a importância de um Growth Mindset (i.e., a crença de que através do esforço é possível melhorar e desenvolver a inteligência) para o desempenho académico. No entanto, apenas recentemente a sua especificidade para a leitura foi estudada, e temos agora disponível um instrumento para medir este construto. O presente estudo tem o propósito de traduzir, adaptar e analisar as qualidades psicométricas da versão portuguesa da Escala de Growth Mindset de leitura. Participaram neste estudo 500 alunos do 3º Ciclo do EB provenientes de três escolas do distrito de Lisboa. Destes, 363 fizeram parte de mais dois tempos de medida para subseqüentes análises preditivas. Foram analisadas a confiabilidade, validade de construto (análise fatorial exploratória e confirmatória), validade convergente, discriminante, validade preditiva e a invariância de género da escala. Os resultados mostraram que a escala com 9 itens tem adequados indicadores de validade e apresenta uma estrutura bi-fatorial com um fator latente único, juntamente com dois fatores específicos. Esta estrutura diferiu da encontrada na escala original que se mostrou unifatorial. Foi ainda encontrado um efeito de mediação explicativo da compreensão leitora dos alunos. Este estudo contribui para termos disponível em português um instrumento para medir Growth Mindset de leitura, útil tanto para intervenções que visem melhorar a competência de leitura dos alunos, como para investigações futuras, sendo a escala de fácil aplicação, cotação e interpretação.

### **“Perfis emocionais dos alunos do 1º ciclo e a sua relação com a motivação e percepção de competência em Matemática”**

Vera Monteiro (1), Natalie Nóbrega Santos (1), Lourdes Mata (1), Cristina Sanchez (1), Marta Gomes (1)

(1) Centro de Investigação em Educação, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (CIE-ISPA)

Centrado na teoria de controlo-valor de Pekrun, que estuda o papel das emoções na prática educativa, o presente estudo utilizou a análise de cluster para identificar os perfis emocionais dos alunos em relação à matemática e analisar a sua relação com a motivação e a percepção de competência em matemática. Participaram neste estudo 356 alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo, com idades compreendidas entre os 7 e 12 anos. As emoções foram avaliadas com o Questionário das Emoções de Realização para o 1.º ciclo do Ensino Básico. A análise efetuada permitiu identificar três perfis emocionais diferenciados: alunos entusiasmados (níveis altos de prazer e baixos de ansiedade e aborrecimento); alunos entediados (níveis altos de aborrecimento, médios de ansiedade e baixos de prazer); e alunos preocupados (níveis altos de ansiedade e médios de aborrecimento e prazer). Os alunos entediados apresentam níveis mais baixos de motivação intrínseca e identificada que os alunos preocupados e entusiasmado. Os alunos entusiasmados apresentam uma percepção de competência mais elevada que os preocupados e os entediados. Os resultados sugerem a presença de perfis emocionais diferenciados dos alunos em relação à matemática, trazendo várias implicações para a investigação e para a prática..

### **“Será que existe? A linha tênue entre o real e a imaginação”**

Patricia Maria Barbosa Jorge Sparvoli Costa (1) (2), Fernando Azevedo (2), Elvira Cristina Martins Tassoni (1)

(1)PUC-Campinas (2) CIEC, Universidade do Minho;

Com base no referencial histórico-cultural de Vigotski e compreendendo a complexidade da imaginação que atua nos campos da vida cultural, realizamos uma pesquisa participante do tipo de intervenção com uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública no Brasil. Para este trabalho objetivamos analisar o envolvimento dos alunos na construção de processos imaginativos, a partir de estratégias planejadas que trazem possibilidades para a atividade criadora. Com base em dois clássicos da literatura – Peter Pan e Alice no País das Maravilhas – e o investimento na construção de processos imaginativos, utilizamos uma metodologia diferenciada em que a pesquisadora se fantasiou de personagens das narrativas, trazendo objetos e contando histórias. Com a possibilidade de conversar com Wendy e Alice, assumir identidades de piratas, voar com “pozinho mágico” e entrar no buraco do Coelho, crianças quietas, tímidas e apáticas ao que acontecia na sala de aula, começaram a

emitir suas percepções, passando a ser parte do conhecimento que estava sendo construído. Suas produções, suas falas e o envolvimento com as atividades corroboraram um movimento de mudança em sua própria aprendizagem, evidenciando a potencialidade da imaginação e da literatura.

**11h30-13h00/ Sala 3**

**Sessão Temática 2: Psicologia Social.**

**“Hate crime against immigrants: The impact of institutional social control in decreasing overt discrimination against immigrants”**

Isabel R. Pinto (1), Daniela Filipa Costa Ferreira (1), Ana Rute Sousa Cayola Mourão (1), José M. Marques (1)  
(1)Universidade do Porto.

We test how the country of origin of an immigrant victim of hate crime, and how national social control over this crime impact on (in)tolerance towards the offender and on discrimination against immigrants. Discrimination against immigrants is predicted by perceived threat associated to immigrants' arrival. Inclusive contexts (e.g., prescriptive intolerance towards hate crime against immigrants) decrease overt (but not subtle) discrimination. The absence of social control over hate crime may be perceived to support the idea that society is not inclusive, reinforcing intolerance against immigrants. Two experiments with Portuguese samples (N1 = 210; N2 = 243) examined the effects of the presence vs absence of social control over a hate crime against an immigrant victim (Angolan, German, Romanian or Brazilian – relevant immigrant communities in Portugal), on (in)tolerance towards the national offender and on discriminatory attitudes towards immigrants. Results show stronger tolerance towards the offender and overt discrimination towards immigrants, especially when the victim is Brazilian or Romanian, and social control mechanisms were ineffective. This effect is mediated by perceived threat associated to these immigrants. We discuss the potential of an effective social control over hate crime to decrease the impact of stereotypes associated to immigrants in predicting discrimination against immigrants.

**“Vamos tomar o vosso lugar!”: Como membros de baixo estatuto aderem a ideologias que justificam a desigualdade entre os grupos enquanto estratégia de competição social”**

Catarina L. Carvalho (1), Isabel R. Pinto (1), Dario Páez (2), Rui Costa-Lopes (3), José M. Marques (1)  
(1)Universidade do Porto; (2) Universidade do País Basco; (3) Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Num estudo realizado junto de militantes do movimento independentista na Catalunha (N = 139; 62 mulheres e 77 homens), analisámos a hipótese de que a motivação dos membros de grupos de baixo estatuto (independentistas) para defender ideologias que reforçam as hierarquias, ocorre não apenas enquanto estratégia de justificação do sistema (como evidenciado pela literatura), mas também enquanto estratégia de competição social. Concretamente, quando a posição inferior do endogrupo é percebida como injusta e parece possível reverter as relações de estatuto, esperamos maior motivação para alcançar um estatuto superior, e por conseguinte, maior apoio a ideologias que reforçam hierarquias e desigualdade entre grupos (elevada orientação para a dominância social; SDO), no sentido de favorecer o endogrupo num potencial futuro. Os resultados são consistentes com esta hipótese: (1) quanto mais os participantes se identificam com a Catalunha, mais concordam com estratégias de competição social e consequente reforço da SDO; (2) quanto mais acreditam que o seu estatuto inferior é ilegítimo e instável, mais forte é a relação entre SDO e tendências de ação coletiva. Discutimos as implicações destes resultados em termos do impacto da interação entre o contexto social e as crenças dos indivíduos sobre esse contexto na aceitação/rejeição da desigualdade social.

**“Grupos de Humanos e Robôs: A importância do calor emocional e da competência”**

Raquel Oliveira (1) (2), Patrícia Arriaga (1), Ana Paiva (2)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) INESC-ID; Instituto Superior Técnico-Universidade de Lisboa. O Stereotype Content Model é um modelo da psicologia social que defende que o calor emocional e a competência são dois factores centrais na percepção de pessoas. O presente estudo analisou a forma como a manifestação por parte de robôs de diferentes níveis destas variáveis (i.e. calor emocional e competência), bem como a adoção de diferentes papéis sociais (parceiro ou oponente) influenciam as respostas emocionais dos participantes e a sua intenção futura de interagir com robôs. Foi usado um cenário de entretenimento português (jogo de cartas chamado Sueca) que envolveu 4 participantes (2 humanos e 2 robôs) que desempenharam diferentes papéis (n=54). Cada participante jogou como parceiro e como oponente (within-subjects) de um de dois robôs que foram programados para exibir diferentes conjugações de calor emocional e de competência (alto e baixo; between-subjects). Os resultados sugerem que a exibição de diferentes níveis de calor emocional e competência resultam em diferentes

padrões de respostas emocionais (em termos de pena, inveja e admiração). Além disso, estas duas variáveis (calor emocional e competência) também se revelaram úteis para prever a futura intenção dos participantes em trabalhar com robôs, evidenciando a importância das características dos robôs na interação dos humanos com estes agentes.

### **“Identidades paradoxais: Explorando a identidade Luso-Venezuelana nos “retornados” à Madeira”**

William Figueira (1)

(1) Universidade da Madeira

O fluxo migratório entre a Madeira e a Venezuela é uma constante desde os anos 30, do século passado. Estima-se que na Venezuela moram aproximadamente 500.000 madeirenses, e nos últimos anos, a região acolheu cerca de 7.000. Estes “retornados” são por lei, portugueses. Contudo, o conceito de identidade, quer coletivo, quer individual, é uma construção sobreposta. Desta forma, estes “retornados” eram percebidos na Venezuela como portugueses e, em Portugal, como venezuelanos. Assim, o efeito subjetivo deste paradoxo é o que se pretende analisar neste estudo, explorando as mudanças da identidade dos “luso-venezuelanos”, tanto na autopercepção, como na heteropercepção, antes e depois da sua chegada à Madeira e, por fim, analisar o efeito desta dualidade. Através duma abordagem qualitativa, este estudo é uma aproximação à subjetividade e à vivência dos sujeitos. Utilizamos o método de Bagnoli (2004), através dos seus estudos da identidade em jovens imigrantes na Europa. Trata-se duma combinação entre técnicas narrativas e gráficas (como potenciador destas narrativas), aplicadas a uma amostra de conveniência de adultos luso-venezuelanos, de ambos sexos, chegados há menos de dois anos à Madeira.

**11h30-13h00/ Sala 4**

**Sessão Temática 3: Psicologia Clínica e Psicoterapia e Psicologia Cognitiva.**

### **“Contribuições da neuropsicologia para a reabilitação de pacientes após aneurisma cerebral”**

João Duarte (1), Daniele Ferreira Pinheiro (2), Cristina Costa-Lobo (3) (4) (5) (6), Sofia Campos (1), Eliza Maria Da Costa Brito Lacerda (2) (7), Dannilo Jorge Escorcio Halabe (2) (7), Cândida Helena Lopes Alves (2) (7)

(1) Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico, Viseu; (2) Universidade Ceuma (Brasil); (3) Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; (4) Instituto de Desenvolvimento Humano Portucalense (INPP-UPT); (5) Brain and Behavior Institute (BBI-UFP); (6) Instituto de Estudos Superiores de Fafe; (7) Laboratório de Neurociências e Comportamento (Brasil).

Os aneurismas cerebrais são ocasionados por falhas estruturais nas artérias cranianas, as quais comprometem a capacidade de suportar o fluxo sanguíneo e resultam na ruptura e sangramento. Isto aumenta consideravelmente a possibilidade de o paciente vir a óbito, tornando essa disfunção letal e, em algumas situações, assintomática até a ocorrência da crise e manifestação das queixas do paciente. O diagnóstico é realizado através de exames de neuroimagem e visa minimizar os efeitos causados pelas sequelas e viabilizar os tratamentos através de intervenções cirúrgicas ou medicamentosas. Esta pesquisa objetivou destacar as contribuições da neuropsicologia no processo de reabilitação de pacientes após o diagnóstico de aneurisma cerebral, compreender as especificidades dessa disfunção. Foi realizada uma revisão de literatura através da consulta de publicações entre 2003 - 2018. Encontrados 74 artigos, selecionamos 6. Concluímos que há uma forte influência da avaliação e reabilitação neuropsicológica em casos de aneurisma cerebral.

### **“Inteligência emocional: A importância da flexibilidade psicológica, regulação emocional e mindfulness numa amostra clínica”**

Ricardo João Teixeira (1) (2) (3), Inês A. Trindade (4), Anabela Pereira (1), Jorge Mota-Pereira (2)

(1) Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro; (2) Clínica da Ordem, Porto; (3) IINFACTS - Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias Saúde, Gandra; (4) CINEICC—Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC).

O objetivo do presente estudo é obter informações adicionais sobre a relação entre inteligência emocional (EI), inflexibilidade psicológica (IP), regulação emocional (RE) e mindfulness. A amostra foi composta por 320 pacientes com ansiedade e/ou depressão, atendidos numa clínica particular. Os participantes completaram o Questionário de Aceitação e Ação - II, a Escala de Regulação Emocional dos Outros e do Eu, a Escala de Mindfulness de Filadélfia, e a Escala de Inteligência Emocional de Wong e Law. Os resultados mostram que os constructos explorados estão significativamente associados à IE: IP negativamente; RE e mindfulness positivamente. As mulheres mostraram uma maior capacidade de apreender as avaliações de emoções dos outros (em termos de

IE), e também uma maior capacidade de melhorar o seu afeto extrinsecamente (em termos de RE). Por outro lado, os homens parecem mostrar uma maior capacidade de regular, genericamente, as suas emoções. Os principais preditores da IP foram: maior idade, menor uso de estratégias de RE, maior agravamento intrínseco do afeto e menor aceitação mindful. Estes resultados revelam que a IP, o mindfulness e a RE são constructos relacionados à IE em pacientes com ansiedade e/ou depressão.

### **“Investigação de processo em Terapia Cognitivo-Comportamental: Uma revisão das variáveis e medidas de processo”**

Cláudia Calaboça (1), Ana Sofia Mendes (1), Liliana Meira (1), Anita Santos (1)

(1) Instituto Universitário da Maia - ISMAI

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) tem vindo a afirmar-se enquanto abordagem terapêutica eficaz para um amplo espectro de perturbações psicológicas. No entanto, ainda existe um considerável número de clientes que não respondem totalmente à terapia e abandonam o processo terapêutico ou que recaem após o seu término. Investigações acerca do processo psicoterapêutico em TCC são ainda escassas e as existentes apresentam uma grande dispersão, quer em termos das variáveis de processo analisadas, como das suas medidas de processo. Tal facto, leva a uma consequente dispersão do conhecimento em torno dos processos e mecanismos terapêuticos que melhor conduzem à mudança. Além disso, dificulta o desenvolvimento e a disponibilidade de medidas de processo mais robustas. Neste sentido, a presente revisão sistemática procura agrupar as investigações de processo em TCC realizadas nos últimos dez anos e identificar que variáveis de processo foram estudadas, bem como que medidas de processo foram utilizadas para avaliar tais variáveis. Os resultados serão apresentados e as implicações clínicas serão discutidas.

### **“Emotional face wins over emotional word: Conflicting facial muscle responses in Emotional Stroop Tasks”**

Alexandre Fernandes (1), Teresa Garcia-Marques (1)

(1) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA).

Emotional interference processes have been studied with the extensive use of Emotional Stroop tasks of the type face-word or word-face. In these tasks an emotional word is superimposed on an congruent or incongruent emotional face in which the participant is asked to recognize/categorize the face or the word. Previous research, using fMRI and ERPs, has found ambiguous results about the emotional or cognitive nature of the interference process. We addressed this question using facial electromyography (EMG) to access the emotional response during the execution of these tasks. A process of emotional conflict presupposes an emotional activation in response to both target and distractor stimuli. The results showed the classic emotional Stroop effect in both tasks, and a clear evidence of a dominant modulatory role of faces in the interference process. The "face wins effect" was replicated at the behavioral level, but more relevant, EMG responses clearly demonstrated that the background faces promoted a dominant muscular activation coherent with the emotional nature (positive or negative) of these stimuli, whether as a target or a distractor. This pattern of EMG was reflected in a typical Stroop effect in the word-face task, while a general face effect occurred in the face-word task. Data on the temporal dynamics of the Stroop effect (delta-plot analysis) also showed differences between the two tasks: while in the face-word task the effect of emotional interference was dynamically constructed, in the word-face task was established immediately. These results are discussed in favor of an interference process that occurs at the emotional level.

**13h00-14h00 – Pausa para Almoço**

**14h00-15h30/ Sala 1**

**Sessão Temática 4: Psicologia da Educação.**

### **“Emoções em crianças de idade pré-escolar: Um programa de intervenção através de histórias para a infância”**

Ana Fernandes (1), Lourdes Mata (1)

(1) Centro de investigação em Educação, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (CIE-ISPA).

Este trabalho teve como objetivos elaborar e analisar um programa de desenvolvimento do conhecimento das emoções (nomear, reconhecer, conhecimento das causas) partindo de histórias infantis. Participaram 94 crianças do pré-escolar, distribuídas por 2 grupos (grupo de controlo –GC, e grupo de intervenção - GI) que integraram oito

sessões. As suas competências ao nível da nomeação, reconhecimento e identificação das causas foram avaliadas antes e após o programa. Na intervenção a estratégia central usada foi o questionamento. Nas crianças do GC esse incidiu sobre o conteúdo, compreensão e ações das histórias. No GI o questionamento direcionava-se para a reflexão sobre as emoções vivenciadas pelos personagens das histórias sendo o ponto de partida para as conversas e interações posteriores. Os principais resultados confirmaram que as crianças do GI, evoluíram mais em cada dimensão, na maioria das emoções, quando comparadas com as do GC. Ao analisar os efeitos consoante a idade, no GI, verificou-se um efeito mais significativo para as crianças mais novas, nomeadamente nas dimensões nomeação e conhecimento das causas. Estes resultados alertam para a necessidade de intervir junto dos educadores para apoiar a reflexão sobre a sua prática e a sua intencionalidade na interação sobre emoções com as crianças desde cedo.

### **“Como combater o stress e ansiedade nas crianças e jovens no contexto escolar”**

Carina Almada, Universidade da Madeira (1)

(1) Universidade da Madeira.

A escola continua a ser a instituição onde crianças e jovens passam a maioria do seu tempo. A imposição de uma responsabilidade extrema e de uma competitividade entre crianças e jovens é cada vez mais frequente desde do início do seu percurso escolar. Exige-se aos alunos que alcancem excelentes resultados, existindo assim um esforço para alcançar notas elevadas que, conseqüentemente, obriga os alunos a estudar durante horas intermináveis, sem espaço para o descanso e para o lazer, levando assim a um desgasto intenso que acarreta várias conseqüências. Uma dessas conseqüências é o stress e a ansiedade vivida pelas crianças e jovens. Assim, o objetivo deste artigo é revisão sistemática da literatura acerca do stress e ansiedade nas crianças e jovens em contexto escolar. Pretende-se compreender como o stress é vivido e sentido e quais são os tipos de ansiedade que este público vivência em contexto escolar. Pretende-se ainda mostrar como é realizado o diagnóstico e identificar estratégias para que os alunos, professores e encarregados de educação possam prevenir e combater esta problemática.

### **“Afetividade na relação professor-aluno: Um estudo exploratório em escolas básicas e secundárias do Funchal”**

Sofia Freitas (1), Cláudia Freitas (1), Mónica Carvalho (1), Mónica Quintal (1)

(1) Universidade da Madeira.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar os aspetos afetivos que os professores valorizam na relação professor-aluno, bem como, os aspetos que os alunos valorizam na relação aluno-professor. Trata-se de um estudo exploratório quantitativo, para o qual será elaborada uma escala de afetividade na relação professor-aluno, do tipo Likert, que englobará duas versões: uma dirigida para os professores e outra para os alunos. Esta escala será aplicada a uma amostra de pelo menos cinquenta alunos e respetivos professores, de várias escolas do ensino básico e secundário do Funchal, Região Autónoma da Madeira. Trata-se de um estudo em curso (on going), pelo que, após recolha e tratamento dos dados, serão apresentados os respetivos resultados. Esperamos que este estudo contribua para a melhoria na relação afetiva entre professores e alunos, principalmente através dos dados que a escala poderá fornecer aos professores e pais/encarregados de educação no sentido de saber antecipadamente o que é valorizado nesta relação professor-aluno. Por outro lado, existe uma implicação direta com o psicólogo escolar, o qual poderá fazer um diagnóstico inicial da afetividade professor-aluno e dar estratégia de fortalecimento desta relação que poderão prevenir comportamentos desviantes ou de indisciplina no decorrer do ano letivo.

### **“Possibilidades e desafios inclusivos: percepções de colaboradores de Instituições de Ensino Superior Moçambicanas”**

Evelyn Santos (1) (2), Dayse Neri de Souza (1) (3), Paula Vagos (4), Bianca Gerente (5)

(1) Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF); (2) Universidade de Aveiro; (3) Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP-EC; (4) Instituto de Desenvolvimento Humano Portucalense, Universidade Portucalense; (5) Faculdade de Gestão de Turismo e Informática da Universidade Católica de Moçambique.

A inclusão propõe um olhar atento às necessidades especiais de cada pessoa, modificando estruturas e atitudes, de forma a promover a equidade e igualdade de direitos e oportunidades. Sabemos que esta realidade se molda de acordo com o contexto e com as especificidades de cada pessoa, contudo, algumas estratégias são transversais na trajetória inclusiva no Ensino Superior. O presente estudo, de natureza qualitativa, foca-se nas percepções sobre a realidade de possibilidades e desafios inclusivos, descritos por 10 colaboradores de Instituições

de Ensino Superior (IES) Moçambicanas, públicas e privadas, por meio de um questionário online. Os dados foram tratados através da análise de conteúdo. Os resultados evidenciam que de entre as principais estratégias implementadas nas IES, estão as “Acessibilidades Físicas/Estruturais”. No que toca aos desafios, a falta de “Formação da comunidade académica” para trabalhar com os estudantes com NEE é a atual preocupação. Embora as “Acessibilidades Físicas/Estruturais” estejam no topo das estratégias inclusivas verificadas, são ainda muitas as necessidades de reestruturação que se refletem. É notório que tanto as possibilidades quanto os desafios são muito similares aos que atentamos atualmente em Portugal e que, apesar das necessidades verificadas, muitas estratégias já têm sido implementadas e, apesar dos desafios encontrados, há inclusão.

**14h00-15h30/ Sala 2**

**Simpósio 3: Psicologia da Saúde.**

### **“Melhor comida, melhor saúde, melhor ambiente”**

Organização: Marília Prada (1), Sibila Marques (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

As escolhas alimentares que fazemos assumem implicações importantes não só para a nossa saúde, mas também para o meio ambiente. Neste simpósio reunimos trabalhos que recorrem a metodologias diversas para investigar que fatores poderão contribuir para a adesão a hábitos alimentares mais saudáveis e/ou sustentáveis. Marília Prada (Comunicação 1) apresentará os resultados de um estudo quantitativo focado no conhecimento e atitudes face ao teor de açúcar de alimentos processados; Sibila Marques (Comunicação 2) discute os impactos ao nível do consumo de frutas e vegetais nos consumidores do projeto de cabazes agrícolas PROVE; Catarina Possidónio (Comunicação 3) discute as evidências de um estudo qualitativo e outro quantitativo acerca das perceções de alternativas ao consumo de carne; Lúcia Campos (Comunicação 3) apresentará os resultados de um revisão sistemática de literatura centrada em intervenções em contextos de refeição partilhada; e Cristina Godinho (Comunicação 5) apresentará os resultados de um projeto que testa mensagens de promoção de uma transição para dietas de maior base vegetal junto de pessoas em diferentes fases do seu processo de mudança.

Os resultados destes estudos são discutidos tendo em vista a implementação de estratégias de intervenção e políticas para a promoção de uma alimentação mais saudável.

### **Comunicação 1: “Conhecimento, crenças e atitudes face ao teor de açúcar de alimentos processados”**

Marília Prada (1), Margarida V. Garrido (1), Cristina Albuquerque Godinho (1) (2), David Rodrigues (1), Diniz Lopes (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Direção-Geral da Saúde

A ingestão excessiva de açúcares simples (i.e., açúcares adicionados aos alimentos e bebidas pela indústria alimentar, da restauração ou consumidores) acrescentam energia na ausência de valor nutricional, estando associado a múltiplos problemas de saúde (e.g., excesso de peso; doenças periodontais). Estudos recentes indicam a prevalência alarmante de excesso de peso e obesidade em Portugal. Adicionalmente, mais de 95% da população excede o limite de ingestão de açúcar recomendado pela OMS (inferior a 10% do total da energia diária ingerida), salientando a necessidade urgente de abordar este problema. Neste trabalho apresentamos os resultados de um estudo (inquérito online, N = 1010) que examina os hábitos alimentares relativos ao consumo de alimentos ricos em açúcares simples. Especificamente, pretendemos compreender como os consumidores processam diferentes tipos de informação nutricional, quais os seus níveis de conhecimento acerca das recomendações da OMS, bem como do teor de açúcar dos alimentos processados (e.g., categorização de diferentes fontes de açúcar; definição de limiares máximos de açúcar). Os resultados serão relevantes para compreender o problema atual da ingestão excessiva de açúcares livres e desenvolver intervenções para lhe dar resposta.

### **Comunicação 2: “PROVE: Um cabaz de mudança comportamental?”**

Sibila Marques (1), Daniela Craveiro (1), Cristina Albuquerque Godinho (1) (2)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Direção-Geral da Saúde.

O PROVE é um projeto destinado a fomentar a produção local sustentável de frutas e legumes, através da venda periódica de cabazes de produtos. O projeto europeu INHERIT, identificou o PROVE como uma prática promissora com impactos positivos esperados na saúde, ambiente e equidade. Espera-se que os consumidores PROVE tenham um consumo mais elevado de frutas e vegetais do que a população em geral. Essa hipótese é testada através de um estudo quasi-experimental, no qual se compara os resultados de dois inquéritos on-line: uma parte

de um inquérito internacional mais amplo desenvolvido no projeto INHERIT (n = 1658); e outro, visando os consumidores do PROVE (n = 295). Com base no modelo de mudança de comportamento COM-B, ambos os questionários incluem indicadores para descrever capacidades, motivações e oportunidades para uma alimentação mais saudável, assim como medidas de hábitos alimentares. Os resultados indicam que ser consumidor do PROVE mais que duplica as possibilidades de ingerir 5+ porções de frutas e legumes por dia (OR = 2,7, IC95% [1,8-4,0]), após controlar o efeito das principais variáveis socioeconômicas (sexo, faixa etária, nível de escolaridade, rendimento). Estas diferenças são exploradas à luz das variáveis do modelo COM-B.

### **Comunicação 3: “Primeiro estranha-se, depois entranha-se?! Perceções acerca de alternativas alimentares ao consumo de carne”**

Catarina Possidónio (1), João Graça (2), Marília Prada (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

As escolhas alimentares dos consumidores têm um grande impacto na sua saúde e no ambiente. Apesar da proposta de alternativas mais sustentáveis (e.g., alimentação à base de plantas) é ainda pouco explorado que fatores poderão promover a adoção destas alternativas. Em dois estudos, apresentamos a percepção de consumidores Portugueses face ao consumo de carne e alimentos alternativos, combinando abordagens qualitativas e quantitativas. No primeiro estudo, examinamos a percepção geral dos consumidores face ao consumo de carnes vermelhas, carnes brancas, peixe e marisco e alimentos alternativos (i.e., insetos, leguminosas, tofu, seitan e carne de laboratório) através de uma tarefa de associação livre. No segundo estudo, examinamos a percepção dos consumidores face ao consumo de alimentos alternativos em dois posicionamentos – ingredientes (i.e., descrição dos ingredientes da categoria alimentar) vs. refeição (categoria alimentar em contexto de refeição) – em diferentes dimensões avaliativas (i.e., apetecibilidade, comestibilidade, salubridade, teor calórico, nível de naturalidade, processamento, ética e sustentabilidade). Os resultados destes estudos poderão contribuir para informar intervenções destinadas a facilitar a transição para dietas mais sustentáveis.

### **Comunicação 4: “Como promover mudanças alimentares em contextos de refeição partilhada? Uma revisão sistemática.”**

Lúcia Campos (1), David Guedes (1), Cristina Albuquerque Godinho (2) (3), Mónica Truninger (1), Markus Vinnari (4), João Graça (1)

(1)ICS – Universidade de Lisboa; (2) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (3) Direção-Geral da Saúde; (4) University of Helsinki

Embora a literatura sobre mudança de comportamentos alimentares seja extensa, a evidência sobre intervenções em contextos de refeição partilhada encontra-se dispersa e pouco integrada. Esta revisão sistemática pretende examinar intervenções no consumo/provisão de refeições em contexto partilhado, e identificar/sistematizar componentes de intervenções eficazes. A revisão seguiu os critérios PRISMA e incluiu um conjunto de bases de dados multidisciplinares com publicações revistas por pares. Para inclusão selecionaram-se artigos empíricos (quantitativos/qualitativos) sobre intervenções em contexto de refeição partilhada focadas no consumo/provisão de refeições, com texto completo disponível em inglês. Excluíram-se artigos de revisão, opinião e conferência, bem como artigos com amostras clínicas ou que não abordassem o impacto no consumo ou comportamento do consumidor. A pesquisa permitiu identificar 34429 artigos (10353 duplicados); 370 artigos foram mantidos após análise do título e resumo e estão, neste momento, a ser a alvo de análise do texto completo. Os resultados esperados são: (i) uma lista de estratégias de intervenção, baseadas na evidência, para a promoção de mudanças alimentares em contextos de refeição partilhada, e (ii) uma síntese destas estratégias sistematizadas de acordo com a Behavior Change Technique Taxonomy. A presente revisão ajudará a informar intervenções sobre mudanças alimentares em contexto de refeição partilhada.

**14h00-15h30/ Sala 3**

**Sessão Temática 5: Psicologia Forense e da Justiça e Psicologia da Família.**

### **“Cuidar também é pensar: Revisão sistemática e meta-análise sobre os fatores cognitivos do abuso e negligência parental”**

Cláudia Camilo (1), Margarida V. Garrido (1), M. Manuela Calheiros (1) (2)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia, CICPSI, Lisboa, Portugal

O abuso e negligência parental constituem um problema social com elevada prevalência, que coloca em risco o desenvolvimento e bem-estar da criança. Propostas recentes salientam a influência de erros/enviesamentos no

processamento cognitivo da informação (e.g., Milner, 1993) nomeadamente informação relativa ao cuidar, na emergência da parentalidade abusiva e negligente (Crittenden, 1993). À luz destes modelos sociocognitivos da parentalidade, os esquemas cognitivos dos pais influenciam fortemente a forma como estes percebem e interagem com os seus filhos (Bugental & Goodnow, 1997; McGillicuddy-DeLisi & Sigel, 1995; Sigel, 1985). Têm sido vários os estudos que exploram os processos implícitos e espontâneos subjacentes ao processamento de informação relacionada com as interações entre pais e filhos, explorando crenças, percepções e atribuições parentais relativas ao cuidar, examinando-as experimentalmente com recurso a medidas explícitas e implícitas. O objetivo da presente revisão meta-analítica é analisar as diferenças entre pais abusivos e negligentes e pais não-maltratantes nos fatores cognitivos implicados no processamento da informação relativa ao cuidar, identificando possíveis moderadores nesta associação. Teoricamente este trabalho pretende clarificar os factores cognitivos subjacentes ao abuso e negligência, com potenciais implicações práticas nos processos de avaliação e intervenção focalizados nos determinantes identificados.

### **“Tráfico de menores: Uma revisão sistemática sobre percepções e práticas dos profissionais”**

Gabriela Martinho (1), Mariana Gonçalves (1), Marlene Matos (1)

(1) Escola de Psicologia, Universidade do Minho.

**Objetivos:** Esta revisão sistemática da literatura tem como objetivo conhecer as percepções e práticas dos profissionais que atuam na área do tráfico de menores.

**Metodologia:** Foram consultadas seis bases de dados: Sage, Science Direct, WebScience, PubMed, Scopus e Psycinfo. Da análise dos resultados gerados pela pesquisa foram selecionados 17 estudos tendo em conta os seguintes critérios de inclusão: estudos empíricos; metodologias mistas, qualitativas ou quantitativas; publicados em português, inglês, espanhol e francês; referentes ao tráfico de menores (menos de 18 anos de idade); amostras de profissionais (justiça, social, saúde, educação) e/ou stakeholders; análise de percepções, conhecimentos e práticas dos profissionais que atuam neste fenómeno.

**Resultados:** Todos os estudos surgiram na última década e treze destes recolheram a sua amostra em países da Ásia. Os resultados presentes nestes estudos foram organizados em três grandes categorias: percepções, necessidades e práticas profissionais.

**Discussão:** O tráfico de menores, uma das violações mais graves dos direitos humanos, exige investir na formação e treino dos profissionais das áreas multidisciplinares que atuam neste fenómeno, de forma a melhorar as práticas (e.g., prevenção, identificação, intervenção, encaminhamento).

### **“Dificuldades na criminalização do tráfico de pessoas: Uma revisão sistemática da literatura”**

Mariana Gonçalves (1), Gabriela Martinho (1), Ana Cunha (1), Marlene Matos (1)

(1) Escola de Psicologia, Universidade do Minho.

**Objetivos:** sistematizar as dificuldades identificadas pelos profissionais de primeira linha no que respeita à prevenção e penalização do crime de tráfico de pessoas.

**Metodologia:** A pesquisa foi realizada em cinco bases de dados, tendo sido selecionados 16 artigos empíricos, através de um processo realizado por dois investigadores, de forma independente.

**Resultados:** todos os estudos eram transversais, 12 utilizaram metodologia qualitativa, dois metodologia quantitativa e dois eram mistos. A maioria dos estudos foi realizada na Europa (10), e os restantes nos EUA (4), Canada (1) e África (1). Os resultados preliminares permitiram identificar diferentes categorias de obstáculos/barreiras à prevenção e ao processo judicial de tráfico de pessoas: a) conhecimento insuficiente sobre este crime; b) complexidade dos quadros legislativos; c) estratégias de investigação criminal reativas versus proactivas; d) processo judicial dependente do testemunho da vítima; e) ausência de competências culturais dos profissionais; f) Ausência de mecanismos de proteção à vítima; g) Não aplicação de medidas de coação para os traficantes; h) Cooperação internacional e interinstitucional insuficientes.

**Discussão:** As dificuldades identificadas permitem caracterizar as áreas deficitárias, bem como informar e produzir recomendações de boas práticas, de forma a contribuir para um processo judicial bem sucedido, do qual resulte a condenação dos traficantes e a proteção às vítimas.

**“Projeto de Avaliação de Competências (PAC): Prevenindo o insucesso escolar”**

Helena Ventura (1), Sofia Pereira (1), Mariana Ramos (1)

(1) Gabinete de Apoio à Família (GAF), Funchal.

No percurso da nossa atuação, em articulação com a rede (família e escola), temos vindo a verificar uma crescente necessidade em intervir ao nível dos aspetos comportamentais, emocionais, cognitivos, sensório-motores, sócioafectivos e da fala/linguagem das crianças, proporcionando a construção plena para o sucesso na sua vida. Pretende-se avaliar e compreender as competências e necessidades dos participantes no contexto de aprendizagem (escola). O projeto consiste na realização de um screening nas áreas de psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional, em crianças em idade pré-escolar e de 1º ciclo. As crianças que apresentarem alguma alteração nas suas competências de desenvolvimento e comprometimento nas suas funções executivas serão sinalizadas pelos pais e/ou professores e encaminhadas para a equipa do PAC. Prevê-se que grande parte das crianças sinalizadas apresentem efectivamente alterações ao nível comportamental, emocional, cognitivo, sócio-afetivo, fala e linguagem. Com base nos resultados alcançados, realizou-se um plano de intervenção personalizado e em conjunto com a rede, centrado nas necessidades de desenvolvimento e aprendizagem de cada criança. Promovendo, sempre, a construção de um caminho prometedora no que diz respeito ao desenvolvimento pessoal e escolar da criança.

**14h00-15h30/ Sala 4**

**Simpósio 4: Psicologia da Educação.**

**“Parentalidade, vinculação e aprendizagem: Um holograma?”**

Organização: Dora Pereira (1) (2)

(1) CIERL-UMa; (2) Universidade da Madeira

A forma como a parentalidade é exercida, a qualidade das relações de vinculação estabelecidas e das representações mantidas ao longo da vida e a aprendizagem são processos que se interinfluenciam, ou seja, todos os elementos do sistema familiar e educativo influenciam e são influenciados pelos mesmos. Contudo, o estudo das implicações da qualidade das representações da parentalidade e da vinculação nos diferentes atores intervenientes nos processos educativos está ainda pouco desenvolvido. Neste simpósio pretendemos ilustrar esta interdependência com a apresentação de quatro estudos que refletem olhares diferenciados sobre estes processos. No final das apresentações será proposta uma compreensão sistémica (e hologramática) das suas implicações.

**Comunicação 1: “Representações da parentalidade e das suas sequelas desenvolvimentais em contextos de violência doméstica”**

Dora Pereira (1) (2), Ana Sani (3), Ana Catarina Vieira (3)

(1) Universidade da Madeira; (2) CIERL-UMa; (3) Universidade Fernando Pessoa.

A experiência de situações de violência doméstica tem implicações no exercício da parentalidade e no bem-estar dos filhos que têm vindo a ser documentadas na literatura. Contudo, o conhecimento das representações das mães vítimas de violência é ainda pouco explorado. Nesta comunicação será apresentado um estudo misto desenvolvido com um grupo de 15 mulheres acolhidas em Casa Abrigo, no que respeita às suas representações acerca dos estilos parentais que utilizam com os seus filhos, avaliadas através do questionário EMBU-P, e das suas verbalizações relativas às sequelas das vivências de violência no bem-estar dos seus filhos, avaliadas em entrevistas individuais semiestruturadas. Serão apresentados os resultados da dimensão quantitativa do estudo, evidenciando os fatores que mais se destacaram; os mesmos serão lidos tendo como referência os resultados de estudos que utilizaram o mesmo instrumento junto de pais referenciados nos serviços de proteção à infância e junto de pais da população em geral. Os resultados da dimensão qualitativa incidirão sobre as implicações relativas à evolução das crianças em contexto educativo após terem vivenciado este tipo de situações. A discussão dos resultados evidenciará as implicações para o trabalho com os pais ao nível da parentalidade e das implicações do mesmo para o bem-estar das crianças.

**Comunicação 2: “De pais para filhos e de filhos para a escola: Relações entre estilos parentais, vinculação aos pais e professores e sucesso académico”**

Cláudia Soares (1), Dora Pereira (1) (2)

(1)Universidade da Madeira; (2) CIERL-UMa.

O sucesso escolar dos alunos está intrinsecamente ligado à relação que os mesmos estabelecem com os seus pais e professores. De facto, no ambiente familiar sucedem-se experiências que impulsionam a formação de um conjunto de comportamentos que circunscreverão as atitudes dos seus elementos face às diversas situações do dia a dia, a relações familiares futuras, bem como em diferentes ambientes sociais, caracterizando-se assim como um processo de influências mútuas. Por sua vez, a escola é um contexto onde, provavelmente, se retratam as influências do estilo parental dos pais na forma como as crianças percebem a relação com outros adultos, nomeadamente os professores. A presente investigação do tipo quantitativo, transversal e correlacional, apresenta uma amostra de 122 pais e respetivos filhos, com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos, de duas escolas situadas na Ilha da Madeira. Recorreu-se à utilização de um Questionário Sociodemográfico, do EMBU-P, da Escala de Vinculação aos Pais e Professores (IPPA-R -Pais e Professores). Nesta comunicação, apresentar-se-ão os resultados obtidos quanto às correlações encontradas entre os fatores dos instrumentos utilizados e o rendimento académico, tendo em conta características específicas de pais e filhos. Serão discutidas as suas implicações para o trabalho do psicólogo em contexto escolar.

**Comunicação 3: “Alunos e professores: Implicações da vinculação no sucesso académico”**

Rosa Castro (1), Dora Pereira (1) (2)

(1)Universidade da Madeira; (2) CIERL-UMa.

As investigações decorrentes da teoria da Vinculação, sugerem que diferentes modelos internos dinâmicos de vinculação se associam a diferentes características das competências sociais, académicas e emocionais que influenciam o sucesso escolar dos alunos, e se manifestam na relação com os pais e na relação com os professores. As turmas de “Percurso Curricular Alternativo-PCA” visam, combater o insucesso escolar junto de alunos com reconhecidas dificuldades comportamentais e académicas, pelo que conhecer as representações destes alunos se afigura como relevante para potenciar a intervenção junto dos mesmos. O estudo a apresentar teve como objetivo clarificar a relação entre os modelos internos de vinculação dos alunos, as suas perceções relativamente à qualidade das relações com os seus professores e o seu rendimento escolar. Tratou-se de um estudo quantitativo, no qual foram aplicados o Inventário sobre a Vinculação na Infância e Adolescência (IVIA) e a Escala de Vinculação aos Professores (IPPA) e um questionário sociodemográfico a uma amostra de 305 alunos do 8ºano do ensino regular e integrados em “PCA”. Os resultados mostraram que os alunos dos “PCA”, apresentam um modelo interno dinâmico menos seguro, bem como, uma perceção de menor aceitação dos professores, em comparação aos alunos do ensino regular. À dimensão “aceitação e compreensão” está associada a um melhor rendimento escolar. Serão discutidas as implicações destes resultados para a prática do psicólogo em contexto escolar.

**Comunicação 4: “Modelos internos dinâmicos de vinculação dos professores, relação pedagógica e avaliação do rendimento académico”**

Sandra Carvalho (1), Dora Pereira (1) (2)

(1)Universidade da Madeira; (2) CIERL-UMa.

A qualidade da relação estabelecida entre professores e alunos ao longo do percurso académico pode ser influenciada pela história de desenvolvimento dos professores, e influenciar o sucesso escolar dos alunos. Contudo, a forma como os modelos internos de vinculação dos adultos (MIDV) têm implicações na relação pedagógica e na avaliação do rendimento académico tem sido pouco explorado. Neste estudo, desenvolvido na Região Autónoma da Madeira, procurámos verificar de que forma os MIDV dos professores se relacionam com as características da relação pedagógica estabelecida com os alunos considerados mais desafiantes e com a avaliação do rendimento académico destes. A amostra foi constituída por 153 docentes de turmas de Percurso Curricular Alternativo (PCA) e de turmas do ensino regular. Utilizou-se um questionário sociodemográfico, a Escala de Vinculação de Adulto (EVA), a Escala de Relacionamento Aluno-Professor (ERAP) e uma grelha de descritores do rendimento académico dos alunos. Nesta comunicação serão discutidos os resultados obtidos no estudo, procurando-se espelhar as diferenças obtidas entre os dois grupos de docentes, assim como, as correlações obtidas; serão propostas algumas reflexões relativas às suas implicações na prática docente.

14h00-15h30/ Sala 5

**Sessão Temática 6: Psicologia Social.****“A influência das redes sociais no conhecimento político dos cidadãos: Uma revisão”**

Jéssica Dias Castilho (1), Gabrielle Anny Poeschl (1), Samuel Lincoln Bezerra Lins (1)

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto (FPCEUP).

O uso das redes sociais vem sendo estudado como um dos fatores que influenciam o conhecimento e, logo, o comportamento político dos cidadãos (Cacciatore et al., 2018; Edgerly, Thorson & Wells, 2018; Lee & Xenos, 2019; Zúñiga, Huber & Strauß, 2018). As redes sociais produziram uma mudança nas formas de abordar a política, na participação política e, conseqüentemente, têm um impacto no funcionamento da democracia (Zúñiga, Huber & Strauß, 2018). Diante dessa nova realidade, este trabalho propõe apresentar uma revisão teórica da literatura, com o objetivo de compreender como o uso das redes sociais pode intervir no conhecimento e comportamento político dos cidadãos. Essa discussão torna-se necessária visto os episódios recentes relacionados às eleições brasileiras, que tiveram como principal pano de fundo a vasta divulgação de fake news, bem como uma polarização política observada nestes ambientes virtuais. Assim, esta revisão propõe agregar as diferentes perspectivas sobre este fenômeno atual, apresentar os principais instrumentos utilizados nos estudos, e apontar caminhos para novos estudos, principalmente voltados para a realidade brasileira.

**“Estereótipos, emoções e comportamentos em contexto intergrupal, em Portugal”**

Teresa Nascimento (1), Mauro Bianchi (1) (2)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) HEILab-Universidade Lusófona.

A presente investigação tem como objectivo estudar a forma como os estereótipos e as emoções predizem as tendências de comportamento em relação a diferentes grupos sociais, em Portugal. Com base no Stereotype Content Model (Cuddy, Fiske, & Glick, 2007) que prediz que, num contexto intergrupal, a combinação de estereótipos criam emoções diferentes que se refletem em comportamentos diferentes, 98 participantes avaliaram traços estereotípicos e a sua valência (positivo/negativo), emoções e tendências de comportamento face a doze grupos sociais. Os resultados mostram que, na dimensão de Warmth, Mulheres, Romanos, Idosos e Deficientes suscitam facilitação ativa (i.e. ajudar) e passiva (i.e. cooperar) de comportamentos. Na dimensão de Competence, Homens, Negros e Romanos suscitam facilitação ativa e passiva de comportamentos, embora, nos Homens previnam o dano passivo (i.e. humilhar); as Mulheres facilitação passiva; e Brancos, Idosos e Obesos facilitação ativa. Nas emoções, o Desprezo suscita dano ativo (i.e. atacar) e passivo em todos os grupos; a Admiração, suscita facilitação ativa e passiva em todos os grupos exceto no Jovens, Deficientes e Homossexuais; a Pena suscita facilitação ativa e passiva nos Negros Romanos e Chineses; a Inveja suscita dano ativo e passivo nos Homossexuais, Lésbicas, Negros e Obesos.

**“Ser mãe e/ou profissional: A difícil conciliação das mulheres portuguesas”**

Filipa César (1)

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto (FPCEUP).

Numa época em que, em Portugal, mais de metade dos alunos universitários são mulheres, analisámos a forma como as mulheres licenciadas enquadram a maternidade nos seus projetos de vida familiar e profissional, as estratégias que adotam no quotidiano para conciliar os seus vários papéis sociais e as variáveis que condicionam o seu bem-estar. Entrevistámos 12 mães em várias situações profissionais e os seus discursos foram sujeitos a análise de conteúdo. Os resultados revelam que a decisão de ser mãe é adiada até estarem reunidas as condições profissionais e financeiras que consideram adequadas mas, depois, as suas carreiras são secundarizadas em favor dos/as filhos/as. Em linha com outros estudos realizados no âmbito deste projeto, as entrevistadas prosseguem um modelo de maternidade intensivo que prioriza os/as filhos/as e compromete a sua vida profissional, mesmo quando o seu investimento académico chega ao doutoramento. A gestão do quotidiano revela-se complexa e de grande exigência física e emocional. A conciliação entre filhos/as e carreira carecem, por um lado, de modelos de maternidade mais equilibrados na valorização do bem-estar quer da criança, quer da mãe e, por outro, de apoio político e social na flexibilização das condições de trabalho de mães e pais.

15h30-17h00/ Sala 1

**Sessão Temática 7: Psicologia da Sexualidade e Género.****“Corpos (in)visíveis: A realidade das mulheres brasileiras”**

Diana Montenegro Ribeiro (1), Conceição Nogueira (1), Sara Magalhães (1)

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto (FPCEUP).

Nas multiplicidades dos movimentos feministas, o corpo tem sido um articulador histórico de lutas, seja quando se luta por causas que o centraliza ou quando ele se torna a ferramenta de protesto. Contudo, dada a realidade brasileira, com estereótipos construídos e explorados sobre o corpo da mulher ao longo da história, apenas para alguns corpos é possível viver e protestar. A partir de três blogs feministas brasileiros que viabilizam seus espaços para mulheres que sofrem diversos tipos de exclusões, no presente estudo tecemos uma análise sobre a categoria “corpo”, tendo o aporte metodológico da teoria de Foucault, com o objetivo de identificar aspetos vivenciais e políticos envolvidos nas narrativas dessas mulheres. Identificamos que a autoestima aparece como o aspeto emocional mais relevante, onde discussões sobre padrões apresentam o corpo da mulher negra como o que mais sofre exclusões. Questões relativas ao aborto ganham centralidade ao falar sobre o corpo a partir de uma perspectiva de saúde e também política. O termo “saúde mental” aparece sugerindo a urgência de cuidados específicos para mulheres que sofrem discriminações. Consideramos que investigações que centralizam “corpos invisíveis”, possibilitam a construção de um olhar sobre a diversidade como um dos instrumentos protagonista da luta feminista.

**“Portuguese college students’ perceptions about the Social Sexual Double Standard: Developing a Comprehensive Model for Social SDS”**

Helena D. Amaro (1) (2), Maria-João Alvarez (2), Joaquim A. Ferreira (1)

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra (FPCEUC); (2) Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

Research on the Sexual Double Standard (SDS), a standard of sexual conduct that assigns sexual freedom to men and sexual restraint to women, points toward its maintenance among college students despite some attenuation and concurrent emergence of alternative sexual standards. There is also some evidence for a decline in personal acceptance of SDS (Personal SDS) but not of its social existence (Social SDS) and it can be in the latter where the maintenance of SDS may reside. We aimed to analyse college students’ perceptions about Social SDS, integrating the data in a comprehensive model of Social SDS. To accomplish these goals, eight focus groups (N = 47; 64% men) were conducted with data analysis framed by Grounded Theory principles. Social SDS emerged especially with regard to casual sexual relationships and multiple sexual partners. References to sexual gender roles and stereotypes preceded or included discourses about sexual standards, and references to the negative effects of Social SDS followed recognition of the social SDS. The resulting model led us to conclude that sexual gender roles and stereotypes inform Social SDS; pressure towards conformity and compliance with the prescriptions of gender and SDS is proposed to explain the maintenance of this sexual standard.

**“Confundindo géneros: Vivências e conceptualização de não-binarismo”**

Teresa Teixeira (1), Nuno Santos Carneiro, PhD (2) (3)

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto (FPCEUP); (2) Instituto Superior de Segurança Social do Porto (ISSSP); (3) Centro de Psicologia da Universidade do Porto.

Os estudos queer representam contributos teóricos de máxima relevância para o questionamento das identidades, ao propô-las como produções sociais e naturalizadas pelos saberes dominantes, assim desnaturalizando-as e desessencializando-as. Partimos então à exploração de narrativas por parte de sujeitos questionantes do binarismo de género sobre as concetualizações e lutas contra um sistema normalizador das subjetividades, inclusive no que respeita ao género. Foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas a oito pessoas que se autoidentificam como não-binárias de género e/ou que não se autoidentificam com o binarismo de género. Para a sistematização dos dados procedeu-se à análise temática, segundo as propostas de Braun e Clarke (2006, 2013), tendo emergido 2 temas: (i) conceções sobre género – multiplicidade de perspectivas; e (ii) contemplação da diversidade – refletindo sobre impacto nos processos individuais e sociais; temas estes que elucidam a urgência de considerações interseccionais e críticas sobre o binarismo de género e a obrigatoriedade estabelecida de cumprir normas que invisibilizam e desumanizam pessoas que as desafiem. Finalizamos com uma reflexão das implicações que decorrem do diálogo aqui estabelecido entre a teoria e os discursos analisados, nomeadamente ao nível educacional, e ao nível da prática clínica na psicologia.

**“Envelhecimento e sexualidade: Olhares múltiplos interseccionais”**

Sara Isabel Magalhães (1); Conceição Nogueira, PhD (1)

(1)Centro de Psicologia da Universidade do Porto, FPCEUP.

O envelhecimento populacional é hoje uma realidade em toda a Europa. Esta comunicação dará conta de como é importante conhecer melhor a população mais velha nos seus vários domínios de vida, e nomeadamente nas suas vivências de sexualidade. Exploraremos múltiplos olhares teóricos e empíricos que cruzam o envelhecimento e a sexualidade, os estereótipos, mitos e preconceitos face a estas vivências na idade avançada. Pretende-se assim partilhar discursos e construções sociais que colocam em questão a visão homogénea e monolítica da pessoa idosa e que desatacam a multiplicidade de vivências desta etapa de vida, nomeadamente quanto à integração/manutenção de vivências de sexualidade. Partindo de uma visão interseccional refletiremos nas nossas conclusões os múltiplos desafios que necessitamos hoje de ter presente para potenciar esta vivência da idade avançada de forma mais equitativa, menos assimetrias e socialmente mais justa.

15h30-17h00/ Sala 2

**Sessão Temática 8: Mesa Multidisciplinar - Avaliação Psicológica e Psicopatologia e Psicologia do Desenvolvimento.**

**“Estudos preliminares das características psicométricas da Escala Básica de Empatia em Adultos”**

Clara Carvalho (1), António-José Gonzalez (1), Nuno Amarante (1), Miguel Basto-Pereira (1), Darrick Jolliffe (2)

(1) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (2) University of Greenwich.

O estudo da empatia entre os investigadores portugueses tem-se focado maioritariamente na população adolescente, em relação à qual diversas evidências de grande relevância têm vindo a ser produzidas. Evidenciando a inexistência de instrumentos validados para a população adulta portuguesa que avaliem a empatia, será objetivo deste estudo condução de estudos psicométricos da Basic Empathy Scale (Jolliffe & Farrington, 2006) para a população adulta portuguesa, incluindo: i) estudo de fiabilidade, incluindo consistência interna e teste split-half; ii) estudar a validade, incluindo validade convergente, divergente e validade de grupos conhecidos. Será usada uma amostra por conveniência, com respostas dadas em formato eletrónico. O estudo encontra-se neste momento a decorrer.

**“Observação direta em salas de jardim de infância: Treino e acordo entre observadores na versão portuguesa do Teacher-Pupil Observation Tool”**

Sofia Major (1), Maria Filomena Gaspar (2), Maria João Seabra-Santos (2)

(1)Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade dos Açores (FCSH-UAçores); (2) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra (FPCEUC).

A observação direta é um método essencial na avaliação psicológica. Neste contexto, o crescente interesse pela observação das interações professor-aluno em sala de aula tem levado ao desenvolvimento de diversos instrumentos de avaliação, tais como escalas/inventários de autorresposta e grelhas de observação. Objetivos: Apresentar a versão portuguesa do Teacher-Pupil Observation Tool (T-POT), uma medida de observação direta de contagem de frequência de comportamentos de educadores e crianças, bem como os procedimentos de treino de observadores e os resultados referentes aos estudos de precisão/acordo entre observadores. Metodologia: Três observadoras receberam treino na cotação de 11 categorias de comportamentos do educador do T-POT (e.g., Confirmação, Elogio Específico) envolvendo diversas fases de codificação e discussão: 28 cenas de DVDs e observação em sala de jardim-de-infância. Resultados: Obteve-se uma média de acordo entre observadores de 74% (Mín-Máx. = 67-78% para as categorias Comportamento Positivo e Questões e Ordens Diretas, respetivamente) e coeficientes de correlação intraclasse entre .90-.99. Discussão e implicações: São destacadas as implicações da utilização do T-POT ao nível da prática e da investigação realizadas em contexto de sala de jardim-de-infância, bem como a relevância do treino dos observadores na utilização de grelhas de observação.

**“Massagem terapêutica versus doente oncológico”**

Márcia Lúcia Sousa Dias Alves (1), Maria Helena Agrela Gonçalves Jardim (2), Maria Regina Teixeira Capelo (3), Rita Maria Lemos Silva (2)

(1) Hospital Dr. Nélio Mendonça; (2) Escola Superior de Saúde, Universidade da Madeira; (3) Universidade da Madeira.

Segundo Meleis (2012), o enfermeiro interage com a pessoa, no seu contexto sociocultural, numa situação de saúde/doença e antecipando ou vivenciando um processo de transição. As interações enfermeiro-doente são

organizadas em torno de um propósito e o enfermeiro utiliza algumas ações terapêuticas para melhorar, trazer ou facilitar a saúde.

Objetivo: avaliar o efeito da intervenção massagem terapêutica na dor crónica no doente oncológico; Avaliar o efeito da intervenção massagem terapêutica no sofrimento no doente oncológico; Avaliar o efeito da intervenção massagem terapêutica na saúde mental no doente oncológico"

Metodologia: desenhamos um estudo quasi-experimental. Obtivemos uma amostra de 31 doentes oncológicos, 16 do grupo experimental e 15 do grupo de controlo.

Resultado: constatamos melhoria significativa na dimensão da intensidade da dor ( $p < 0.001$ ) e da interferência da dor ( $p < 0.001$ ). No sofrimento constatamos benefício na dimensão psicológica ( $p < 0.001$ ), no físico ( $p = 0.001$ ), no existencial ( $p < 0.001$ ), no socio relacional ( $p = 0.005$ ) e no sofrimento global ( $p < 0.001$ ). Na saúde mental evidenciamos melhorias significativas ( $p < 0.001$ ) na ansiedade, na depressão, nas perdas de controlo emocional, no afeto positivo, nos laços emocionais, no distress psicológico e no bem-estar psicológico.

Conclusão: na dimensão da intensidade e da interferência da dor observamos diferenças estatisticamente significativas no grupo experimental, evidenciando uma melhoria nestas dimensões após a aplicação da intervenção massagem terapêutica. Quanto ao sofrimento existencial, o sócio relacional e ao sofrimento no global após a intervenção da massagem terapêutica notamos uma melhoria significativa neste tipo de sofrimento apenas no grupo experimental. Na avaliação da variável saúde mental na grande dimensão – bem-estar psicológico, ocorreram diferenças estatisticamente significativas para ambos os grupos, embora as do grupo experimental ocorressem no sentido da melhoria dos níveis de bem-estar psicológico e as do grupo de controlo para a diminuição dos níveis desta dimensão. Os resultados confirmam que os doentes oncológicos, em ambulatório, quando sujeitos à massagem terapêutica têm melhores níveis de dor, sofrimento e de saúde mental.

### **“Crescimento e declínio na meia-idade? Os cuidados filiais em análise”**

Carla Faria (1), Marisa Fonseca (2), Alice Bastos (1)

(1) Instituto Politécnico de Viana do Castelo – ESE; CINTESIS-UP; (2) Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Educação–ESE;

A meia-idade tem recebido reduzida atenção por parte de teóricos e investigadores do desenvolvimento humano, assumindo-se mesmo a existência de um gap na investigação face a outros períodos de vida (e.g., Lachman, 2015). Mas a meia-idade pode constituir um “pivotal period” no ciclo de vida, pois é o período de vida que (1) apresenta um equilíbrio entre o crescimento e o declínio, (2) liga a juventude à velhice, e (3) faz a ponte entre a geração mais nova e a mais velha. A meia-idade assume um papel central no ciclo de vida em termos individuais, familiares e sociais. Os adultos de meia-idade assumem papéis centrais como parentalidade e cuidados filiais. A geração sandwich é responsável pelo cuidado e suporte aos filhos e pais, assumindo o cuidado emocional, financeiro e instrumental. Nos cuidados filiais as necessidades de cuidados dos mais velhos estão a tornar-se cada vez mais uma responsabilidade dos filhos de meia-idade. Conceitos como maturidade filial (MF) e ansiedade filial (AF) permitem compreender as transformações que ocorrem nas relações filiais. Assim, torna-se fundamental reunir evidências que permitam conhecer recursos intrapessoais que potenciem a capacidade dos adultos de meia-idade para responderem aos desafios associados aos cuidados filiais. O presente estudo tem como objetivos: (1) avaliar a MF e AF em adultos de meia-idade; (2) explorar diferenças na MF e AF em função da vinculação. Participam no estudo 224 adultos, maioritariamente do género feminino (70.1%), casados (82.9%), com idade média de 47.7 anos ( $DP=6.97$ ). Os resultados permitem verificar: (1) que o género está significativamente associado à AF B, sendo que tende a aumentar nas mulheres ( $r=0.15$ ,  $p < .05$ ); (2) a existência de uma associação positiva significativa entre a escolaridade e a MF ( $r=0.18$ ,  $p < .05$ ) com participantes mais escolarizados a apresentar valores superiores; e diferenças significativas na AF e MF em função da vinculação, especificamente participantes com vinculação segura apresentam os valores mais baixos de AF T e A ( $F(1.222)=10.25$ ,  $p < .01$ ;  $F(1.222)=15.21$ ,  $p < .001$ ), e participantes com vinculação segura apresentam valores médios superiores de Compreensão e inferiores de Distanciamento ( $F(1.222)=-9.79$ ,  $p < .01$ ;  $F(1.222)=12.23$ ,  $p < .01$ ). Estes resultados permitem avançar na compreensão de uma das dimensões centrais da meia-idade, os cuidados filiais, assim como traçar implicações para a intervenção com vista ao crescimento neste período de vida.

15h30-17h00 / Sala 3

**Simpósio 5: Área complementar: Bem-estar.**

### **“Expressões, artes e bem-estar: Antigos e novos desafios para a Psicologia”**

Organização: António-José Gonzalez (1)

(1) ISPA-Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida.

Serão apresentadas quer abordagens teóricas sobre o papel das expressões em intervenções terapêuticas e educativas, quer intervenções e investigações concretas em redor de programas ou instrumentos de pertinência na área do Bem-Estar.

### **Comunicação 1: “Arte dramática e terapia: teatro, narrativa e transformação”**

António-José Gonzalez (1)

(1) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (2) FMH-UL - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

Estado da arte: A arte teatral sempre teve associada a si a ideia do seu poder transformador e até, segundo Aristóteles, na sua Poética, catártico. Ao longo da história, a utilização de recursos teatrais de várias ordens tem sido registada em contextos de transformação, desenvolvimento e terapêuticos, tendo no decorrer do século XX dado origem a modelos específicos de intervenção terapêutica, os mais conhecidos dos quais são o psicodrama e a dramaterapia.

Novas perspectivas: Nesta apresentação, para além desta resenha histórica, serão visitadas as recentes investigações que tentam validar cientificamente os efeitos de diversas intervenções que têm no teatro as suas bases de inspiração, com especial foco no Psicodrama e no Teatro Playback.

Implicações: Serão igualmente apresentadas reflexões relativas à eficácia clínica destas intervenções, aos factores terapêuticos a elas associados, ao lugar do corpo em terapia e a variáveis sensíveis na prática clínica como empatia, significado, criatividade, espontaneidade, qualidade de vida, bem-estar, entre outras.

### **Comunicação 2: “Estratégias de mediação artística na promoção da resiliência nos Projetos Aquarela (Brasil) e Rescur em Ação (Portugal)”**

Camélia Santana Murgo (1) (2), Alex Sandro Gomes Pessoa (3), Paula Lebre (4) (5) (6) (7) (8), Celeste Simões (4) (5) (6) (9), Anabela Santos (6) (10)

(1) Programa de Mestrado em Educação, Faculdade de Psicologia e Medicina da Universidade do Oeste Paulista; (2) Núcleo de Estudos da Vida, Universidade São Francisco. Brasil; (3) Departamento de Psicologia, Programa de Pós Graduação, Universidade Federal de São Carlos – Brasil; (4) Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades; (5) Centro de Estudos de Educação e Promoção da saúde; (6) Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa; (7) INET-MD, Instituto de Etnomusicologia, Faculdade de Motricidade Humana; (8) Centro de Estudos em Música e Dança, Portugal; (9) ISAMB, Portugal; (10) Equipa Aquarela - Equipa Rescur em Ação

A evidência para o impacto das artes na promoção da resiliência tem sido sugerida, como promotora do auto-conhecimento, auto-estima, competências sociais, de coping e de regulação emocional (Coholic, 2010, Mckord, 2014, Zarobe & Bungay, 2017). Tendo como objetivo central refletir sobre a função da arte enquanto elemento facilitador na promoção da resiliência, pretende-se descrever dois projetos de intervenção, o projeto RESCUR em Ação e o projeto Aquarela, cuja implementação decorreu respetivamente em Portugal e no Brasil, destinados a crianças e jovens em contexto escolar e comunitário. O projeto RESCUR em Ação desenvolvido entre 2017 e 2018 visou a implementação do RESCUR-Currículo Europeu para a Resiliência (Cefai, et al. 2015), numa perspetiva de intervenção universal, promovendo competências sociais e emocionais associadas à resiliência, envolvendo 1665 crianças e jovens com idades compreendidas entre os três e os 17 anos de idade em escolas dos Concelhos de Almada, Amadora, Sintra e Coimbra. Na constituição deste currículo, métodos de aprendizagem ativa com dinâmicas criativas, foram combinados no decurso das sessões que decorreram em contexto de sala de aula, incluindo música, dança, jogos, histórias e artes visuais. Adicionalmente, os trabalhos produzidos pelas crianças, jovens, educadores e pais ao longo do período de implementação foram expostos num Festival de Arte e Resiliência que incluiu em sessões públicas abertas à comunidade no Concelhos envolvidos. O Projeto Aquarela foi implementado num Centro Juvenil localizado no Estado de São Paulo, e coordenado pelo Departamento Municipal de Assistência Social, envolvendo aproximadamente 300 crianças e jovens com idades entre os 7 e os 15 anos na maioria provenientes de áreas de privação económica e de extrema vulnerabilidade. Este programa, centrado na educação pelas artes, decorre num período extra curricular ao longo da semana, e inclui a participação em atividades artísticas (música, dança, atividades circenses, e desportivas). Anualmente, são organizados festivais para que a comunidade possa conhecer e valorizar o talento das crianças e adolescentes. Em funcionamento há 10 anos, o Aquarela tem se configurado como um importante contexto protetivo e as atividades

artísticas facilitadoras da promoção das trajetórias de resiliências dos participantes, impactando positivamente seus projetos profissionais e de vida. Desta forma, serão apresentadas e discutidas as principais características no que re

### **Comunicação 3: “A análise dos projetos pessoais como metodologia de envolvimento do cliente no processo psicoterapêutico em contexto psicodramático”**

Margarida Pedroso de Lima (1), Isabel Albuquerque (1), Leonardo Silvério (1), António José Gonzalez (2), Paulo Martins (3)

(1)Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra (FPCEUC); (2) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (3) FMH-UL.

Nesta comunicação descrevemos, analisamos e refletimos sobre a Análise de Projetos Pessoais (PPA - Little, 1983; versão em português, Lima, 2002) como uma medida ideográfica válida para melhorar e estudar os resultados da psicoterapia. Como pressuposto a importância de aumentar a colaboração entre terapeuta e cliente potencia a intervenção psicoterapêutica e, conseqüentemente, o bem-estar do cliente. Da mesma forma, focar nos projetos do cliente facilitaria o seu florescimento. A PPA é uma metodologia enraizada na ecologia social e incorpora quatro módulos para análise de projetos pessoais: Elicitação de Projetos, Avaliação de Projetos, Análise Hierárquica e Matrizes de Impacto Cruzado. O nosso objetivo é compreender os benefícios da monitorização do processo terapêutico de uma forma continuada (Routine outcome monitoring - ROM), através da PPA de participantes de um grupo de psicodrama.

### **Comunicação 4: “Significado e empatia: Efeitos de uma intervenção baseada em Teatro Playback”**

Nuno Amarante (1), António-José Gonzalez (1), Paulo Martins (2), Maria João Gouveia (1), Susana Lavado (3)

(1)ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (2) FMH-UL - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa; (3) Nova School of Business and Economics (Nova SBE)

Objectivo: O Teatro Playback (TP) é um tipo de teatro em que são interpretadas, através do improviso, histórias pessoais partilhadas pela audiência, sendo co-criados, através da escuta empática e da expressão artística, novos significados para as experiências dos narradores das histórias. O bem-estar subjectivo está correlacionado positivamente com a experiência subjectiva de significado. Pretende-se investigar se uma intervenção de TP com 12 sessões tem efeito no bem-estar e empatia num grupo de participantes adultos.

Metodologia: Delineamento experimental com medidas de pré, pós-teste e follow-up (3 meses) com distribuição aleatória de participantes voluntários no grupo experimental e de controlo. Os instrumentos utilizados serão a Warwick-Edinburgh Mental Well-being Scale, a Meaning Experience Scale, a Basic Empathy Scale e entrevistas qualitativas semi-estruturadas.

Resultados esperados (investigação em curso): espera-se que esta intervenção aumente o bem-estar subjectivo, a experiência subjectiva de significado e a empatia dos participantes em comparação com o grupo de controlo.

Discussão e implicações: Sendo o significado uma dimensão importante do bem-estar e do TP, intervenções baseadas em TP podem ser eficazes na promoção do bem-estar subjectivo. O TP pode ser considerado uma intervenção que promove o bem-estar e empatia. Serão discutidas as implicações para a prática clínica.

### **Comunicação 5: “Espontaneidade como precursor da criatividade: Um estudo com estudantes universitários de Desporto e Psicologia”**

Paulo Martins (1), António-José Gonzalez, Margarida Pedroso de Lima (3), Hugo Duarte (2)

(1)FMH-UL - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa; (2) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (3) FP-UC - Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra

O objetivo deste estudo é identificar as diferenças de percepções Criatividade, Espontaneidade, Impulsividade, Flow e Ansiedade, Depressão e Stress em estudantes universitários de Desporto e Psicologia. Participaram no estudo 439 indivíduos, entre os 18 e os 64 anos de idade, dos quais 303 são mulheres e 136 são homens. A espontaneidade foi medida pelo Revised Spontaneity Assessment Inventory (SAI-R); a criatividade foi mensurada pela Escala de Personalidade Criativa - Forma Reduzida (EPC- Forma Reduzida); a impulsividade foi avaliada pela subescala N5, do Inventário da Personalidade NEO Revisto (NEO-PI-R); para medir o flow foi aplicada a Short Dispositional Flow Scale-2 (S DSF-2) e para medir a ansiedade, depressão e stress foi usada a Escala de Ansiedade Depressão e Stress (EADS-21). Os resultados mostram que os estudantes de ciências do desporto têm níveis mais elevados de Espontaneidade e Impulsividade e que os estudantes de psicologia têm níveis mais elevados de Ansiedade, Depressão e Stress. Os resultados revelaram também que, não há diferenças entre os níveis de Criatividade e Flow. Encontraram-se também correlações positivas moderadas entre espontaneidade e

criatividade e correlações negativas, fracas a moderadas entre criatividade e espontaneidade e os fatores de ansiedade, depressão e stress. Encontrou-se ainda uma correlação positiva fraca entre Impulsividade e Ansiedade. Finalmente não se encontrou nenhuma associação entre Espontaneidade e Impulsividade. Estes resultados suportam a ideia de que em estudantes com experiências de corpo veículo da criatividade, cria dinâmicas de percepção de espontaneidade mais elevados, e em corporeidades diversas.

**15h30-17h00/ Sala 4**

### **Simpósio 6: Psicologia da Sexualidade e Género.**

#### **“Representações das mulheres e desigualdades de género: Contributos da Linha Género, Sexualidade e Interseccionalidade do ISCTE-IUL”**

Organização: Maria Helena Santos (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

Reconhecendo a relevância do Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, da Associação Portuguesa de Psicologia, propomos um simpósio centrado em algumas das investigações a decorrer no âmbito da Linha Temática Género, Sexualidade e Interseccionalidade, do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL. Embora estas investigações não representem toda a Linha, são bastante abrangentes, centrando-se: 1) nas desigualdades género existentes no mundo dos sindicatos e, concretamente, na CGTP-IN; 2) na oposição ao reconhecimento dos direitos dos casais do mesmo sexo; e 3) nas representações de género de médicas/os sobre mulheres com síndromes pré-menstruais e na relação médica/o-paciente. Recorrendo a diferentes abordagens, várias técnicas de recolha de dados e metodologias de análise, numa perspetiva sobretudo qualitativa, as três investigações apresentadas neste simpósio revelam mudanças positivas importantes nas áreas em estudo, mas também desigualdades de género que teimam em persistir, continuando a prejudicar as mulheres e as minorias visíveis.

#### **Comunicação 1: “Desigualdades de género nos sindicatos - O caso da CGTP-IN”**

Maria Helena Santos (1), Carla Cerqueira (2) (3), Rui Vieira Cruz (4) (5) (6)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade (CECS); (4) Universidade Lusófona do Porto (ULP); (4) Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, NOVA; (5) Universidade do Minho (CICS.NOVA-UMinho); (6) Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade (CECS).

A igualdade de género tornou-se um objetivo das sociedades ocidentais (EIGE, 2018). Como tal, tem estado presente na agenda governamental de várias organizações da sociedade civil, inclusive dos sindicatos, gerando mudanças em vários contextos profissionais. Contudo, persistem desequilíbrios, particularmente ao nível das lideranças, e os sindicatos não são exceção (Alves, 2017). Esta comunicação incide num estudo, a decorrer, sobre a CGTP-IN, a maior confederação de sindicatos portugueses. Será apresentada uma análise baseada nos números da instituição (i.e., o número de membros, por sexo, dentro das suas organizações e os cargos ocupados) e nos discursos das 10 mulheres entrevistadas, membros de sindicatos da CGTP-IN, com idade entre 39 e 70 anos. A análise dos números confirmou a existência de desequilíbrios de género, sobretudo ao nível dos órgãos mais elevados de direção, que continuam dominados pelos homens. A análise dos discursos revelou alguma consciência da influência do género nas relações e práticas profissionais, que tem colocado as mulheres em desvantagem, sobretudo ao nível dos órgãos de direção. Permitiu também identificar algumas razões para a persistência das assimetrias de género nos órgãos de direção e formas de resolução da situação. Estas serão apresentadas e discutidas numa perspetiva de género.

#### **Comunicação 2: “Essencialismo de género na oposição ao reconhecimento dos direitos dos casais do mesmo sexo”**

Diego Lasio (1) (2), Francesco Serri (1)

(1)Università degli Studi di Cagliari, Dipartimento di Pedagogia, Psicologia, Filosofia, Cagliari, Italy; (2) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

Ao longo das últimas décadas, vários países na Europa legitimaram as uniões entres pessoas do mesmo sexo e os direitos dos pais gays e das mães lésbicas. No entanto, a oposição ao reconhecimento das diversidades sexuais não parou e assistiu-se a uma exacerbação da resistência à desestabilização do binarismo de género e da heterossexualidade. Esta apresentação tem como objetivo analisar as práticas discursivas que, em Itália, se opuseram ao reconhecimento das uniões civis do mesmo sexo e da parentalidade das pessoas gays e lésbicas.

Especificamente, e de acordo com os pressupostos da Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2003), foram analisados os discursos que no parlamento italiano marcaram a oposição à lei sobre as uniões civis do mesmo sexo e que impediram o reconhecimento do direito à adoção por parte de pessoas gays e lésbicas. Os resultados evidenciam como, ao discutir sobre os direitos dos casais do mesmo sexo, as forças mais reacionárias do parlamento contribuíram para reiterar discursos essencialistas que constituem uma ameaça à igualdade de género. Os resultados destacam a necessidade de implementar iniciativas a vários níveis que devem abordar conjuntamente diferentes questões inscritas na matriz heterossexual.

### **Comunicação 3: “Agressiva ou a aguentar o fardo?: Representações sociais de Médicos face às mulheres com sintomas pré-menstruais”**

Rita Morais (1), Sónia Bernardes (1); Petra Verdonk (2)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Amsterdam UMC, Vrije Universiteit Amsterdam, department Medical Humanities, APH research institute.

As representações de género das/os médicas/os podem explicar parcialmente o subdiagnóstico e sub-tratamento de mulheres com síndromes pré-menstruais (SPM). Contudo, tanto quanto é do nosso conhecimento, os conteúdos de tais representações ainda não foram investigados. Tendo por base a literatura do género, este estudo objetiva explorar as representações de género de médicas/os das mulheres com SPM e a sua associação à relação médica/o-paciente. Trinta e duas entrevistas semiestruturadas foram realizadas (11 médicas e 6 médicos de Medicina Geral e Familiar e 10 médicas e 5 médicos de Ginecologia). As/Os médicas/os foram questionadas/os para descrever casos fáceis e difíceis de mulheres com SPM, com vista a expressar as suas perceções sobre estas e as suas relações com as mesmas. Foi realizada uma análise temática. As/Os médicas/os representaram as mulheres com SPM em quatro categorias: naturalmente ansiosa (ou com perturbações do humor de base); agressivas; histriónicas e estoicas. As mulheres agressivas e histriónicas foram consideradas os casos mais difíceis, trazendo consequências negativas para a relação médico/a-paciente. As mulheres estoicas foram frequentemente descritas como os casos fáceis. Estes resultados sugerem que as representações de género influenciam fortemente as representações sobre estas mulheres e, conseqüentemente, a sua relação médico/a-paciente. Implicações destes resultados são discutidas.

15h30-17h00/ Sala 5

### **Sessão Temática 9: Psicologia do Desenvolvimento.**

#### **“Attachment security and the processing of social and non-social information”**

Daniel, J. R. (1), Silva, R. R (2), Dias, M. J. (3), Barata, M. (3)

(1)William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA); (2) Social Cognition Center Cologne, University of Cologne; (3) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida.

People differ in the way they represent social network information (i.e., who is related to whom) in memory. In this experimental study we tested whether attachment security influenced participants' (N = 113) likelihood of identifying a relationship between people or between chemical elements. In a 2 x 2 between subjects design, participants were first exposed to a prime condition (attachment security vs. neutral prime), and then asked to intuitively identify relationships between 14 dots presented in a bi-dimensional space. The dots were labelled either with people's names or with non-words (participants were told these words were chemical elements from far way planets). A mixed effects logistic regression showed that in the neutral prime condition participants had the same likelihood of identifying relationships between people and chemical elements, but that in the attachment security condition, participants were 1.6 times more likely to identify relationships between people than between chemical elements. These results suggest that attachment security effects extend beyond social relationships with attachment figures.

#### **“A sensibilidade materna e as competências sociais: O papel das interações educador-criança e da regulação emocional”**

Margarida Fialho (1), Nadine Correia (1), Cecília Aguiar (1), Lígia Monteiro (1), Francisco Esteves (2)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Mid Sweden University, Sweden.

O presente estudo tem como objetivo testar o efeito moderador da qualidade das interações educador-criança e o efeito mediador da regulação emocional na relação entre a sensibilidade materna observada e as competências sociais e problemas de comportamento das crianças em idade pré-escolar, controlando a idade, o sexo, o temperamento, a competência verbal e a escolaridade materna. Para esse efeito, reportaremos resultados baseados numa amostra de 58 salas de jardim de infância, num total de 318 crianças (4-6 anos) e respetivas

mães. A sensibilidade materna foi avaliada através da Ainsworth's original Sensitivity-Insensitivity to Infant Signals and Communications observational scale (Ainsworth, Bell, & Stayton, 1974), as competências sociais e os problemas de comportamento através do Social Skills Rating System (Gresham & Elliott, 2007), a qualidade da interação através do Classroom Assessment Scoring System (Pianta, La Paro, & Hamre, 2008), a regulação emocional através da Emotion Regulation Checklist (Shields & Cicchetti, 1995, 1997), o temperamento através do Children's Behavior Questionnaire (Putnam & Rothbart, 2006) e a capacidade verbal através do Peabody Picture Vocabulary Test – Revised (Dunn, 1986). Espera-se contribuir para o avanço do conhecimento sobre os preditores das competências sociais, descrevendo efeitos potenciadores e/ou compensatórios de diferentes níveis de qualidade das interações educador-criança.

### **“Padrões do comportamento social do bebé são percursos da qualidade da vinculação mãe-filho”**

Fuertes, M. (1); Barbosa (2), Beeghly, M. (3), Tronick, E. (4).

(1) University of Porto, Centro de Psicologia; (2) Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina; (3) Wayne State University, Detroit MI, USA; (4) University of Massachusetts Boston/ Harvard Medical School, Boston MA, USA.

A investigação anterior encontrou uma elevada estabilidade nos padrões de comportamento usados pelo bebé, aos 3 e aos 9 meses, para reagir ao stress proporcionado no paradigma experimental Face-to-Face Still-Face paradigm (FFSF, Barbosa et al., 2018). Estes padrões descritos por Fuertes e Lopes dos Santos (2009) foram designados por Social-positive oriented, Distressed-inconsolable, and Self-comfort oriented. Estes autores, mais do que comportamentos particulares, procuraram descrever a organização de comportamentos apresentada ao longo dos episódios do FFSF. A presente investigação estuda a relação entre esses padrões observados aos 3 e aos 9 meses no FFSF e a qualidade da vinculação observada aos 12 meses na Situação Estranha de Ainsworth. Os resultados obtidos por Cross-tabulation análises indicam uma associação significativa entre (1) o padrão social-positive oriented e a vinculação segura, (2) o padrão distressed-inconsolable e a vinculação insegura-ambivalente (3) o padrão self-comfort oriented e a vinculação insegura-evitante. Estes resultados indicam, e somam-se ao corpo de conhecimento que indica, que as rotas da vinculação surge tão precocemente como aos 3 meses tendo origem no comportamento social do bebé com as suas figuras de vinculação.

### **“O envelhecimento como processo de ganhos e perdas: Investigar a intervenção comunitária”**

Alice Bastos (1), Joana Monteiro (2), Carla Faria (1)

(1) Instituto Politécnico de Viana do Castelo – ESE; CINTESIS-UP; (2) Lab GeroSOC.

Revisões sistemáticas têm reunido evidência sobre os contributos da participação social para envelhecer bem. O presente estudo tem como objetivo analisar o bem-estar e qualidade de vida em iniciativas de base comunitária. Para o efeito estabeleceu-se incluir pessoas com 55+ anos a frequentar Programas de Intervenção Comunitária (PIC; Grupo Referência; n = 150) e um grupo que não frequenta este tipo de atividades (Não-PIC, Grupo Comparação; n = 150). Na recolha de dados utilizou-se um protocolo de avaliação gerontológica: Ryff-18, SOC, WHOQoL-Breve, e um questionário de participação social, entre outros. Fazem parte deste estudo 304 participantes, predominantemente mulheres (75%), pertencentes à terceira idade (91,2%), com escolaridade inferior a 4 anos (71,1%), maioritariamente casados (67,1%). Comparando o grupo PIC com não-PIC para amostras emparelhadas relativamente à qualidade de vida (QoL), o PIC apresenta uma média superior na faceta saúde física (dif Médias 1,1; t (151) = 2,3; p<0,03). No caso dos mais velhos (75-84 anos), observa-se que o bem-estar psicológico global é superior no Não-PIC (dif Médias 6,2; t (43) = 3,8; p <0,001), assim como nas estratégias adaptativas (diferença de médias 1,2; t (43) = 2,2; p <0,04). Nas dimensões do bem-estar psicológico observam-se diferenças significativas na autonomia (dif Médias 1,3; t (43) = 2,2; p <0,04), bem como objectivos na vida (dif Médias 2,2; t(43) = 3,7; p <0,001). Quanto à QoL, o PIC apresenta uma média superior na faceta da saúde física (diferença de médias 1,1; t(151) = 2,3; p <0,03). Porém, no grupo dos 65-74 anos os valores médios do Não-PIC na QoL são mais elevados na saúde física (dif Médias 1,7; t(95) = 2,7; p <0,009), o mesmo se observando no bem-estar psicológico - domínio do meio (dif Médias 0,8; t(95) = 2,0; p <0,05). Concluindo, os resultados sugerem um comportamento distinto no bem-estar e QoL em função da participação social.

17h00/ Encerramento do 1º dia

**Madeira d' Honra**

*Sala do Senado, Campus Universitário da Penteada, Piso -2*

**Programa 28 de junho de 2019****9h30-11h00/ Sala 1****Sessão Temática 10: Psicologia do Trabalho e Organizações e Psicologia da Educação e Psicologia Ambiental.****“O efeito das estratégias de gestão de conflitos na satisfação dos membros do grupo: Uma análise intragrupal da dinâmica temporal”**

Teresa Rebelo (1), Sara Silva (1), Paulo Renato Lourenço (1), Isabel Dimas (2) (3) (4)

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra (FPCEUC); (2) GOWCOP; (3) ESTGA; (4) Universidade de Aveiro.

Os grupos de trabalho são realidades dinâmicas e complexas que sofrem alterações ao longo do tempo. Assim, adotando uma abordagem longitudinal e intragrupal, o presente estudo pretendeu analisar a evolução de uma amostra de 42 grupos de projeto relativamente à adoção de diferentes estratégias de gestão de conflitos e o seu efeito na satisfação dos membros para com o grupo. Para tal, os dados foram recolhidos em três momentos da vida dos grupos (início, meio e fim), recorrendo a medidas de um só-item e escalas analógicas visuais. Os resultados revelam que os padrões não lineares são os mais frequentemente adotados pelos grupos, o que sugere que estes, na sua maioria, não evoluem de forma linear ao longo do tempo na adoção de diferentes estratégias de gestão de conflito. Os resultados sugerem ainda que a adoção de diferentes padrões de uso das estratégias de gestão de conflitos conduz a efeitos distintos na satisfação dos membros. Especificamente, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para a estratégia de integração, sendo que os grupos com padrões de decréscimo de utilização desta estratégia, quando comparados com os grupos que exibiram padrões de acréscimo, em U ou em U-Invertido, revelam menores níveis de satisfação dos seus membros.

**“Integração de pessoas cegas no mercado de trabalho”**

Ana Andrade (1), Isabel S. Silva (1)

(1) Universidade do Minho.

O mercado de trabalho evoluiu ao longo dos tempos, lado a lado com a evolução tecnológica, legislativa e com uma aposta na formação profissional, abrindo as portas à integração de pessoas cegas. Neste contexto, o presente estudo teve como principal objetivo perceber como se processa a integração de indivíduos cegos no mercado de trabalho, tanto na perspetiva dos próprios, como na das respetivas organizações. Para alcançar os objetivos recorreu-se a um estudo com metodologia qualitativa, no qual foram entrevistados 13 elementos, 8 pessoas cegas integradas no mercado de trabalho, com licenciatura ou com formação profissional da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) e 5 chefias. Com base nos resultados do estudo, bem como através da bibliografia consultada, concluiu-se que os/as entrevistados/as consideram que atualmente a integração de pessoas cegas no mercado de trabalho é positiva, havendo, contudo, ainda um longo caminho a percorrer, nomeadamente, na melhoria da informação junto dos empregadores acerca desta temática. Outra conclusão prende-se com o facto dos dados sugerirem que os conteúdos lecionados pelas associações formativas deveriam acompanhar as necessidades atuais do mercado de trabalho. De um modo geral, com a presente proposta de comunicação, pretende-se refletir sobre as principais conclusões da investigação neste âmbito.

**“Pensar o futuro e desenvolver competências para o mercado de trabalho: Um projeto no contexto universitário”**

Filipa Oliveira (1), Carla Vale Lucas (1), Luísa Soares (2), Ricardo Martins (3)

(1) Serviço de Psicologia da Universidade da Madeira; (2) Universidade da Madeira; (3) Académica da Madeira.

O mundo de trabalho impõe desafios aos estudantes universitários. Os psicólogos do Ensino Superior podem exercer o papel de agentes facilitadores do processo de transição para o mercado de trabalho, auxiliando a pensar o futuro e a carreira. Alicerçado nestes pressupostos, foi desenvolvido o Projeto “Investe em ti: ganha vantagem competitiva na transição para o mercado de trabalho. Destina-se a estudantes da Universidade da Madeira, e visa promover a adaptabilidade de carreira e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais essenciais ao mercado de trabalho. Este projeto, cofinanciado pela Agência Nacional Erasmus+ e iniciado em 2018, surge no âmbito de uma parceria entre o Serviço de Psicologia e a Académica da Madeira, contando com outras colaborações intrainstitucionais. Inclui atividades diversas (ex.: treinos de competências; colóquios), assentes na criação de oportunidades para os jovens exercitarem um pensamento reflexivo face ao futuro. O projeto terminará

este ano, com a análise da eficácia das intervenções. Esta iniciativa constitui um exemplo de esforço conjunto entre técnicos e estudantes, no sentido de pensar e agir o futuro, aumentando a consciencialização acerca dos quesitos do mercado de trabalho e da importância de desenhar um futuro alinhado com os interesses, valores e objetivos pessoais.

### **“Implicações do *outsourcing* na saúde mental dos trabalhadores: Um estudo comparativo entre Portugal e Brasil”**

Alfredo Assunção-Matos (1) (2), Maria José Chambel (3) (4)

(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); (2) Universidade de Lisboa (UL); (3) CicPsi; (4) Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa (FPUL).

Apesar de existirem diversificadas perspetivas teóricas a defenderem as desvantagens do trabalho contingente para a saúde mental, a investigação empírica não tem sido conclusiva, existindo estudos que comprovam a desvantagem para estes trabalhadores, outros que, pelo contrário, refutam esta ideia e outros ainda que não encontraram diferenças. Nesta investigação pretendemos analisar várias condições de trabalho (i.e., overqualification, insegurança de emprego, discriminação social, empregabilidade) e a sua relação com a saúde mental dos trabalhadores em regime de *outsourcing*, numa amostra que inclui trabalhadores do Brasil e de Portugal. Avaliamos a saúde mental através do questionário-GHQ28 e pretendemos analisar as consequências patológicas de algumas das condições deste novo formato de emprego. Com os resultados deste estudo, contribuiremos não só para uma melhor compreensão do trabalho em regime de *outsourcing* e as suas implicações para a saúde mental dos trabalhadores, como também para a práticas da gestão destes trabalhadores, por forma a promover uma melhoria nas suas condições de trabalho.

**9h30-11h00/ Sala 2**

### **Sessão Temática 11: Psicologia Social.**

### **“Os valores por trás da pornografia: Qual a relação entre os Valores Humanos Básicos e as atitudes frente à pornografia?”**

Rita Castro (1), Samuel Lins (1)

(1)Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

O objetivo deste estudo foi examinar a relação entre os Valores Humanos Básicos e as atitudes frente à pornografia. Participaram no estudo 613 adultos portugueses (382 mulheres, 225 homens e 6 de outro género), com uma idade média de 25.1 anos (DP = 8.44). Os participantes eram voluntários, recrutados por e-mail e rede social, e responderam ao Questionário dos Valores Básicos e à Escala de Atitudes Frente ao Uso de Materiais Pornográficos. Foram realizadas regressões lineares. Os resultados mostraram que os sistemas de valores Experimentação, Realização e Normativo explicaram 12% da variância das atitudes frente à pornografia e 10% da variância da perceção dos efeitos positivos da pornografia. Os sistemas de valores Experimentação, Normativo e Interativo explicaram 8% da variância da perceção dos efeitos negativos da pornografia. Os resultados revelaram que os valores impactam as atitudes frente à pornografia. Aqueles que aderem a valores relacionados às necessidades pessoais (e.g., Prazer, Sexualidade, Prestígio, Êxito) têm atitudes mais favoráveis em relação à pornografia face aos que aderem a valores relacionados às necessidades sociais (e.g., Religiosidade, Obediência).

### **“Preparando-se para a copa do mundo: O que leva os brasileiros a comprar impulsivamente produtos para apoiar o seu país?”**

Samuel Lins (1)

(1)Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Os megaeventos esportivos são momentos em que o espírito de nacionalismo costuma ser elevado, fazendo com que as pessoas adquiram produtos para demonstrar seu apoio ao seu país na competição. O objetivo do estudo é verificar quais variáveis influenciam o comportamento de compra por impulso de acessórios de torcida. Participaram do estudo 441 brasileiros (264 mulheres e 177 homens, com idade média de 34.56 anos (DP = 15.89, min = 18, máx = 87). A coleta de dados foi realizada por meio de uma página na Internet, divulgada nas redes sociais, durante a Copa do Mundo de Futebol FIFA 2018. Os resultados mostraram que os homens são mais fanáticos pela copa e tendem a se envolver mais o evento, como também verificou-se um modelo de mediação sequencial, aplicado a ambos os sexos, que revelou que quanto mais forte é a identidade nacional, maior é o

fanatismo, que leva a um maior envolvimento, resultando na compra por impulso de acessórios de torcida. O estudo mostra como a identificação social pode estar relacionada ao comportamento de compra.

### **“Meritocracia e decisões socialmente críticas face a grupos de baixo estatuto”**

Rui Costa Lopes (1), Ana Filipa Madeira (1), Wilson Moreira (1), Mariana Miranda (1)

(1) ICS-ULisboa.

As pessoas tomam decisões triviais todos os dias, mas, de vez em quando, tomam decisões que podem implicar sérias consequências para outros ou a distribuição desigual de recursos materiais ou simbólicos. Estas decisões socialmente críticas (DSC) constituem o núcleo da nossa investigação sendo o objetivo principal estudar se e como a saliência contextual da norma meritocrática afeta as DSC tomadas face a membros de grupos de baixo estatuto. A investigação sobre DSC no âmbito de relações sociais assimétricas tem sido abordada em diferentes contextos, como a decisão policial de "disparar vs não-disparar", decisões médicas, dilemas morais e decisões legais. Um resultado consistente nestes diferentes contextos é os membros de grupos de baixo estatuto (e.g., negros, sem abrigo) serem alvos de decisões mais desfavoráveis. No entanto, a investigação tem estado mais focada em demonstrar a existência desta discriminação grupal nas DSC, do que em explicá-la. Para esta compreensão, salienta-se uma variável que já se demonstrou explicar consistentemente resultados diferenciais face a grupos de diferente estatuto e que tem sido negligenciada pela pesquisa sobre DSC: a saliência da norma meritocrática. Embora vista como uma importante norma social que regula a sociedade, a meritocracia descritiva (i.e., a crença de que as pessoas são recompensadas com base nos seus esforços) está associada à intolerância e aversão face a membros de grupos de baixo estatuto, podendo assim ser também associada a decisões desfavoráveis face aos mesmos. A lógica potencial por detrás disto poderá ser que quando as crenças meritocráticas estão salientes, os indivíduos de baixo estatuto não serão vistos como vítimas de um sistema discriminatório, mas como responsáveis pela sua própria situação negativa. Assim, a meritocracia poderá conduzir ao reforço da perceção de legitimidade do estatuto diferencial, o que poderá facilitar decisões mais negativas em relação a estes grupos. No entanto, o impacto da meritocracia não tem sido contemplado no âmbito das DSC. Com esta apresentação, pretendemos apresentar uma linha de pesquisa com estudos experimentais sobre diferentes tipos de DSC e o impacto da meritocracia nestas. Genericamente, os resultados apoiam a hipótese de que a saliência da meritocracia está associada a decisões mais negativas face a membros de grupos de baixo estatuto.

### **“... And justice for all? O papel da meritocracia nas decisões legais face a indivíduos negros”**

Gonçalo Santos Freitas (1), Rui Costa-Lopes (1), Mariana Miranda (1)

(1) ICS-ULisboa

O impacto da etnia nas decisões de condenação criminal foi previamente estudado (i.e., Eberhardt, Davies, Purdie-Vaughns, & Johnson, 2006). Contudo, a investigação realizada não tem considerado a influência de uma norma social considerada importante em várias diferenças baseadas em grupos sociais – a norma da Meritocracia (i.e., Costa-Lopes, Wigboldus, & Vala, 2017). Embora percebida como uma norma social importante que regula a sociedade, a Meritocracia descritiva – i.e., a crença de que os indivíduos são recompensados com base nos seus esforços – está associada a intolerância e antipatia perante membros de grupos de baixo estatuto e pode, por esse motivo, estar logicamente associada a decisões mais desfavoráveis relativamente a grupos de baixo estatuto, tal como minorias étnicas. No presente estudo, a influência da Meritocracia nas decisões de condenação criminal relativamente a pessoas negras foi examinada utilizando um paradigma de “mock-jurors”, sendo que o grau em que a etnia do réu afeta essas mesmas decisões será igualmente analisado. Um total de 143 participantes respondeu a dois casos críticos de entre um total de seis casos criminais apresentados, após desempenharem uma Tarefa de Desembaralhamento de Frases que primou princípios de Meritocracia ou um conteúdo neutro (McCoy & Major, 2007). Foi hipotetizado que as recomendações de condenação/sentença criminal dos mock-jurors são influenciadas pela etnia do réu e que, quando a norma meritocrática é tornada saliente, os participantes tendem a recomendar sentenças mais longas para os réus negros, apenas quando o crime é estereotipicamente negro. Os resultados mostram que os participantes atribuíram sentenças mais longas ao réu negro (vs. réu branco) e que este efeito foi mais forte quando o réu cometeu um crime estereotipicamente negro. Contudo, este efeito não foi mais marcado na condição Meritocrática (vs. condição neutra). São discutidas implicações em termos de estudos futuros.

9h30-11h00/ Sala 3

**Simpósio 7: Psicologia da Sexualidade e Género.****“Parentalidades LGBTQ: Desejos, expectativas e interações sociais”**

Organização: Jorge Gato (1)

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

Recentes alterações legislativas em Portugal e a maior visibilidade das pessoas LGBTQ (lésbicas, gays, bissexuais, trans e queer), têm contribuído para que a parentalidade deixe de ser concetualizada como uma tarefa apenas acessível a pessoas heterossexuais e cisgénero. No sentido de questionar a heteronormatividade vigente, são apresentados neste simpósio temático quatro trabalhos sobre famílias formadas por pessoas LGBTQ. A comunicação 1 “Tornar-se pai/mãe: do investimento pessoal esperado ao vivido” (Xavier, P.; Alberto, I., & Mendes, F.) debruça-se sobre as perceções em torno dos projetos de parentalidade de pessoas LGB no contexto português. A comunicação 2 “A parentalidade e o papel do suporte social em pessoas lésbicas, gays e bissexuais” (Leal, D., Gato, J., Coimbra, S., Freitas, D., & Tasker, F.) sistematiza o conhecimento existente sobre o papel do suporte social na transição para a parentalidade das pessoas LGB. A comunicação 3, “Novos desafios às (des)construções das identidades trans: o (não)lugar das suas parentalidades” (Rodrigues, L., & Nogueira, C.), analisa e reflete criticamente sobre a parentalidade trans, nomeadamente a gravidez em homens trans. Finalmente, na comunicação 4 “Eu só seria mãe para ser a melhor mãe possível: Expectativas parentais e experiências no sistema de saúde de pessoas com uma identidade de género trans ou não binária” (Gato, J., Monteiro, I., Silva, S., & Coimbra, S.) averiguam-se as atitudes face à parentalidade de pessoas trans e não binárias.

**Comunicação 1: “Tornar-se pai/mãe: Do investimento pessoal esperado ao vivido”**

Paula Xavier (1), Isabel Alberto (2), Francisco Mendes (1)

(1)Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viseu; (2) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra (FPCEUC).

Este estudo procurou identificar perceções em torno dos projetos de parentalidade em pessoas LGB no contexto português. Foram entrevistadas sete pessoas sem filhos, quatro homens e três mulheres, e seis mulheres com filhos, quatro mães biológicas e duas mães não biológicas. As entrevistas foram orientadas por guiões semiestruturados, construídos para esta pesquisa com base nas perspetivas ecológica e sistémica. A recolha e análise dos dados foi conduzida de modo separado para os/as participantes sem e com filhos, de acordo com a Análise Interpretativa Fenomenológica. Esta comunicação tem como foco de análise as perceções, prospetivas e retrospectivas, em torno da tomada de decisão de ter filhos, um tema comum aos dois subgrupos de participantes. Das narrativas emergem a reflexão e deliberação associadas à procura e seleção de formas de acesso à parentalidade, mediadas pela ponderação dos desafios do exterior, em particular os decorrentes do heterossexismo, assim como a ênfase na salvaguarda das crianças. Destacam-se também as negociações, diversas, no seio do casal. Ao permitirem o paralelo entre investimentos esperados e vividos, estes resultados contribuem para uma reflexão sustentada em torno da otimização das experiências individuais neste momento do ciclo de vida.

**Comunicação 2: “A parentalidade e o papel do suporte social em pessoas lésbicas, gays e bissexuais”**

Daniela Leal (1), Jorge Gato (1), Susana Coimbra (1), Daniela Freitas (2), Fiona Tasker (3)

(1)Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP); (2) King's College London, Institute of Psychiatry, Psychology and Neuroscience; (3) Birkbeck University of London

A parentalidade é uma transição desafiante do ciclo de vida, particularmente para as pessoas que são alvo de preconceito e discriminação. Ora, o suporte social proveniente dos/as parceiros/as românticos, da família e/ou amigos reveste-se da maior importância nesta fase do ciclo de vida. Neste âmbito, as pessoas LGB parecem antecipar menos suporte social e mais estigma enquanto pais e mães. Considerando esta posição de desvantagem social, o nosso objetivo neste trabalho foi o de sistematizar o conhecimento existente sobre o papel do suporte social na vida das pessoas LGB, especificamente na transição para a parentalidade, através de um processo de revisão sistemática. Pelo seu estatuto social minoritário, os processos parentais das pessoas LGB revestem-se de especificidades. Os resultados preliminares desta revisão sistemática apontam para a diversidade e especificidades nas (i) definições de família; (ii) tipologias; (iii) processos de apoio familiar e (iv) dinâmicas familiares, na parentalidade exercida ou antecipada por pessoas LGB. Os resultados obtidos são discutidos,

considerando as suas implicações para a intervenção psicossocial com estas pessoas, no sentido da promoção e otimização dos apoios sociais disponíveis.

### **Comunicação 3: “Novos” desafios às (des)construções das identidades trans: O (não)lugar das suas parentalidades”**

Conceição Nogueira (1), Liliana Rodrigues (1) (2)

(1)Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP); (2) ISAVE - Instituto Superior de Saúde)

Objetivo: Problematizar a (des)construção das identidades das pessoas trans, discutindo as parentalidades trans como possibilidade de alargar o reconhecimento e legitimação dos seus corpos e das suas identidades.

Metodologia: Foram realizadas 35 entrevistas semiestruturadas a pessoas autoidentificadas como trans, transexuais e travestis, no Brasil e em Portugal. Os discursos dos/as participantes foram sistematizados segundo a análise temática (Braun & Clarke, 2006).

Resultados: Desta análise emergiram sete temas principais. Esta comunicação centra-se num dos sete temas, a saber: Direitos e (não-) reconhecimento do “humano”.

Discussão e implicações: Os dados mostram que existem algumas ideias erradas socialmente associadas a homens grávidos. Se um homem trans, por exemplo, decide fazer uso dos seus órgãos reprodutores para engravidar está apenas a aproveitar e a valorizar as características do seu corpo como outras pessoas o fazem (Platero, 2014; Zinkunegi, 2013). Em momento algum este comportamento deve ser deslegitimador de qualquer identidade. Um homem trans ao querer engravidar não está a ser menos homem por isso, está apenas a espelhar a diversidade humana. Este estudo contribui para o aprofundamento da reflexão crítica acerca das parentalidade trans, possibilitando criar espaços de diálogo e de legitimação das identidades trans também, e especialmente, no lugar da Psicologia em Portugal.

### **Comunicação 4: “Eu só seria mãe para ser a melhor mãe possível”: Expectativas parentais e experiências no sistema de saúde de pessoas com uma identidade de género trans ou não binária”**

Jorge Gato (1), Inês Monteiro (1), Sara Silva (1) Susana Coimbra (1)

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

A investigação psicológica sobre famílias formadas por pessoas LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e trans) tem-se debruçado principalmente sobre as pessoas LGB, sendo escassos os estudos com pessoas com uma identidade de género trans ou não binária. O objetivo do presente estudo foi pois o de averiguar os planos e as atitudes face à parentalidade de pessoas trans e não binárias. Recorrendo a uma metodologia qualitativa, realizaram-se quatro grupos de discussão focalizada, com um total de 14 participantes com uma idade média de 28 anos. A análise dos dados seguiu um processo iterativo de codificação, categorização e abstração consistente com os princípios da análise de conteúdo. Quatro temas principais emergiram após uma análise preliminar: (i) apoios e barreiras para a parentalidade; (ii) experiências nos serviços de saúde; (iii) aspetos ligados à fertilidade e ao processo de transição; (iv) explicação da identidade de género às crianças. Os resultados são discutidos tendo em consideração o corpo de conhecimentos existente sobre a parentalidade prospetiva em pessoas LGBT e implicações são delineadas para a intervenção psicossocial com esta população, nomeadamente no que diz respeito ao apoio a eventuais planos parentais e a questões associadas à preservação da fertilidade.

**9h30-11h00/ Sala 4**

### **Simpósio 8: Psicologia Cognitiva.**

#### **“Auto-regulação e viéses de decisão do consumidor”**

Organização: Mário B. Ferreira (1)

(1) Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

O contexto sócio-económico português é simultaneamente de dificuldade financeira e de incentivo ao consumo, desafiando as capacidades de auto-regulação dos consumidores e aumentando o risco de viéses de decisão e de subsequente sobre-endividamento. Neste simpósio propõe-se uma abordagem integrada dos fatores sócio-psicológicos de risco de endividamento explorando-se as suas implicações sociais e sugerindo-se mecanismos de prevenção. A primeira comunicação (Mário B. Ferreira) propõe um novo modelo dualista de decisão do consumidor que explicita as condições necessárias e suficientes para a ocorrência de decisões apropriadas vs. enviesadas. A segunda comunicação (Jeronimo C. Soro) explora o impacto das emoções (desencadeadas por diferentes

avaliações do ambiente sócio-económico português) na capacidade de julgamento dedutivo dos consumidores. A Terceira comunicação (Diego Lopes) apresenta modelos de inteligência artificial para identificar perfis de sobre-endividamento e risco de sobre-endividamento. A quarta comunicação (Marcia Heller) identifica fatores (e.g., grau de satisfação com a vida, hábitos financeiros) que distinguem os consumidores sobre-endividados e não sobre-endividados de forma a caracterizar diferencialmente estes últimos e melhor compreender/combatê-lo o sobre-endividamento. A quinta comunicação (Catarina Nunes) apresenta um questionário de literacia financeira com formas equivalentes de problemas de conteúdo financeiro e não-financeiro para avaliação do impacto do conteúdo financeiro no desempenho dos consumidores endividados.

### **Comunicação 1: “Modelo dualista de tomada de decisão do consumidor”**

Mário B. Ferreira (1), Catarina Nunes (1), Jerônimo C. Sôro (1)

(1) Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

Capitalizando nos avanços da abordagem dualista e na especificação crescente das funções atribuídas ao processamento T1 (heurístico) e T2 (baseado em regras), propomos um novo modelo capaz de mapear o comportamento de decisão do consumidor. O modelo estabelece condições necessárias para decisões de consumo corretas/calibradas mas é neutro quanto à relação entre Tipos de processamento e calibração das respostas. Assim, respostas apropriadas podem decorrer de T1 quando as heurísticas usadas forem ecologicamente válidas (i.e., refletem a estrutura do ambiente); e podem decorrer de T2 quando o consumidor possuir: o mindware necessário (e.g., literacia financeira); capacidade reflexiva de detetar a necessidade de usar este mindware; e capacidade algorítmica de o implementar (Stanovich et al. 2016). O modelo é dinâmico porque assume que a qualidade das decisões do consumidor com base em T1 e/ou T2 vão variar em função da natureza Kind/Wicked do ambiente (Hogarth et al., 2015). Ambientes Kind (com feedback adequado) melhoram a qualidade das decisões; ambientes Wicked (com feedback enganador) amplificam os vieses de decisão. Serão apresentados testes empíricos do modelo, indicadores das condições em que estratégias de empoderamento dos consumidores (e.g., treino de literacia financeira, nudging, debiasing) poderão funcionar ou fracassar.

### **Comunicação 2: “Impacto das emoções no pensamento lógico dos consumidores”**

Jerônimo C. Sôro (1), Mário B. Ferreira (1), Karen Gouveia (1), Joana Reis (1), Catarina Nunes (1)

(1) Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

Contextos de pobreza e dificuldade financeira diminuem os recursos disponíveis para tomada de decisão e pensamento lógico (Mani, et al., 2013). Contudo, embora conteúdos emocionais afetem negativamente o julgamento lógico de silogismos, quando a emoção evocada é relevante para o conteúdo dos problemas observa-se o contrário (Blanchette & Campbell, 2012). Neste trabalho exploramos como emoções evocadas por cenários financeiros positivos vs. negativos podem afetar o pensamento lógico, especialmente em problemas que tenham um conteúdo financeiro. Assim, 118 participantes julgaram a validade lógica de silogismos com conteúdo neutro, emocional ou emocional financeiro (e indicaram o grau de confiança nas suas respostas) após primacção emocional (através de leitura de excertos de notícias com uma visão pessimista ou otimista sobre o futuro económico de Portugal). ANOVAs 2(tipo-de-primacção)x3(tipo-de-silogismo) com desempenho e confiança como medidas dependentes, mostram que participantes primados com notícias pessimistas financeiras tiveram melhores resultados no julgamento lógico de silogismos com conteúdo financeiro, mas menor confiança nas suas respostas. Estas interações e dissociação entre desempenho e confiança é discutida no âmbito do impacto que as emoções geradas pela avaliação prospetiva do ambiente sócio-económico do País têm no pensamento lógico dos consumidores.

### **Comunicação 3: “Pode a Inteligência Artificial ajudar-me nas contas? Uso de algoritmos de IA para prever o sobre-endividamento”**

Diego Costa Pinto (1), Marcia Maurer Herter (2), Leonardo Vanneschi (1), Mauro Castelli (1), Mário B. Ferreira (3)

(1) Nova Information Management School - Universidade Nova; (2) Universidade Europeia; (3) Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

A Investigação em sobre-endividamento tem-se concentrado nas suas causas sócio-económicas e sócio-psicológicas (van Staveren, 2002). Nesta linha, duas técnicas de inteligência artificial foram usadas para analisar dados de 1,654 famílias que recorreram ao gabinete de apoio ao sobre-endividamento da DECO durante 2016/2017. Uma para identificar “cluster profiles” de endividamento e suas características - Self-Organizing Maps (SOM; Haykin, 1994) e outra para prever as causas e perfil do sobre-endividamento - Support Vector Machines (SVM; Cortes & Vapnik, 1995). O SOM (3,000 interações; 100 nodos/10x10; training progress distance<0.01) gerou

os seguintes clusters: baixo controlo de crédito (31.3%), outras causas (37.4%) e causas relacionadas com crise financeira portuguesa (31.3%). SVM (especificamente Nu Support Vector Clustering) previu, nestes clusters, as causas de sobre-endividamento com elevada precisão (>90%). Os resultados indicam que os fatores relacionados com a crise não são os únicos responsáveis pelo sobre-endividamento. Com efeito, baixo controlo do crédito e outras causas (e.g., provisão automóvel), estão na base de aproximadamente 70% dos casos de sobre-endividamento entre os consumidores portugueses. As implicações sócio-económicas destes e outros resultados assim como a relevância do modelo preditor desenvolvido serão discutidas.

#### **Comunicação 4: “O que distingue os consumidores sobre-endividados dos não sobre-endividados?”**

Marcia Maurer Herter (1) Mário B. Ferreira (2), Catarina Nunes (2), Joana Reis (2), Jeronimo Cassol Soro (2), Diego Costa Pinto (3)

(1)Universidade Europeia; (2) Faculdade de Psicologia da universidade de Lisboa; (3) NOVA Information Management School - Universidade Nova

Sobre-endividamento dos consumidores é frequentemente associado a variáveis individuais como: baixos níveis de satisfação com a vida, impulsividade no consumo, atitudes permissivas face a dívidas, gestão descuidada do orçamento. O grau em que estas variáveis também caracterizam (ou não) os consumidores não sobre-endividados, embora crucial para uma análise diferencial das causas e consequências do sobre-endividamento, tem sido menos investigado. Para colmatar esta lacuna realizámos um inquérito medindo várias das variáveis acima referidas em amostras equiparadas de consumidores sobre-endividados (CSE; n=190) e não sobre-endividados (CNSE; n=127). Análise de resultados (e.g., testes t-student) mostram que os CSE manifestam menores níveis de bem-estar subjetivo, perceção de controlo e satisfação com vida. Contudo, CSE e CNSE não se distinguem significativamente em termos de atitudes face a dívidas (e.g., O cartão de crédito é um vale para gastos descuidados) nem em termos de comportamentos de gestão de orçamento (e.g., fazer gastos ajustados ao seu rendimento). Estes e outros resultados serão discutidos, servindo de base para argumentar a favor de um perfil de sobre-endividamento em Portugal que resulta mais de fatores situacionais (impacto sócio-económico da crise financeira) do que meramente de diferenças individuais.

**9h30-11h00/ Sala 5**

#### **Sessão Temática 12: Psicologia Forense e da Justiça.**

##### **“Perceções dos magistrados portugueses sobre tráfico de pessoas”**

Nadine Lourenço (1), Mariana Gonçalves (1), Marlene Matos (1)

(1) Escola de Psicologia, Universidade do Minho

Objetivo: Estudar a perceção dos magistrados portugueses sobre o perfil da vítima e o perfil do traficante, no âmbito do crime de Tráfico de Pessoas.

Metodologia: A recolha de dados foi realizada online, com recurso ao Questionário de Perceções sobre Tráfico de Pessoas – Versão Profissionais de Justiça. Neste estudo será analisada apenas a parte qualitativa do questionário, composta por duas questões de resposta aberta: Qual é na sua perspetiva o perfil da vítima de Tráfico de Pessoas? Qual é na sua perspetiva o perfil do agressor de Tráfico de Pessoas? Responderam ao questionário 167 magistrados portugueses, maioritariamente do sexo feminino (65%) e com idade média de 43.16 (DP = 8.96) anos. Resultados: os magistrados realizam uma descrição pormenorizada da vítima e do agressor de tráfico de pessoas, no que respeita às suas características sociodemográficas, vulnerabilidades individuais, motivações e dinâmicas do crime. Apresentam, no entanto, ainda algumas ideias pré-concebidas desajustadas, que poderão influenciar as práticas profissionais neste domínio.

Discussão: Os resultados sugerem alguma similaridade entre o discurso dos profissionais em relação ao perfil das vítimas e dos agressores e a literatura internacional. Este grupo de profissionais assume um papel preponderante no processo judicial, pelo que importa investir na sua formação sobre esta temática.

##### **“Criminalidade no centro histórico do porto e distribuição de espaços físicos”**

Maria Alzira Pimenta Dinis (1) (2), Laura M. Nunes (1) (2), Ana Sani (1) (2)

(1)Observatório Permanente Violência e Crime (OPVC); (2) Universidade Fernando Pessoa, Porto.

Os programas Crime Prevention Through Environmental Design (CPTED), internacionalmente adaptados às diferentes realidades através das mudanças implementadas nos espaços físicos, procuram analisar o impacto dos espaços sobre os comportamentos das pessoas, designadamente, sobre as condutas criminais. O objetivo geral

passa por averiguar a eventual influência dos espaços físicos sobre o crime e sobre a própria percepção de criminalidade por parte das populações locais. Através de um estudo exploratório, observacional e baseado no autorrelato, enquanto uma das vertentes do projeto LookCrim (trabalho financiado por Fundos Nacionais FCT – referência PTDC/DIR-DCP/28120/2017), com uma amostra de 195 participantes entre os 18 e os 87 anos ( $M=42.5$ ;  $DP=19.9$ ), bem como de registos de observações nas seis freguesias que integram aquela zona da cidade, procurou-se cruzar a percepção de criminalidade da população local, com as características espaciais mais robustas e internacionalmente associadas aos comportamentos criminosos. Trata-se de uma análise comunitária que permitiu constatar o imperativo de mudança ao nível da reabilitação urbana, nos espaços privados e nos públicos e comuns à comunidade. Entre as conclusões são apontadas medidas que, não sendo dispendiosas nem complicadas, podem vir a prevenir a ocorrência criminal, contribuindo para uma maior segurança (e percepção da mesma) por parte dos cidadãos.

### **“Diagnósticos locais de segurança no centro da cidade do porto: uma aposta no contexto da Psicologia Policial”**

Laura M. Nunes (1) (2), Ana Sani (1) (2), Maria Alzira Pimenta Dinis (1) (2)

(1)Observatório Permanente Violência e Crime (OPVC); (2) Universidade Fernando Pessoa, Porto.

O Diagnóstico Local de Segurança (DLS) consiste no levantamento de informação que possibilite retratar uma determinada área/comunidade, em termos de criminalidade, vitimação e percepção de segurança, sendo uma avaliação internacionalmente reconhecida como uma mais-valia para as forças policiais, permitindo-lhes aceder a informação e conclusões centrais para a definição dos modelos de policiamento a adotar em áreas específicas. Através do DLS, procurou-se alcançar os objetivos gerais de identificar a percepção das pessoas que residem, trabalham e estudam numa área urbana, a respeito da segurança e da criminalidade, bem como identificar o grau de satisfação dessa população quanto à atuação policial. No âmbito do projeto LookCrim (trabalho financiado por Fundos Nacionais FCT – referência PTDC/DIR-DCP/28120/2017), foram já recolhidos alguns dados que, embora apenas de um ponto de vista exploratório para o projeto, permitem já antecipar alguns dos resultados mais frequentemente encontrados. Com base no inquérito por questionário sobre uma amostra de 195 participantes com idades entre os 18 e os 87 anos ( $M=42.5$ ;  $DP=19.9$ ), foram encontradas similaridades aos níveis da percepção dos crimes mais ocorridos, dos mais temidos e da percepção da atuação policial. Os resultados obtidos permitem extrair conclusões que poderão contribuir para um melhor direcionamento nas modalidades de policiamento a implementar.

## **11h00-11h15 – Coffee break**

## **11h15-11h30/ Sessão de Posters 2**

### **Poster 1**

#### **“Socio emotional predictors of love satisfaction among college students from Madeira”**

Luísa Soares (1), Orlanda Cruz (2), Filipa Oliveira (1), Carla Vale Lucas (1), Félix Neto (2)

(1) University of Madeira; (2) University of Porto.

This study examined the relationship between three sets of psychosocial variables (love styles, perceived social support, and social and emotional loneliness) and love satisfaction among college students from Madeira. The sample included 357 participants (57% females). These participants completed a self-reported questionnaire including Love Attitudes Scale (LAS), Multidimensional Scale of Perceived Support (MPSS), Social and Emotional Loneliness Scale (SELSA-S), and Satisfaction with Love Life (SWLLS). Overall, love satisfaction was significantly correlated with indicators of love styles, perceived social support, and social and emotional loneliness. However, as expected, the main predictors of love satisfaction were eros, agape, and romantic loneliness, and the model accounted for 70% of the variance being explained. The study provided additional evidence of the importance of love styles, social support and loneliness in satisfaction with love life.

### Poster 2

#### **“Estudo dos efeitos do Teatro Playback: Dados preliminares de um ensaio aleatório controlado”**

Beatriz Amaral (1), Nuno Amarante (1), Filipa Barroso (1), Andressa Tavares (1), Filipa Noronha (2), Paulo Martins (3), António-José Gonzalez (1), Susana Lavado (4)

(1) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (2) Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa; (3) FMH-UL - Faculdade de Motricidade Humana; (4) Nova School of Business and Economics (Nova-SBE).

Objectivos: Avaliar efeitos de uma intervenção de Teatro Playback.

Metodologia: Ensaio Aleatório Controlado com utilização de métodos mistos. Amostra inicial dividida em grupo de controlo (lista de espera) e experimental. Serão recolhidos dados sociodemográficos e administrados vários instrumentos. O grupo experimental iniciará 12 sessões de Teatro Playback. No final da intervenção, a totalidade da amostra preenche de novo os instrumentos de avaliação.

Participantes: Adultos voluntários, informados das condições de participação.

Instrumentos: Escala de Bem Estar Mental de Warwick-Edinburgh - WEMWBS (Tennant et al., 2007); Escala de Alexitimia de Toronto - TAS20 (Bagby, 1994; versão portuguesa de Prazeres et al., 2000); Questionário de Aceitação e Ação II (Bond et al., 2011; versão portuguesa de Pinto-Gouveia et al., 2012); Escala de Experiência de Significado - MES (Huta & Ryan, 2010; versão portuguesa em adaptação); Escala de Empatia Básica versão breve adaptada - BES-A (Jolliffe e Farrington, 2006; versão Pechorro et al., 2018); Aspectos Úteis do Teatro Playback - HAPT adaptado a partir de Aspectos Úteis da Terapia - HAT (Llewelyn, 1988); Entrevista de avaliação dos efeitos do Teatro Playback.

Resultados: investigação em curso, fim da recolha de dados no início de Junho 2019.

### Poster 3

#### **“Impacto da utilização da plataforma de treino cognitivo online primercog no funcionamento cognitivo, nas atividades de vida diária e na qualidade de vida de idosos com DCL”**

Soraia Silva (1), Isabel M. Santos (2), Maria Vânia Silva Nunes (1), José Teixeira (3), Patrícia Alecrim (3)

(1) Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; (2) Universidade de Aveiro, CINTESIS; (3) MediaPrimer, Coimbra.

O presente estudo analisou o impacto da utilização da plataforma de treino cognitivo online primerCOG no funcionamento cognitivo, nas atividades de vida diária e na qualidade de vida de idosos com DCL. O grupo experimental, composto por 8 idosos (5 mulheres) com DCL, realizou um programa de treino cognitivo de 16 sessões individuais, bissemanais. O grupo de controlo, emparelhado com o grupo experimental por idade, sexo, nível de escolaridade, pontuação no MoCA e cotação na GDS, realizou um programa com a mesma periodicidade, cuja atividade foi a visualização e discussão de filmes. Os resultados obtidos demonstraram uma melhoria estatisticamente significativa no grupo experimental ao nível da atenção seletiva, funcionamento executivo, memória verbal, capacidade de aprendizagem, funcionamento cognitivo global, qualidade de vida global, funcionamento sensorial, autonomia, qualidade de vida nas atividades passadas, presentes e futuras, intimidade e componente família/vida familiar. Relativamente à funcionalidade nas atividades de vida diária e sintomatologia depressiva, verificou-se um declínio significativo no grupo de controlo, não tendo havido alterações no grupo experimental. Assim, a plataforma de treino cognitivo online primerCOG parece contribuir para a melhoria do funcionamento cognitivo e da qualidade de vida dos idosos com DCL, evitando também o declínio na funcionalidade e sintomatologia depressiva.

### Poster 4

#### **Creativity measures: Assessing the underlying processes of divergent thinking**

Leonor Lavrado (1), Alexandre Fernandes (1), João R. Daniel (1), Teresa Garcia-Marques (1)

(1) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA).

The psychological construct of creativity has been characterized most widely in terms of divergent thinking. Typical tasks of divergent thinking (e.g., Alternative Uses Task, AUT, Guilford, 1967; Consequences Task, CT, Christensen, Merrifield, & Guilford, 1958; Instances Task, IT, Wallach & Kogan, 1965) are designed to assess attributes such as flexibility, fluency and originality, and rely on the generation of multiple elements/responses. Previous studies suggest that this generative stream of creative ideas is based on relative associative and executive processes. For example, it has been argued that these elements can be produced in series of spontaneous associations fitting a specific semantic category or through executive control to shift the thought search process to more productive semantic categories (Beatty et al., 2014). In the present study, we add to the 3 tasks of divergent thinking (i.e., AUT, CT, IT) a condition of contextual restriction in which participants were asked to produce creative ideas in a specific context as opposed to a general condition (without restriction). Based on this procedure that

allows the restriction of the number of semantic categories, we propose two novel indices that access the associative and controlled components of divergent thinking. These indices were calculated from the number of switches between clusters (categories) and the average cluster's size produced in the two conditions. A discussion of the validity of these indices is made in contrast to other classical measures in the literature in order to better assess associative and executive processes in divergent thinking.

### Poster 5

#### **“If it's contaminated, you will remember it”: The mnemonic value of contamination”**

Natália Lisandra Fernandes (1), Josefa N. S. Pandeirada (1), James S. Nairne (2)

(1) Universidade de Aveiro; (2) Purdue University.

A growing body of research has been showing that the human memory systems are biased or “tuned” to remember information processed in fitness-relevant contexts, such as survival and reproduction. This study investigates another adaptive domain that certainly played a role during evolution: contamination. Throughout the human evolutionary history, pathogenic microorganisms posed (and continues to pose) a serious and recurring threat to survival and reproduction. Given their relevance to fitness, disgusting and disease-relevant stimuli should be remembered well helping people to prevent initiating contact and, thus, avoiding potential opportunities for contamination. Accordingly, individuals are more likely to recall and recognize disgust-eliciting stimuli compared to frightening, positive or neutral stimuli. Inspired by the law of contagion (i.e., the idea that contaminating properties of disgusting items can be transferred to neutral items through contact), we hypothesized that objects that might represent a vehicle for contamination (e.g., those touched by sick people) would be better remembered than other objects (e.g., those touched by healthy people). In the present study, during encoding, everyday objects were presented with cues conveying information about the health status of a person who had recently touched the object. After every third item, participants were asked to indicate whether each of the three preceding objects had been touched by a “sick” or a “healthy” person (immediate memory task). The encoding task was followed by a distractor task and, then, a surprise free recall task for the object names. Everyone was asked to recall exactly the same “neutral” objects; what differentiated the conditions was the context in which the objects were presented: a context of potential contamination or not. We found that objects touched by sick people were remembered better than those touched by healthy people. These results reinforce the idea of an adaptive memory functioning as reflects a preferential retention of potential life-threatening elements: contaminants.

### Poster 6

#### **“O papel da avaliação neuropsicológica no diagnóstico de Alzheimer: Uma revisão sistemática”**

Cândida Helena Lopes Alves (1) (2) (3), Jéssica Pereira dos Reis Nascimento (3), Sofia Margarida Campos (4), Cristina Costa-Lobo (5) (6) (7) (8)

(1) Universidade Ceuma, Brasil; (2) Laboratório de Neurociências e Comportamento (Brasil); (3) Psicóloga pela Universidade Ceuma (Brasil); (4) Instituto Politécnico de Viseu; (5) Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; (6) Instituto de Desenvolvimento Humano Portucalense (INPP-UPT); (7) Brain and Behavior Institute (BBI-UFP); (8) Instituto de Estudos Superiores de Fafe.

Entre as diversas doenças do envelhecimento encontram-se as demências, sendo a mais comum a Doença de Alzheimer (DA), 60% - 80% dos casos. O objetivo desta pesquisa é entender como a avaliação neuropsicológica (ANP) contribui para o diagnóstico da DA. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica qualitativa descritiva sistemática, foram pesquisados trabalhos originais indexados nas bases de dados da SCiELO, PEPSIC e LILACS. A pesquisa foi restrita ao período de 2013 a 2018. Foram encontrados 08 artigos, onde os autores apontavam a importância da ANP no diagnóstico da DA e de outras patologias. A pesquisa mostrou a relevância de profissionais qualificados, permitindo um bom diagnóstico. É assim de suma importância o desenvolvimento de competências e capacidades de profissionais Neuropsicólogos para que seja realizada uma ANP consolidada, sendo evidente que ainda há lacunas a serem preenchidas, havendo necessidade de mais estudos e pesquisas na área.

### Poster 7

#### **“Treino de competências como promotor de qualidade de vida na incapacidade intelectual”**

Rute Ferreira (1), Liliana Teixeira (1), Joana Nóbrega (1)

(1) IIHSCJ - Casa de Saúde Câmara Pestana.

O presente trabalho como a investigação na área da deficiência intelectual decorrida nos últimos anos, procura analisar a contribuição de recursos psicológicos, tais como as competências emocionais e cognitivas na qualidade de vida. 12 Adultos, sexo feminino, institucionalizadas na área de intervenção da Deficiência Intelectual, participaram em projetos de treino de competências: seis num projeto de competências emocionais (CE) e seis

num de estimulação cognitiva (EC). Os projetos com duração de 10 meses e sessões bissemanais. Todas completaram a medida de qualidade de vida GENCAT pré e pós intervenções. Com recurso ao SPSS, os resultados sugerem que pessoas institucionalizadas com deficiência intelectual evidenciam maior autodeterminação após treino de competências emocionais. Após estimulação cognitiva não foram observadas diferenças significativas na qualidade de vida. Comparativamente aos respetivos grupos de controlo, o grupo EC evidenciou diferenças significativas na qualidade de vida geral e nos quatro domínios específicos avaliados: relações interpessoais, desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e autodeterminação. O grupo EC apresentou diferenças significativas em três dos quatro domínios específicos de qualidade de vida. Os resultados apresentam evidências preliminares de que o treino de competências emocionais e a estimulação cognitiva, podem ter um impacto positivo na qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual institucionalizadas.

### Poster 8

#### **“Stress no início/fim do turno em voluntários da Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação da Madeira”**

Cristina Queirós (1), Samuel Gouveia (2), Sónia Costa (2), Rui Nunes (2)

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; (2) Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação da Madeira.

As funções de socorro são emocionalmente exigentes, implicando alerta constante e prontidão para a ação. Estudos referem elevados níveis de stress nos profissionais de socorro, com consequências no desempenho e na saúde psicológica/física. Contudo, poucos estudos monitorizam o stress durante os turnos de trabalho.

Objetivo: Conhecer os níveis de stress de voluntários da Cruz Vermelha Portuguesa delegação da Madeira, comparando início/fim do turno.

Metodologia: Foram aplicadas online, entre Novembro2017-Dezembro2018 4 questões sobre stress (QSS) já usadas noutros estudos (tensão muscular; cansaço físico ou dores no corpo; dificuldade em raciocinar ou cansaço mental; irritação, stress ou nervosismo), preenchidas no início/fim do turno, com recurso a um código pessoal alfanumérico. Recolheram-se 561 respostas, das quais 194 emparelhadas, relativas a 31 voluntários (45% mulheres), idade  $M=30.7$  ( $DP=11.2$ ) e  $M=6.9$  anos de experiência.

Resultados: Encontraram-se níveis moderados de stress, significativamente superiores no final do turno (cerca de 0.4 pontos) exceto na irritação, e correlacionados entre si. Sexo feminino apresenta no início do turno mais tensão muscular e cansaço mental, correlacionando-se positivamente o aumento da tensão muscular com os anos de experiência.

Discussão/Implicações: Apesar dos níveis de stress não serem preocupantes, importa dar atenção ao aumento diário no fim de turno, promovendo experiências de recuperação do cansaço físico e emocional.

### Poster 9

#### **“Trauma em técnicos de emergência pré-hospitalar: Impacto da ansiedade, depressão e stress”**

Sílvia Monteiro Fonseca (1), Sónia Cunha (2), Cristina Queirós (1)

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; (2) Instituto Nacional de Emergência Médica, Instituto Público.

Introdução: Os técnicos de emergência pré-hospitalar (TEPH) estão mais propensos a desenvolver trauma, e ansiedade/depressão/stress. Estudos recentes apontam para o impacto destas 3 variáveis no trauma. Porém, escassa literatura analisa, em profundidade, estas relações nestes profissionais.

Objetivo: Conhecer os níveis de ansiedade/depressão/stress e trauma, a influência de características sociodemográficas e profissionais na ansiedade/depressão/stress e no trauma, e o impacto da ansiedade/depressão/stress no trauma.

Metodologia: Através da DAAS e do IES-R inquiriram-se 593 TEPH do INEM (64% homens), com idades entre 20-56 anos ( $M=34.83$   $DP=5.29$ ) e 1-28 anos de experiência profissional ( $M=7.64$   $DP=3.86$ ).

Resultados: Encontraram-se níveis baixos de ansiedade/depressão/stress e de trauma, sendo superiores nos profissionais do sexo feminino, com filhos e com mais anos de experiência. A ansiedade/depressão/stress explicaram 28.6% da variância do total de trauma, 23.2% dos pensamentos intrusivos, 23.2% do evitamento e 28.2% da hiperativação. O stress teve maior peso para o total de trauma e pensamentos intrusivos, a depressão para o evitamento, e a ansiedade para a hiperativação.

Discussão/Implicações: Os resultados permitiram aprofundar a relação entre estas variáveis e compreender que características individuais e profissionais têm maior influência. É importante prevenir a sintomatologia de stress, ansiedade e depressão, pois podem potenciar o desenvolvimento de sintomatologia traumática.

**Poster 10****“Que pistas escondem as embalagens dos alimentos processados? Análise de atributos hedónicos e nutricionais e informação nutricional”**

Bernardo Cavalheiro (1), Marília Prada (1), Lorena Drummond (1), Joana Sousa (1), Cláudia Viegas (2)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHT).

As embalagens de alimentos processados incluem atualmente uma enorme diversidade de informação. De facto, para além de informação objetiva como a descrição de ingredientes ou aspectos nutricionais, é comum a inclusão de outros elementos verbais (e.g., “light”) ou não-verbais (e.g., ilustração de silhueta magra). A literatura tem, por exemplo, demonstrado que a saliência de determinados atributos relacionados com o método de produção dos alimentos (e.g., origem biológica) ou com a sua composição (e.g., sem glúten) influencia a forma como estes são percebidos (e.g., mais saudáveis; menos calóricos). Este estudo combina metodologias qualitativas e quantitativas para caracterizar que tipo de informação é veiculada em produtos acessíveis aos consumidores em Portugal. Especificamente, foi realizada a recolha de aproximadamente 350 embalagens de cereais de pequeno-almoço e de barras de cereais disponíveis em dois retalhistas online, registando-se e codificando-se ainda informação nutricional, preço e rotulagem (e.g., claims hedónicos vs. nutricionais). Os resultados revelam que rótulos sugestivos de salubridade (e.g., “produtos naturais”) não se traduzem necessariamente em produtos de elevada qualidade em termos nutricionais (e.g., elevado teor de açúcares simples). Estas evidências são úteis para identificar potenciais fontes de enviesamentos da tomada de decisão do consumidor.

**Poster 11****“Perceções dos jovens face aos idosos do futuro”**

Liliana Ferreira (1), Tatiana Oliveira (1)

(1) Universidade da Madeira.

A partir da segunda metade do século XX começou-se a observar inúmeras transformações na forma de viver e de ver a velhice, fazendo com que este conceito sofresse alterações e derrubando as crenças de que na velhice, o idoso é dependente, assexual e que inevitavelmente irá sofrer decadências a nível físico e mental. Ao mesmo tempo, o crescimento do número de idosos na Região Autónoma da Madeira tem sido uma realidade. Em 2001, a população idosa perfazia um total de 13,8%, passando para 16,2% em 2017. Atualmente cerca de 20% da população portuguesa é idosa, sendo estimado que em 2080 este número aumente para 40%. Neste contexto, o objetivo deste estudo é analisar as perceções sobre o idoso do século XXI e quais as necessidades que provocam na sociedade. Os dados são recolhidos através das redes sociais, prevendo-se uma amostra de 150 respondentes, aplicando-se uma escala de perceções dos jovens face aos idosos do futuro construída propositadamente para o efeito. Espera-se que os resultados obtidos contribuam para um maior cuidado com esta população devido ao seu exponencial crescimento e às diferentes necessidades que este novo tipo de idoso tem e que o diferenciam do idoso de antes.

**Poster 12****“Development and preliminary psychometric study of the Teaching Styles and Dimensions Questionnaire”**

Carolina Carlos (1) Lénia Carvalhais (2), Paula Vagos (2)

(1) Universidade de Aveiro; (2) Universidade Portucalense Infante D. Henrique

The aim of this study was to develop and preliminary evaluate a teacher's version of the Parenting Styles and Dimensions Questionnaire (Portuguese version). The Teaching Styles and Dimensions Questionnaire intends to explore the three parental styles as they may be applied to the teacher-student relationship (i.e., authoritative, authoritarian and permissive), and so items were reworded accordingly. Participants were 73 teachers (90.4% female) who answered the instrument twice, with a 3 month gap to ascertain for test-retest reliability. Teachers were comfortable in answering the questionnaire, and did not present and questions concerning what the items intended to address. Preliminary psychometric analyses confirm the instrument addressing three teaching styles that overlap to the parenting styles the instrument was originally developed to evaluate. Furthermore, these three measures presented with good internal consistency and test-retest indicators. The way teachers relate with their students has a significant impact not only on their students' academic success, but also on their infraclass behavior. The current instrument may prove to be an important tool to better understanding what characterizes this relation, and how it relates to better holistic school outcomes.

**Poster 13****“Teaching styles and burnout: A short-term longitudinal study”**

Lénia Carvalhais (1), Carolina Carlos (2), Paula Vagos (1)

(1) Universidade Portucalense Infante D. Henrique; (2) Universidade de Aveiro.

The aim of this short-term longitudinal study was to investigate the associations between burnout and teaching styles. The participants, 73 teachers, were asked to answer the Teaching Styles and Dimensions Questionnaire and the Cuestionario de Burnout del Profesorado twice, with a 3 months gap; both instruments were presented in their Portuguese version. Results indicated a positive correlation between the dimensions of burnout (i.e., emotional exhaustion, depersonalization and low work realization) and a between permissive teaching style and the dimensions of burnout. There was also a negative correlation between the authoritative teaching style and the dimensions of burnout. Further regression analyses point to burnout not predicting teaching styles, though being predicted in 70% by the permissive teaching style. The implications of this study suggest the importance of preventing burnout, namely by aiding teachers in developing more efficacious teaching styles (e.g., authoritative). The authoritative style is considered as ideal, having in mind its correlation with higher levels of work accomplishment and lower levels of emotional exhaustion.

**Poster 14****“Os consumos de álcool e tabaco da rede social nos comportamentos de policonsumos dos estudantes do ensino superior”**

António Ramalho Mostardinha (1) (2) (3), Anabela Pereira (1) (2)

(1) Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF); (2) Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro; (3) Serviço de Ortopedia do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE;

**Objetivo:** Avaliar a relação entre os consumos (álcool e tabaco) da rede social com comportamentos de policonsumo dos estudantes do ensino superior.

**Metodologia:** Estudo transversal, com dados recolhidos através de questionário composto por questões sociodemográficas e variáveis relativas a consumo de substâncias e policonsumos (tipo A – álcool+tabaco; tipo B – álcool e/ou tabaco+cannabis). A amostra foi constituída por 338 estudantes (51,8% homens) com uma idade média de  $20,6 \pm 3,4$  anos. Uma proporção de consumos de 40,3%, 94,6% e 29,8% foram observadas, respetivamente para tabaco, álcool e cannabis. Modelos de regressão logística multivariada foram analisados, avaliando a significância do modelo e o seu ajustamento.

**Resultados:** Observou-se que os estudantes que apresentam amigos (OR=3,298; IC95% 1,266-8,592) e pais fumadores (OR=1,831; IC95% 1,154-2,906) são mais prováveis de apresentarem policonsumos do tipo A. Ainda, para policonsumos do tipo B, ser do sexo feminino apresenta-se como fator protetor (OR=0,508; IC95% 0,302-0,854) e a idade como fator de risco (OR=1,849; IC95% 1,084-3,153).

**Discussão e implicações:** O consumo de substâncias é influenciado por fatores intrínsecos (e.g. idade), psicológicos (e.g. stress) e sociais (e.g. normas sociais). São sugeridas algumas implicações tais como a necessidade de intervir nesta população sem desconsiderar o contexto social em que o estudante se insere.

**Poster 15****“Cross-hemispheric tDCS over the parietal cortex impairs task switching performance”**

Jorge Leite (1) (2), Oscar F. Gonçalves (3) (4) (5), Soraia Silva (3) (4) (5), Diogo Branco (3) (4) (5), Patrícia Coelho (3) (4) (5), Sandra Carvalho (3) (4) (5)

(1) Portucalense Institute for Human Development (INPP); (2) Universidade Portucalense; (3) Psychological Neuroscience Laboratory; (4) Centro de Investigação em Psicologia (CIPsi); (5) University of Minho.

Task Switching (TS) is a component of goal-directed-behavior, which allows the rapid adjustment of behavior following rules changes. Several studies have already suggest the involvement of the prefrontal (PFC) and parietal (PC) cortices in task switching. However, past studies focused mainly on the neuromodulatory role of the PFC in task switching. Thus, in the present study, we aim to test the effects of three cross-hemispheric transcranial Direct Current Stimulation (tDCS) conditions on participants performance during a magnitude/odd-even task switching task. Seventeen volunteers (3 Males) participated in this study (Mean age: 21.65, SD=4.42). During task performance, participants received three sessions of 2mA of tDCS for 30 min over P3 and P4, namely, Right Anodal – Left Cathodal (RA-LC); Sham and Left Anodal – Right Cathodal (LA - RC) with one week apart between them, in order to prevent carryover effects. Outcomes were response time (i.e. switch cost performance) and accuracy (i.e. switch cost accuracy). Pairwise Bonferroni corrected analysis showed that RA-LC ( $M= 102.84$ ,  $SE= 18.24$ )

significantly increased switch cost performance, when comparing to sham ( $M = 49.44$ ,  $SE = 17.84$ ) ( $p = .03$ ). No other effects were found between active tDCS conditions, or in terms of switch cost accuracy. These results highlight the importance of studying the role of the parietal cortex in terms of task switching, especially because activity shift towards the right hemisphere (i.e., RA-LC) actually impaired performance. This is consistent with the role of the left parietal cortex on endogenous preparation and adjustment of goal directed behaviors, and as such, the inhibition of that specific area resulted in a detrimental effect. Surprisingly, no effects were found when there was an activity shift towards the left hemisphere (i.e., LA-RC). Thus, future studies should study the effects of single site left PC stimulation, as well as the stimulation of combined stimulation of the right PFC and left PC.

### Poster 16

#### **“Cross-hemispheric tDCS over the temporal lobe affects the consolidation of previous learning in healthy volunteers: a crossover, sham-controlled, randomized study”**

Sandra Carvalho (1) (2) (3), Oscar F. Gonçalves (1) (2) (3), Sofia Faria (1) (2) (3), Patrícia Coelho (1) (2) (3), Diogo Branco (1) (2) (3), Jorge Leite (4) (5)

(1) Psychological Neuroscience Laboratory; (2) Centro de Investigação em Psicologia (CIPsi); (3) University of Minho; (4) Portuguese Institute for Human Development (INPP); (5) Universidade Portucalense

Previous studies have shown that transcranial direct current stimulation (tDCS) over the temporal lobe can improve memory performance and enhance consolidation. However little is known about the impact of tDCS on memory when learning is not yet consolidated over time. Therefore, the aim of the current study was to assess the effects of 12 min of cross-hemispheric 2mA tDCS over the temporal lobe (i.e. T7 and T8), during a verbal memory interference task. Fifteen female healthy volunteers (mean age 19.88,  $SD = 1.364$ ) were asked to learn two 12-word lists (A and B from 6 lists in total). After learning the first list (5 repetitions), they learned the second one. tDCS was only applied during the learning of the second 12-word list. They were then asked to recall the words of both lists in two moments: (a) immediately after learning the second one and (b) 20 minutes after the first recall. This was a crossover study, in which participants were randomized to receive three tDCS conditions to the temporal lobe: left anode – right cathode, left cathode-right anode, and sham tDCS; with one-week interval between sessions. Post hoc comparison show that the Left anode Right cathode condition applied during the second list learning, significantly decreased the percentage of words correctly recalled from list A when comparing to sham, for the immediate ( $p = 0.018$ ), as well as for the delayed recall ( $p = 0.018$ ). There were no differences between active conditions, nor effects of tDCS on learning of the second list. This study shows that cross-hemispheric tDCS over the temporal lobe can modulate performance in a verbal memory interference task, thus suggesting its potential usefulness for interfering with previous learned memories. Moreover, this interference process does not seem to be due to increased learning of the second list. Future studies should test the effects on more fixed and stable memories, as well as to promote memory activation in consolidated memories, which can in turn, be useful for testing its effects on more complex memories, such as traumatic ones.

11h30-13h00/ Sala 1

### **Simpósio 9: Psicologia da Sexualidade e Género.**

#### **“Relações interpessoais: Comportamento sexual, (não) monogamia e compromisso amoroso”**

Organização: David L. Rodrigues (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

Presentation of the symposium: Interpersonal relations, and especially romantic relationships, have always constituted a topic of interest in research in Psychology, crossing different theoretical frameworks and different methodologies. In the present symposium, three communications will show the association between individual, situational and contextual variables in sexual behavior, attitudes toward specific relationship agreements, and extradyadic behaviors. In the first communication, Rodrigues et al. will present cross-sectional and experimental evidence of the association between regulatory focus and intentions to use condoms with regular and casual sexual partners. In the second communication, Lopes and Rodrigues will present a new instrument for measuring attitudes toward consensual non-monogamy and its associations with other individual and relational related constructs. Finally, in the third communication, Pereira and Martins will show how the associations between romantic attachment and sexual/relational satisfaction are mediated by commitment.

**Comunicação 1: “Commitment as an interpersonal process between attachment avoidance, relationship outcomes and infidelity: Evidence from dating and married/cohabiting relationships”**

Marco Pereira (1), Alexandra Martins (1)

(1) Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo Comportamental (CINEICC), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

**Objective:** The aim of this study was to examine whether the association between romantic attachment, relationship outcomes (relationship and sexual satisfaction), attitudes toward infidelity, interest in alternatives and engagement in extradyadic behaviors was mediated by commitment.

**Method:** The sample of this study comprised individuals in intimate relationships (Dating: N=660, 68.6% female; Married/Cohabiting: N=210, 69% Female), who participated in two web-based studies examining relationship dynamics and infidelity. Participants completed self-reported measures assessing romantic attachment, sexual and relationship satisfaction, the constructs of the investment model, and extradyadic behaviors.

**Results:** Attachment-related avoidance was significantly associated (even controlling for gender and attachment-related anxiety) with lower relationship and sexual satisfaction, more permissive attitudes toward infidelity and interest in alternatives, and higher engagement in sexual/physical and emotional extradyadic behaviors. These associations were partially or fully mediated by the levels of commitment, but the indirect effect was stronger for individuals in married/cohabiting relationships.

**Conclusions:** This study provides insights about the implications of attachment avoidance for poorer relationship outcomes and propensity to engage in infidelity, but that being committed may bolster the relationship wellbeing. The identification of psychological characteristics that increase the risk of infidelity may help interventions to better target individuals/couples struggling with infidelity issues.

**Comunicação 2: “Consensual Non-Monogamy Scale: Psychometric properties and associations with related constructs”**

Diniz Lopes (1), David L. Rodrigues (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

**Objective:** Research on consensual non-monogamy (CNM) has been focusing on predictors and outcomes of CNM behaviour, and less on CNM attitudes and intentions, especially from individuals who never engaged in this type of behaviour. At the measurement level, few studies report full psychometric analyses of scales addressing attitudes and intentions towards CNM. We developed and validated a CNM scale measuring attitudes and intentions and relationship type of romantically involved individuals. Also, we determined the scale sensibility and convergent/discriminant validity regarding other constructs, namely sexual boredom, sexual self-control, and intentions towards infidelity.

**Method:** We conducted an online cross-sectional study with 428 participants (67,5% women; 87,9% heterosexuals; 49,3% single in a relationship).

**Results:** The analyses of the psychometric qualities of the CNM scale showed a two-factor structure (f1-attitudes and intentions; f2-relationship type) with good internal consistency (respectively .80 and .77). Factor mean scores were significantly below the mean, and men tended to score higher than women on both factors. Both factors correlated positively with sexual boredom and intentions towards infidelity, and negatively with sexual self-control.

**Conclusions:** Results supported the use of a new psychometrically sound CNM scale for future research. Also, they evidenced how CNM associates with other proximal constructs.

**Comunicação 3: “How and why regulatory focus help us understand intentions to use condoms”**

David L. Rodrigues (1), Diniz Lopes (1), Marco Pereira (2), Marília Prada (1), Margarida V. Garrido (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo Comportamental (CINEICC), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

According to Regulatory Focus Theory, prevention focused people are motivated by security and to avoid losses, whereas promotion focused people are motivated by advancement and to achieve new opportunities. Past findings from health research showed that prevention (vs. promotion) focused people are more likely to adhere to health-protective behaviors (e.g., vaccination) and refrain from health-harming ones (e.g., avoid slips after smoking cessation). We extended this to sexual behavior. In two studies we examined condom use intentions with casual and regular sex partners. Participants in Study 1 indicated their predominant regulatory focus and their perceptions of health threats. Participants in Study 2 were temporarily induced in a prevention (or promotion) and indicated their perceived ability to restrain sexual behavior when faced with a risky situation. Results showed that individuals predominantly focused on prevention (or temporarily induced in prevention) (vs. promotion) indicated more

intentions to use condoms with sex partners. This occurred because individuals were more aware of potential threats to their health (Study 1) and perceived to have greater behavioral restraint (Study 2). This study extends the literature by widening the understating of why prevention focused people have more intentions to use condoms.

11h30-13h00/ Sala 2

**Sessão Temática 13: Psicologia da Saúde e Área complementar: Tecnologia.**

### **“A catastrofização da dor: Comparação entre grupos de uma amostra clínica e não clínica”**

Andrade, H. (1), Ferreira-Valente, A. (2) (3), Pereira, A. (1), Pais-Ribeiro, J. (2), Jensen, M. (3), Peixinho, P. (1)  
(1) Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro; (2) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA); (3) Rehabilitation Medicine Department da University of Washington (UW, Seattle, WA, EUA)

O presente estudo teve como objetivo caracterizar indivíduos com dor crónica lombar ou artrose quanto à intensidade e interferência da dor, ansiedade, depressão e crenças relacionadas com a dor (e.g. catastrofização, controlo percebido sobre a dor, perceção de si próprio). Foi utilizada uma amostra de 79 pessoas com idades compreendidas entre os 22 e os 79 anos, que preencheram um protocolo de questionários composto pelo Brief Pain Inventory (BPI), a Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HADS), a Escala de Desânimo associado à Dor (PCS) e o Survey of Pain Attitudes (SOPA). Os resultados deste estudo mostraram que indivíduos com dor crónica apresentam maiores níveis de ansiedade e de depressão quando comparados com a população normal. A maioria dos indivíduos apresentam níveis elevados de intensidade e interferência da dor, tendo esta variado entre ligeira e moderada, associada a incapacidade funcional e crenças. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre géneros, tendo as mulheres apresentado valores mais elevados em ambas as dimensões. Em suma, evidenciamos as relações existentes entre as diferentes componentes da dor crónica, sendo referidas algumas limitações, assim como implicações clínicas para a compreensão da dor crónica e melhoria da qualidade de vida da pessoa.

### **“Associação entre *distress*, dor e impacto da doença em mulheres com dor crónica devido à endometriose”**

Rosa, A. (1), Ferreira-Valente, A. (2) (3), Pereira, A. (1), Pais-Ribeiro, J. (2), Jensen, M. (3)  
(1) Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro; (2) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA); (3) Rehabilitation Medicine Department da University of Washington.

A endometriose é uma doença crónica que afeta aproximadamente 10% das mulheres em idade reprodutiva, sendo um dos principais sintomas a dor menstrual. Com enorme impacto na saúde e vida da mulher esta doença afeta o bem-estar emocional. Investigações anteriores revelam que as mulheres com endometriose relatam níveis mais elevados de *distress*. Esta investigação estudou a associação entre dor e impacto físico e social e funcionamento psicológico. Uma amostra de 189 mulheres com endometriose respondeu a medidas de funcionamento psicológico, dor e impacto físico e social. Os resultados revelam que as participantes apresentam um nível elevado de *distress* e que a intensidade da dor e a perceção da dor, de controlo e impotência, de suporte social e da autoimagem contribuem para uma variância estatisticamente significativa de 44% do *distress*. Os resultados sugerem a necessidade de minimizar o impacto da doença no funcionamento físico e psicológico da mulher com endometriose. A intervenção deverá ser personalizada e adaptada considerando o significado atribuído à experiência e estratégias de coping para lidar com a doença. Futuras investigações devem averiguar a capacidade de adaptação à doença associada ao propósito de vida e aos recursos do indivíduo para gerir a doença

### **“Tecnologia de reabilitação neuropsicológica à distância: Viceravi”**

Liliana Mendes (1), Luís Paulo Reis (2), Fernando Barbosa (1)  
(1) Laboratório de Neuropsicofisiologia da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; (2) Laboratório de Inteligência Artificial e Ciências de Computadores da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (LIACC).

A realidade virtual (RV) é uma tecnologia emergente cujos benefícios na investigação, tratamento e reabilitação têm sido evidenciados nas últimas décadas. A utilização da RV para fins de reabilitação neuropsicológica, tem demonstrado bons resultados na reabilitação de vários domínios cognitivos, mais propriamente, memória, atenção, funcionamento executivo e capacidades visuo-espaciais, assim como na avaliação neuropsicológica. Um grupo de oito participantes com TCE moderado e grave, efetuou um programa holístico de intervenção neuropsicológica

suportado numa plataforma de RV -VICERAVI-Virtual Centre for the Rehabilitation of Road Accident Victims. Na totalidade, os participantes realizaram um programa de 80 sessões (49 de treino cognitivo e 31 sessões de intervenção afetiva e psicossocial), de desenho individualizado e ajustado com base no progresso de cada um, maximizando a autonomia dos utilizadores e a sua eficiência. A evolução deste grupo experimental foi comparada com um grupo de controlo (GCI), que efetuou um programa holístico de intervenção neuropsicológica convencional e com um outro grupo que não teve qualquer intervenção neuropsicológica (GCII). Comparativamente ao programa convencional/presencial, o programa holístico de reabilitação neuropsicológica à distância, produz resultados cognitivos melhores no funcionamento cognitivo geral, na aprendizagem e memória e no funcionamento executivo, mas ao nível psicossocial não produziu melhorias significativas.

### **“Sistema de Informação para Monitorização da Qualidade de Vida de Pessoas com Doença Oncológica”**

Joyce Aguiar (1) (2), Silva, E., Carvalho, V., & Sá, J. O

(1) Centro Algoritmi, Universidade do Minho; (2) Laboratório de Inovação Tecnológica, Optimizer Lda;

Embora não exista um consenso quanto à definição de e-health, este é um termo abrangente e se refere à prestação de serviços e cuidados de saúde através do uso das tecnologias de informação e comunicação. Neste trabalho, apresentamos o projeto em curso QVida+, que atua na avaliação e monitorização contínua da qualidade de vida relacionada à saúde (QdVRS) de pessoas com doença oncológica. Para isso, desenvolvemos um sistema de informação (SI) que permite integrar dados relativamente à QdVRS ao longo do tratamento quimioterápico e que, a partir de data mining e técnicas de aprendizagem computacional, geram um conjunto de informações relevantes ao doente e à equipa de saúde, auxiliando na tomada de decisão clínica mais eficaz. Até o momento, a amostra é formada por vinte pessoas com doença hemato-oncológica. Os dados são recolhidos de forma fiável e não-intrusiva, a partir de um dispositivo wearable do tipo “pulseira inteligente”, utilizado nas fases pré-tratamento, primeiro, terceiro e sexto ciclos quimioterápicos. Conclui-se que a monitorização contínua da QdVRS é um importante aspeto, especialmente nas doenças crónicas, auxiliando tanto na prevenção e deteção precoce de sintomas e sinais, como na consequente ação, trazendo um menor impacto económico e melhor gestão de recursos.

**11h30-13h00/ Sala 3**

### **Simpósio 10: Psicologia Cognitiva.**

#### **“Fluência do processamento: Novos efeitos e desenvolvimentos teóricos”**

Organização: Rita R. Silva (1)

(1) Universidade de Colónia .

Neste simpósio apresentamos investigação recente sobre os efeitos da fluência de processamento – a experiência metacognitiva de facilidade mental com que ocorre o processamento de informação – no julgamento humano. As quatro comunicações reunidas apresentam novos efeitos e desenvolvimentos teóricos sobre os determinantes e mecanismos cognitivos subjacentes à experiência de fluência e as suas consequências. Na primeira comunicação, Santos irá apresentar evidência nova que mostra que a fluência é usada como pista não só para inferir eventos passados mas também eventos futuros. Na segunda comunicação, Mata discute como a experiência de fluência é usada pelos indivíduos para fazer inferências sobre os julgamentos e respostas de outras pessoas. As duas últimas comunicações apresentam novas hipóteses sobre os mecanismos subjacentes aos efeitos de fluência: Mello irá discutir as propriedades de atualização dinâmica associada à experiência de fluência e como estas modelam a observação dos seus efeitos, enquanto Silva propõe que os efeitos de fluência estão sujeitos a uma correspondência entre a origem da experiência e a dimensão do estímulo a ser julgada.

#### **Comunicação 1: “O futuro é agora: O impacto da fluência experienciada no presente em julgamentos sobre o futuro”**

Ana Sofia Santos (1), Tomás Palma (1), Leonel Garcia-Marques (1)

(1)Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

Investigação recente tem enfatizado o papel da memória episódica tanto na lembrança de eventos passados como na previsão de eventos futuros. Por outro lado, tem sido repetidamente demonstrado que os julgamentos sobre eventos passados são afetados pela fluência com que as pistas de recuperação são processadas. Neste trabalho,

investigamos se a fluência perceptiva também desempenha um papel nos julgamentos sobre eventos futuros. A primeira experiência replicou evidência recente que mostra que estímulos que são processados fluentemente (via pré-exposição breve) tendem a ser erroneamente reconhecidos como tendo sido encontrados no passado. Duas experiências de follow-up testaram a influência da fluência perceptiva em julgamentos sobre o futuro. Um efeito de facilitação da repetição foi obtido para julgamentos sobre eventos futuros a ocorrer fora do laboratório. Na quarta experiência, para assegurar que os participantes estavam realmente a fazer julgamentos orientados para o futuro, destacamos a componente de previsão da tarefa através do uso de julgamentos de aprendizagem (i.e., JOLs). Todas as experiências demonstraram que os indivíduos confiam na fluência quando fazem julgamentos sobre eventos que ainda estão por acontecer. Estes resultados sugerem que a fluência é uma pista igualmente válida para julgamentos passados e futuros.

### **Comunicação 2: “Modelação do efeito de ilusão de verdade: Uma adaptação ao contexto de fluência de processamento”**

Joana Mello (1), Teresa Garcia-Marques (1), Rita R. Silva (2), Jochim Hansen (3)

(1) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (2) Universidade de Colónia; (3) Universidade de Salzburg.

O efeito de ilusão de verdade é definido pela avaliação de afirmações previamente apresentadas como mais verdadeiras do que afirmações novas, devido à maior fluência de processamento associada aos estímulos repetidos. Estudos anteriores definem a experiência de fluência como ancorada numa discrepância entre a fluência que é sentida e aquela que é esperada, sendo a baseline da expectativa gerada pelo contexto. Em duas experiências testamos se ilusões de verdade são menos prováveis de ocorrer quando os participantes avaliam frases apresentadas em listas puras contendo apenas itens repetidos ou apenas itens novos do que em listas mistas com os dois tipos de itens, mas que tal modulação depende da atualização dinâmica de expectativas de fluência durante a tarefa de julgamento. Os dados sugerem que os ilusões de verdade ocorrem tanto quando se comparam afirmações repetidas e novas das listas puras (inter-participantes) como das listas mistas (intra-participantes), mas que o efeito nas listas puras é mais forte para os primeiros itens a serem avaliados. Argumentamos a relevância de se considerar a experiência de fluência como dinâmica, contextualizando as suas influências.

### **Comunicação 3: “Os efeitos da fluência de processamento são sensíveis à correspondência entre a fonte de fluência e a dimensão do estímulo a ser julgada”**

Rita R. Silva (1), Tobias Vogel (2), Aurelia Thomas (2), Michaela Wänke (2)

(1) Universidade de Colónia; (2) Universidade de Mannheim

Vários estudos sugerem que a experiência de fluência é difusa, exercendo efeitos consistentes nos julgamentos independentemente de como é promovida. Aqui propomos que os efeitos da fluência estão sujeitos a uma correspondência entre a origem da experiência e a dimensão do estímulo a ser julgada. Especificamente, propomos que a fluência conceptual é mais informativa para julgamentos relacionados com o conteúdo, mas a fluência perceptiva é mais informativa para julgamentos relacionados com a percepção dos estímulos. Três experiências (N=582) testaram esta hipótese através da manipulação ortogonal da fluência conceptual vs. perceptiva e do julgamento de conteúdo vs. características perceptivas dos estímulos. A fluência conceptual foi manipulada pela repetição do conteúdo de afirmações e a fluência perceptiva através do contraste visual em que as afirmações foram apresentadas. Aos participantes foi pedido que avaliassem o valor de verdade (conteúdo) ou o apelo estético (perceptivo) das afirmações. Previmos que os julgamentos da verdade seriam mais influenciados pela repetição do que pelo contraste e que os julgamentos de apelo estético seriam mais influenciados pelo contraste do que pela repetição. Os resultados suportam a nossa hipótese, mostrando a superioridade da repetição para os julgamentos de verdade e a superioridade do contraste perceptivo para os julgamentos estéticos.

11h30-13h00/ Sala 4

**Sessão Temática 14: Mesa multidisciplinar - Psicologia da Educação, Psicologia Vocacional, Psicologia da Sexualidade e Género e Psicologia Ambiental**

**“Em que posso ajudar?” – O projeto SUnStAR: Supporting University Students at Risk of Dropping-Out**

José Castro Silva (1), Philipp Nolden (2), Maria João Gouveia (1), Filipa Dinis (1), Leandro Almeida (3), Maria do Céu Taveira (3), Eleftheria Gonida (4), Francisco Peixoto (1)

(1) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (2) RWTH Aachen University; (3) Universidade do Minho; (4) Aristotle University of Thessaloniki.

O sucesso no Ensino Superior tem sido apontado como um fator de grande relevância no acesso a empregos, na promoção da igualdade social e no crescimento económico; deste modo, profissionais altamente qualificados são indispensáveis para a sociedade. No entanto, na maioria dos países, tem-se verificado uma baixa taxa de conclusão do Ensino Superior, levando a que o drop-out académico dos estudantes universitários seja uma preocupação para muitas universidades. Este fenómeno tem sido amplamente estudado, e diversos fatores têm vindo a ser associados a ele. No entanto, é ainda necessário que se desenvolva investigações focadas no contexto em que o drop-out ocorre, na tentativa de desenvolver estratégias preventivas eficazes nos contextos específicos e detetar preventivamente casos em risco. O projeto SUnStAR foi concebido como uma resposta para evitar o abandono das Universidades. Apresentaremos a lógica do SUnStAR, juntamente com os principais componentes do projeto: o SRT, uma ferramenta de auto-reflexão que visa avaliar o perfil do aluno, e fornecer uma oportunidade de reflexão sobre seus pontos fortes e fracos, a plataforma de aprendizagem online, composta por 6 módulos de aprendizagem (e. g., Resiliência), assim como um esboço da componente recursos institucionais.

**““Fico ou vou-me embora?”: Fatores contributivos para a adaptação à Universidade”**

Francisco Peixoto (1), José Castro Silva (1), Maria João Gouveia (2), Filipa Dinis (1), Maria do Céu Taveira (3), Leandro Almeida (4)

(1) Centro de Investigação em Educação, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (CIE-ISPA); (2) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (3) Departamento de Psicologia da Universidade do Minho; (4) Instituto de Educação da Universidade do Minho.

O ingresso no ensino superior constitui um momento desafiante para muitos estudantes. A investigação relativa à adaptação ao ensino superior identifica diversos fatores relacionados com uma melhor adaptação, envolvendo variáveis individuais, sociodemográficas e institucionais. O principal objetivo deste estudo foi analisar o contributo de fatores individuais e institucionais para a satisfação e o desempenho académico dos estudantes universitários. Participaram 704 estudantes de duas universidades portuguesas (79,6% género feminino), com idades compreendidas entre os 18 e os 54 anos ( $M = 20,7$ ,  $DP = 5,01$ ) e com 1 a 11 semestres concluídos ( $M = 3,61$ ,  $DP = 2,04$ ). As medidas utilizadas para avaliar os fatores individuais (i.e., motivação, uso de estratégias de aprendizagem, autoeficácia, estabilidade emocional) e institucionais (i.e., identificação com universidade e área de estudos, organização do estudo e qualidade do ensino, qualidade do contato com professores, apoio percebido) foram incluídas num único questionário, preenchido pelos alunos no final do ano letivo. Os resultados das análises de regressão hierárquica demonstraram que os fatores individuais e institucionais explicaram mais variabilidade nos resultados na satisfação com a vida académica do que no desempenho académico. Os resultados serão discutidos em termos das implicações para a adaptação dos estudantes ao ensino superior.

**“Coeducação: Para uma pragmática das questões de género na cultura da escola”**

Paulo Brazão (1), Alfrancio Ferreira Dias (2)

Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira (CIE-UMA); (2) Universidade Federal de Sergipe (UFS).

A constatação da existência de ambientes escolares reveladores de disciplinarização da masculinidade e da feminilidade (Dias, 2014), de controle do erotismo, da sexualidade e do corpo (Le Breton, 2003) faz-nos concluir que os contextos educativos carecem de ações que permitam aos estudantes libertar e afirmar livremente os seus processos identitários. Ancorados na coeducação de Dias (2014) enquanto pragmática das relações de género e do corpo e no empoderamento social de Freire (1992), apontamos diretivas focalizadas na transformação da cultura da escola, suscetíveis de promover a inclusão nas relações de género e do corpo com a assunção das diferenças na construção dos processos identitários, minimizando as desigualdades desenvolvidas nos processos educativos.

**“Da terra para o mar: O impacto positivo no bem-estar de passar tempo em espaços verdes e azuis.”**

Maria Luisa Lima (1), Cristina Camilo (1), Sibila Marques (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

Um corpo cada vez mais sólido de pesquisas sugere que passar tempo em ambientes naturais tem impactos positivos no bem-estar (White et al., 2014), e que esses benefícios são especialmente importantes para populações desfavorecidas (e.g. Wheeler et al., 2012). Como Portugal é um dos países com maiores desigualdades sociais no mundo, a análise do efeito moderador do estatuto socioeconómico é particularmente relevante. Neste estudo também pretendemos comparar os efeitos restauradores dos espaços verdes (por exemplo, floresta) e azuis (por exemplo, mar).

Este estudo foi desenvolvido em associação com o Blue Health Project (BHP; Grellier et al., 2017). Entre outras variáveis, a pesquisa inclui a caracterização do uso de espaços naturais azuis e verdes; bem-estar dos participantes e os dados sociodemográficos. O inquérito online foi administrado a uma amostra estratificada de 946 portugueses (47% mulheres; 40% com menos de 40 anos).

Uma análise de moderação, com o tempo passado em espaços azuis e verdes como preditores, o bem-estar como resultado revelou que aqueles que passaram mais tempo a visitar paisagens naturais (azuis ou verdes) relatam níveis mais altos de bem-estar sendo essa associação mais forte naqueles com menor nível socioeconómico. Finalmente, a associação entre a exposição a paisagens naturais e bem-estar mostra que os espaços azuis têm um efeito restaurador maior no bem-estar do que espaços verdes.

Em conclusão, os efeitos positivos do tempo passado perto da natureza são maiores entre os mais desfavorecidos, e, apesar de ambos os tipos de paisagens serem benéficas, passar tempo em espaços azuis tem um maior efeito restaurador.

**11h30-13h00/ Sala 5**

**Sessão Temática 15: Mesa multidisciplinar: Psicologia Comunitária, Psicologia do Desporto e Psicologia Ambiental.****“A experiência de migrantes detidos num Centro de Identificação e Expulsão (Cie) na Itália: Um estudo qualitativo”**

Erica Briozzo (1), José Ornelas (1), Francesca Esposito (1)

(1) Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, (PPSyCI – ISPA).

Em convergência com os enormes fluxos migratórios em todo o mundo, a detenção de migrantes tem sido cada vez mais utilizada como uma medida para controlar, gerenciar e filtrar o movimento de pessoas entre e dentro das fronteiras. Apesar da esmagadora evidência de que a detenção causa sérios transtornos psicológicos, relativamente pouco se sabe sobre a vida em centros de detenção e as experiências de pessoas detidas nesses tipos de instituições. Esta comunicação oral, que decorre de um projeto de pesquisa de doutorado, cujo objetivo é analisar a vida em um centro de detenção ligado à migração localizado na Itália (CIE de Ponte Galeria, Roma), a partir de uma perspectiva ecológica da psicologia comunitária, examina as experiências dos/as detidos/as como interdependentes do contexto e dos seus múltiplos níveis, com um enfoque nas estratégias para enfrentar os desafios da detenção.

**“Atividade física e prática desportiva associadas ao género, contexto e comportamentos de risco e proteção dos adolescentes”**

Rebolo, S. R.(1) (2), Simões, C. Camacho (1), I. Matos, M. G. (1)

(1) Faculdade de Motricidade Humana; (2) Universidade da Madeira

O principal objetivo deste estudo foi verificar se a atividade física e a prática desportiva estão associadas ao género, contexto e comportamentos de risco e de proteção dos adolescentes da Região Autónoma da Madeira (RAM). Para o efeito, foi utilizada uma amostra de 1038 adolescentes, de 27 escolas. Os jovens foram agrupados de acordo com o seu nível de atividade física e de prática desportiva. No estudo foram utilizados métodos quantitativos. Os dados foram recolhidos da população estudantil da RAM, alunos dos 6º, 8º e 10º anos de escolaridade, com idades compreendidas entre os 11 e os 20 anos, com uma média de 14,3 anos. Esta investigação analisou dados demográficos, pessoais, comportamentos dos adolescentes referentes a violência,

drogas, tabaco, comportamento sexual e consumo de bebida alcoólica, associados aos seus comportamentos de atividade física e prática desportiva. Para o efeito utilizámos uma versão adaptada do questionário “Health Behaviour in School-Aged Children (Matos, M., Simões, C., Reis, I., & Equipa Aventura Social, 2014). Um objetivo maior desta abordagem numa região ultraperiférica é favorecer a promoção da saúde, políticas educativas regionais associadas à saúde e programas de saúde na RAM.

### **“As relações entre as atitudes pró-ambientais e o comportamento ambiental”**

Luciana Ferreira (1), Sara Agrela (1)

(1) Universidade da Madeira

As alterações ambientais globais resultantes do rápido processo de urbanização, industrialização e mudanças no padrão de consumo das populações, têm impulsionado as comunidades científica e política a procurar respostas para o desenvolvimento sustentável. O acordo científico sobre o aquecimento global e padrões de consumo mundial realçam a necessidade de se compreender com maior profundidade os mecanismos de comportamento e atitudes ambientais da população. Este estudo pretende analisar as relações entre as atitudes pró-ambientais através da escala New Environmental Paradigm (NEP) de Dunlap et al. (2000) e da escala de comportamento ambiental (ECA) de Agrela, Ferreira e Pocinho (on-going), o nível educacional, idade e género. Trata-se de um estudo quantitativo correlacional, que utiliza uma amostra aleatória de adultos. Os dados serão recolhidos através das redes sociais e estima-se atingir uma amostra de 200 sujeitos. Os resultados serão discutidos e explorados posteriormente.

### **“Depois do projeto-piloto: Análise compreensiva da implementação dos novos “Grupos Aprender, Brincar, Crescer”**

Catarina Castro (1), Joana Alexandre (1), Vanessa Russo (1), Clara Barata (2)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Universidade de Coimbra

Os playgroups são uma resposta educativa não-formal para a primeira infância para crianças e os seus cuidadores com o propósito de socialização e brincadeira. Este modelo deu os seus primeiros passos em Portugal com o projeto-piloto “Grupos Aprender, Brincar, Crescer” (GABC). Depois dos promissores resultados iniciais, o objetivo é disseminar este serviço, mantendo uma análise compreensiva da implementação dos novos GABC, com especial foco na sua qualidade. Contextos educativos de qualidade mais elevada têm um impacto positivo mais significativo na aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Neste estudo, realizaram-se entrevistas com as monitoras (N=4) e cuidadores participantes (N=10) de dois novos GABC. Adicionalmente, sessões de cada GABC foram filmadas de forma a avaliar a qualidade com a Playgroups Environment Rating Scale (PERS; Alexandre et al., 2016). Os resultados refletem uma perceção positiva acerca dos GABC. Os cuidadores descreveram maiores níveis de bem-estar, suporte social e relação com outros, e o desenvolvimento de competências várias nas suas crianças. As monitoras relataram um elevado nível de compromisso para com as famílias participantes, tendo as suas necessidades e preferências como uma prioridade. A avaliação da qualidade processual com a PERS demonstrou uma qualidade de processo geral acima da média, corroborando a informação recolhida nas entrevistas. Estes resultados espelham a natureza centrada na família e na criança deste projeto, onde as principais preocupações são as atividades de brincadeira e socialização. As suas implicações são uma contribuição para a literatura que apoia o potencial dos playgroups enquanto resposta educativa não-formal de qualidade para a primeira infância.

**11h30-13h00/ Sala 6**

**Sessão Temática 16: Psicologia da Sexualidade e Género e Psicologia da Família.**

### **“Problematização das intervenções (bio)psicomédicas nos corpos e nas vivências trans em Portugal e no Brasil”**

Liliana Rodrigues (1) (2), Nuno Santos Carneiro (3), Conceição Nogueira (1)

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; (2) ISAVE - Instituto Superior de Saúde; (3) Instituto Superior de Serviço Social do Porto

A história das abordagens (bio)psicomédicas sobre as transexualidades não é recente. Desde a década de 1950, ela tem sido caracterizada por tentativas várias de classificação das pessoas trans. A par destes processos de categorização, as instituições e os discursos sociais, políticos e científicos têm contribuído para a violência contra

peças trans. A presente comunicação visa problematizar a (des)construção das identidades das pessoas trans, discutindo a despatologização das transexualidades como possibilidade de alargar os direitos humanos destas pessoas. Esta comunicação insere-se no doutoramento da primeira autora, onde foram realizadas 35 entrevistas semiestruturadas a pessoas autoidentificadas como trans, transexuais e travestis, no Brasil e em Portugal. Os discursos dos/as participantes deste estudo foram sistematizados segundo a análise temática (Braun & Clarke, 2006), a partir da qual emergiram sete temas principais. Esta comunicação centra-se em dois dos sete temas, a saber: "as intervenções (bio)psicomédicas nos corpos e vivências trans" e "a (des)patologização das transexualidades". Este estudo mostra que algumas pessoas trans realizam modificações corporais com o intuito de combater a transfobia/cissexismo que foram experienciando ao longo dos seus trajetos de vida. Além disso, acreditam que ao tornarem os seus corpos conformes poderão ser mais desejáveis e desejar. O processo de cisnormatividade dá-se então pela ideia, presente nos discursos de algumas pessoas que escutámos, de que, com corpos "integrados", enfrentarão menos discriminações e, por isso, encontrarão formas mais satisfatórias de vivenciar pessoal e socialmente as suas identidades. Este estudo contribui para o aprofundamento da reflexão crítica acerca das vivências/exclusões das pessoas trans, nomeadamente no contexto (bio)psicomédico através de dispositivos de "normalização". Ao mesmo tempo que as estruturas sociais produzem e sustentam as transfobias, as mesmas estruturas são responsáveis por combatê-las.

### **“JOVIGUAL: Um ano de alianças de jovens para a igualdade de género”**

Jorge Peixoto Freitas (1), Sara Isabel Magalhães (2), Conceição Nogueira (2)

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; (2) Centro de Psicologia da Universidade do Porto.

A nossa participação neste Simpósio tem como objetivo apresentar o projeto de sensibilização para a Igualdade de Género – JOVIGUAL. Este projeto tem como raiz trabalhar com jovens de territórios diversos, em alianças com entidades parceiras, desenvolvendo atividades e dinâmicas de consciencialização para a Igualdade de Género e colaborando na concepção de produtos multimédia, de efeito perdurante, e de ampla disseminação. Desta forma, os/as jovens tornam-se elementos de multiplicação de efeitos que possibilitam a transformação social e a implementação de um posicionamento de equidade. Refletiremos como a prossecução destas atividades, neste último ano, tem permitido alcançar os objetivos de sensibilização para práticas promotoras de Igualdade de Género. Exibiremos os principais produtos criados enquanto recursos pedagógicos (de acesso livre), discutiremos as metodologias adotadas e a rede de parcerias criada, que possibilitam a execução do projeto. Por fim, discutiremos os passos futuros do projeto, nomeadamente os modos de disseminação dos materiais e boas práticas desenvolvidas, e as implicações do efeito multiplicador na comunidade.

### **“Desidentificações de género: Expressões da diversidade e narrativas queer”**

Rita Grave (1), José Manuel de Oliveira (2) (3), Conceição Nogueira (1) (4)

(1) Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto (FPCEUP);

(2) Universidade Federal de Santa Catarina; (3) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (4) Universidade da Madeira.

O processo de normalização instiga a organização social a interpretar os corpos humanos de acordo com um sistema de género binário e heteronormativo. As pessoas que se expressam em dissonância com o sistema "sexo e género" proclamam modificações na ordem social como as diversas possibilidades queer. Adotando uma leitura crítica e reflexiva dos significados pessoais e sociais, este trabalho procura refletir o género e a sua construção social, explorar a performatividade do conceito e dissecar a diversidade das suas expressões. Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório que tem como objetivo principal compreender a experiência de pessoas com expressões de género não normativas. Através do Método Interpretativo Narrativo Biográfico foram entrevistadas oito pessoas com idades entre 20 e 45 anos e que afirmam desafiar o conceito binário de género. Os dados foram analisados recorrendo à análise temática de dados qualitativos. Os principais resultados evidenciam a forma como a diversidade de experiências converge com processos de resistência queer, propondo a desconstrução do género. As desidentificações de género são refletidas como o limbo da normatividade, uma consequência da extensão pessoal e social da conceção não normativa e da performatividade do género.

**“As tensões entre a identidade pessoal e as expectativas sociais: Trajetórias e experiências de pessoas bissexuais e dos/as seus/suas parceiros/as em relações íntimas de compromisso”**

Sara Marques Silva (1), Carla Moleiro (1), Luana Cunha Ferreira (2)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

Apesar de Alfred Kinsey ter sugerido que a sexualidade existe num contínuo e de Fritz Klein ter defendido a sua fluidez, a cultura ocidental continua a ver a orientação sexual de uma forma binária, reconhecendo apenas duas opções: “homossexualidade/lesbianismo” ou “heterossexualidade”. Esta visão dicotómica leva ao desenvolvimento de atitudes de preconceito relativamente à bissexualidade (i.e., bifobia), levando a que o indivíduo bissexual experiencie uma dupla-estigmatização, tanto da comunidade heterossexual, bem como da comunidade lésbica e gay. A sociedade ocidental também categoriza binariamente os casais - “casais homossexuais/de lésbicas” e “casais heterossexuais” -, levando, conseqüentemente, à invisibilidade do membro do casal que se identifica enquanto bissexual. Assim, e tendo em conta a escassez de estudos científicos que investiguem a conjugalidade das pessoas bissexuais e dos/as seus/suas parceiros/as, o presente projeto de investigação tem como objetivo analisar, de forma diádica e através de uma abordagem de métodos mistos, as trajetórias de casais em que um dos membros é bissexual, no contexto de uma sociedade que dicotomiza a sexualidade humana. Este projeto de investigação poderá oferecer uma melhor compreensão da natureza complexa da sexualidade humana e novas perspetivas ao nível da terapia conjugal.

**11h30-13h00/ Sala 7****Simpósio 11: Psicologia da Saúde.****“Suicidologia: Estudo do suicídio, prevenção e temas relacionados”**

Organização: Inês Areal Rothes (1) (2), Margarida Rangel Henriques (1) (2)

(1) Centro de Psicologia da Universidade do Porto; (2) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

Os comportamentos suicidários são reconhecidos como um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo. De acordo com dados da OMS o suicídio corresponde a cerca de metade das mortes violentas, com cerca de um milhão de mortes por ano. Assim, esta é uma problemática de grande interesse e representa um grande desafio para a intervenção e investigação em psicologia. A morte por suicídio é a morte onde provavelmente mais fatores psicológicos estão envolvidos. A suicidologia é o estudo científico dos comportamentos suicidários, da prevenção do suicídio e de temas relacionados. É um campo interdisciplinar onde a investigação psicológica tem grande preponderância. Em Portugal, porém, é um campo recente da investigação, mas no âmbito da qual têm, nos últimos anos, surgido investigações inovadoras e propostas de intervenção baseadas no conhecimento empírico. Neste simpósio propomo-nos a percorrer diferentes temáticas da suicidologia e da saúde mental através de 4 investigações recentes nacionais, abordando o impacto em familiares das tentativas de suicídio, as intervenções psicossociais iniciadas nas urgências, a perspetivas dos profissionais da emergência pré-hospitalar, o estigma de jovens universitários em relação à depressão e à ansiedade e as práticas clínicas de médicos e psicólogos perante clientes/ pacientes em risco de suicídio.

**Comunicação 1: “Sintomatologia e suporte social dos familiares de jovens com comportamentos suicidários”**

Marta Brás (1), Tina Jardim (1), Margarida Rangel Henriques (2) (3), Inês Areal Rothes (2) (3)

(1) Centro de Investigação em Psicologia, Universidade do Algarve; (2) Centro de Psicologia da Universidade do Porto; (3) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

Os comportamentos suicidários dos jovens são extremamente prevalentes e podem ter um grave impacto nos seus familiares. Este estudo apresenta como objetivos gerais: analisar os efeitos dos comportamentos suicidários dos jovens nas suas famílias e comparar as variáveis psicológicas das famílias de jovens com e sem comportamentos suicidários. Participaram 107 familiares, dos quais 27 são familiares de jovens com comportamentos suicidários e 80 são familiares de jovens sem comportamentos suicidários. Foram analisados os efeitos na vida dos familiares de jovens com comportamentos suicidários e a sintomatologia depressiva, ansiogénica, os níveis de stresse e a satisfação com o suporte social nos familiares do jovem com e sem comportamentos suicidários. Os resultados relativamente aos familiares de jovens com comportamentos suicidários demonstram que o principal efeito nas suas vidas consiste no aumento dos níveis de ansiedade na família. Os familiares de jovens com comportamentos suicidários sentem mais stresse e maior satisfação com a intimidade e com as atividades sociais, comparativamente aos familiares de jovens sem estes comportamentos.

Conclui-se que os familiares dos jovens com comportamentos suicidários vivenciam graves consequências e têm necessidades específicas.

### **Comunicação 2: “Médicos e psicólogos perante pessoas em risco de suicídio: Quais são as suas práticas clínicas?”**

Inês Areal Rothes (1) (2), Margarida Rangel Henriques (1) (2)

(1) Centro de Psicologia da Universidade do Porto; (2) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

O trabalho clínico com pessoas em risco de suicídio e com tentativas de suicídio é exigente e desafiante. Até à data pouco se sabe acerca das práticas dos profissionais de saúde quando na clínica se deparam com esta problemática. Os objectivos deste estudo são: (1) descrever as práticas mais prováveis de serem adotadas pelos profissionais perante pessoas em risco de suicídio e (2) analisar diferenças de acordo com características dos médicos e dos psicólogos (grupo: psicólogos, psiquiatras e médicos de medicina geral e familiar; terem ou não formação específica em prevenção do suicídio; experiência com pacientes/ clientes suicidas). Um questionário de auto-resposta, desenvolvido para este estudo foi preenchido por 239 participantes. Os participantes foram psicólogos, psiquiatras e médicos de medicina geral e familiar a trabalharem em diferentes contextos: hospitais, cuidados de saúde primários, escolas, faculdades e centros comunitários. Análise em componentes principais, análise de variância e testes-t de student foram as análises principais usadas. Foram identificadas 4 componentes: (1) Avaliação de risco abrangente; (2) protocolos, psicoterapia e conectividade; (3) abordagem clínica multidisciplinar e (4) família, explicando uma variância total de 44%. Foram encontradas associações positivas entre as variáveis - formação e experiência clínica específicas em comportamentos suicidários e as práticas clínicas. Em geral as práticas dos psicólogos e dos médicos são baseadas na evidência, no entanto uma percentagem relevante de profissionais pode e deve beneficiar de formação e melhorar as suas práticas.

### **Comunicação 3: “Emergência pré-hospitalar e intervenções nos serviços de urgência: Perspetivas, conceções e eficácia das intervenções psicossociais”**

Inês Areal Rothes (1) (2), Ana Paula Coutinho (1) (2), Isabel Nogueira (1) (2), Margarida Rangel Henriques (1) (2)

(1) Centro de Psicologia da Universidade do Porto; (2) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

O suicídio e os comportamentos suicidários são um grave problema de saúde pública. O contacto das pessoas que tentam suicidar-se com os serviços de urgência hospitalar e emergência pré-hospitalar podem constituir uma oportunidade para a prevenção da repetição destes comportamentos. Nesta apresentação são apresentados dois estudos complementares. O primeiro realizado no contexto da emergência médica pré-hospitalar e um segundo acerca da eficácia das intervenções psicossociais iniciadas nas urgências hospitalares. (1) No primeiro estudo, os objetivos são identificar as perspetivas dos profissionais da emergência pré-hospitalar relativamente à assistência emergente às tentativas de suicídio e o impacto psicológico associado. (2) O segundo estudo pretende identificar os efeitos de intervenções psicossociais na prevenção do suicídio quando aplicadas nos serviços de urgência e apontar os níveis de evidências para cada intervenção. O primeiro estudo é qualitativo, usando-se entrevistas semiestruturadas para a recolha dos dados junto de profissionais do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). O segundo trata-se de um estudo secundário: revisão sistemática e meta-análise, abrangendo Estudos Clínicos Randomizados e Estudos Observacionais com grupo controle.

### **Comunicação 4: “Estigma, ansiedade e depressão em jovens universitários: Eficácia de uma intervenção vídeo”**

Virgínia da Conceição (1) (2), Inês Areal Rothes (3) (4), Ricardo Gusmão (5)

(1) Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto; (2) Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; (3) Centro de Psicologia da Universidade do Porto; (4) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP); (5) Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.

As consequências negativas do estigma associado à doença mental têm contribuído para o aumento do número de intervenções de redução de estigma, contudo, a eficácia destas intervenções não está, ainda devidamente evidenciada. Assim, com vista a perceber a eficácia da visualização de um vídeo testemunhal na redução do estigma associado à depressão, bem como os seus efeitos nos comportamentos de procura de ajuda, foi desenvolvido um estudo randomizado controlado junto dos alunos do primeiro ano da Universidade do Porto. Foram contactados 4735 alunos, tendo sido obtidas 607 respostas para a avaliação pré-intervenção, tendo posteriormente sido aleatoriamente distribuídos por um grupo de controlo (GC) e dois grupos de intervenção de

redução do estigma associado à depressão – um grupo de visualização do vídeo (G1) e um grupo de visualização do vídeo com algumas informações extra sobre prevalência anual de depressão (G2).

Resultados esperados: De um modo geral, espera-se verificar uma diminuição significativa do estigma nos grupos de intervenção em relação ao grupo de controlo, embora as diferenças entre os dois grupos de intervenção não se esperem significativas. Espera-se, ainda, verificar um impacto significativo do estigma nos comportamentos de procura de ajuda. Embora o estigma associado às perturbações de ansiedade não sejam o alvo directo da intervenção, espera-se observar uma diminuição significativa do estigma associado a estas perturbações nos grupos de intervenção.

Estes resultados serão de grande importância na definição de estratégias de promoção de procura de cuidados de saúde mental.

### 13h00-14h00 – Pausa para almoço

#### 14h00-15h30/ Sala 1

#### Sessão Temática 17: Psicologia do Trabalho e das Organizações.

##### “Orientação profissional e de carreira”

Maria Cristina Pinto Gattai (1)

(1) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientação Profissional (OP) é a “tarefa social destinada a guiar os indivíduos na escolha de uma profissão de tal modo que possam exercê-la com êxito e satisfação pessoal” (PIERON, 1993, p.385). São várias as atividades utilizadas (informação profissional; diagnóstico vocacional; e a modalidade clínica) e são vários os contextos em que são conduzidos. No contexto educacional pode ser desenvolvida com crianças, facilitando a desconstrução de estereótipos relacionados a determinadas profissões (PASQUALINI; GARBULHO; SCHUT, 2004); adolescentes, no estabelecimento de objetivos em longo prazo; universitários focalizando uma ou mais profissões com as quais seu perfil mais se identifique, auxiliando-o na compreensão de suas limitações e na promoção de reajustes (ROCHA, 2002); alunos de elevado risco de abandono escolar, visando conduzi-los a uma reflexão sobre seu projeto profissional, percurso escolar e a conscientização da relevância da educação e da formação profissional. (FERREIRA, 2005); e em escolas particulares visando a sensibilização para o autoconhecimento através de palestras e dinâmicas de grupo, promovendo a reflexão para a escolha profissional (LEVENFUS; SOARES, 2010). No contexto da saúde mental, pode ser conduzida com pacientes psiquiátricos e pessoas com deficiência. No contexto do trabalho, conhecida como coaching, é direcionada para trabalhadores ativos ou em vias de se aposentar (SELIG; VALORE, 2010). Este estudo insere-se no contexto educacional com foco em universitários. Denominado Delineamento Individual de Carreira (DICA), surgiu da necessidade de orientar estudantes da PUC-SP a obter, organizar e utilizar informações objetivas a respeito de si e do mundo do trabalho, ampliando seu índice de empregabilidade através de três pilares: autoconhecimento (potencialidades, fragilidades, valores, interesses e habilidades), trilhas de carreira (perspectivas para o futuro e estratégias para seu atingimento) e preparação para processo seletivo (elaboração de currículo, simulações de entrevistas e dinâmicas de grupo). As sessões são conduzidas pelos alunos do Núcleo de Psicologia das Organizações. Em 2018, 73 pessoas buscaram o atendimento; 17 (23,28%) desistiram e 43 (58,90 %) aguardam atendimento. As principais demandas dos 13 (17,80%) atendidos foram a busca pelo autoconhecimento; orientação para a conquista de um estágio remunerado; orientações sobre como proceder ao assédio moral e sexual no trabalho e dúvidas sobre o curso escolhido.

##### “O papel do locus de controlo na relação entre a liderança situacional e a satisfação”

Ana Frade Cancelino (1), Pedro Marques-Quinteiro (1) (2), Ana Moreira (1), Pedro Almeida (1) (3)

(1) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (2) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA); (3) Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (PPsyCI-ISPA).

A presente investigação tem como objetivo estudar a relação entre a liderança situacional e a satisfação com a chefia direta. Esta investigação pretende ainda examinar de que forma o locus de controlo dos colaboradores contribui para esta mesma relação. A amostra do presente estudo é composta por 149 trabalhadores recrutados através do método snowball. Os resultados sugerem que existe uma relação positiva entre a liderança situacional e a satisfação com o supervisor que não é mediada pelo locus de controlo externo, verificando-se que,  $B = .05$ ,  $SE = .07$ ,  $IC\ 95\% [-.090, .189]$ . No entanto esta relação é mediada pelo locus de controlo interno, verificando-se

que,  $B = .18$ ,  $SE = .06$ , IC 95% [0.070, 0.321]. Os resultados deste estudo vêm ajudar a perceber o processo através do qual os comportamentos de liderança das chefias diretas se relacionam com o desenvolvimento de atitudes positivas por parte dos colaboradores, no local de trabalho. Um importante contributo deste estudo, foi a conclusão de que um líder não deve adotar sempre comportamentos de um determinado estilo de liderança. Deve sim, optar por ajustar os seus comportamentos de liderança às necessidades dos colaboradores e da organização.

### **“Estudo do impacto da inteligência emocional no desempenho de tarefa: Teste do efeito mediador da confiança inter-colaboradores”**

Nuno Rodrigues (1), Teresa Rebelo (2)

(1)Universidade da Madeira; (2) Universidade de Coimbra

Partindo da relevância da inteligência emocional (IE) para a predição do desempenho no trabalho, o presente estudo analisa a relação entre este preditor e a dimensão de desempenho de tarefa, no quadro de uma função de engenharia de software. Este estudo visa contribuir também para a compreensão dos mecanismos através dos quais a IE promove o desempenho de tarefa em contexto organizacional. Neste sentido, procedeu-se ao teste do efeito mediador da confiança inter-colaboradores na relação entre a IE e esta dimensão do desempenho. Partindo de um design de investigação preditivo, a IE e a confiança inter-colaboradores foram medidas numa primeira fase, obtendo-se uma amostra de 102 engenheiros, pertencentes a uma organização multinacional do sector das tecnologias da informação. Na segunda fase de recolha de dados, realizada após seis meses, o desempenho de tarefa dos colaboradores em apreço foi avaliado pelos respetivos supervisores diretos. Os resultados evidenciaram que a IE constitui um preditor válido e positivo do desempenho de tarefa. As análises posteriores de mediação indicaram que, como hipotetizado, a confiança inter-colaboradores medeia totalmente a relação entre a IE e o desempenho de tarefa. As implicações destes resultados para a compreensão do impacto da IE no desempenho no trabalho são discutidas.

### **“As Representações Sociais do Trabalho e o Sentido do Trabalho em Contexto Africano”**

Ana Cabrita (1), Joaquim Pires Valentim (1)

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC).

Com a globalização, as novas tecnologias e o surgimento de novas formas de trabalho, as representações sociais do trabalho e o sentido do trabalho têm vindo a alterar-se. É esse o quadro em que se situa esta comunicação na qual apresentamos dois estudos em contexto africano com dois objetivos principais: 1) analisar as representações sociais do trabalho e a sua ligação a variáveis sociodemográficas; 2) estudar as associações dos valores sociais e da perceção de justiça social com o sentido do trabalho. Os dados foram recolhidos através de questionário a que responderam 194 trabalhadores, com diferentes funções, da Escola Portuguesa de Moçambique. Os resultados obtidos no primeiro estudo, através da análise das respostas de associação livre sobre o trabalho realizada com o IRAMUTEQ, mostram que trabalhadores com maiores salários associaram o trabalho a “relações pessoais”, “sucesso” e “realização”, enquanto trabalhadores com menores salários associaram-no a termos como “esforço” e “cansaço”. No segundo estudo constata-se a existência de correlações positivas significativas entre valores de auto transcendência, perceção de justiça distributiva e sentido do trabalho. A discussão centra-se na ancoragem das representações sociais do trabalho em variáveis sociodemográficas, e no papel dos valores e da perceção de justiça no sentido do trabalho.

**14h00-15h30/ Sala 2**

**Sessão Temática 18: Neuropsicologia.**

### **“Cognitive rehabilitation through virtual reality and paper-and-pencil interventions as complementary tools in addictive behaviors treatment: A randomized controlled trial with Alcohol Use Disorder participants”**

Rita Costa (1) (2), Cátia Alves (2), Mariana Câmara (2), Sérgio Lima (2), Luís Filipe Fernandes (2), Ana Lúcia Faria (1) (3), Sergi Bermúdez i Badia (1) (4), Mónica da Silva Cameirão (1) (4)

(1)M- ITI/LARSyS, Madeira Interactive Technologies Institute; (2) Casa de Saúde São João de Deus (CSSJD); (3) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC); (4)Faculdade das Ciências Exatas e da Engenharia, Universidade da Madeira (FCEE-UMa)

From the 2 billion people consuming alcohol, 76.3 million have problems related to this addictive behavior, being one of them cognitive dysfunction. Excessive consumption of alcohol affects many functions associated with the prefrontal and temporal lobes, including planning, verbal fluency, memory, and complex motor control. Among

several treatments, the Transtheoretical Model, a multidisciplinary approach, is one of the most standardized. However, it lacks effective and innovative cognitive rehabilitation tools. In this study, we propose two cognitive rehabilitation tools, already clinically validated for stroke patients, to promote cognitive recovery of Alcohol Use Disorder (AUD) individuals under treatment in S. Ricardo Pampuri Center from Casa de Saúde S. João de Deus (Madeira, Portugal). Within a randomized controlled trial with 90 participants, we intend to assess and compare the clinical effectiveness of both a paper-and-pencil tasks training and content equivalent virtual reality (VR) simulation of activities of daily living with time-matched standard treatment. The so far recruited AUD participants (N = 16) were randomly assigned to three groups: VR based intervention using Reh@City (n = 6), paper-and-pencil training using Task Generator (TG) (n = 4) and standard treatment control group (n = 6). The trial comprised 12 sessions of 30 minutes during the four weeks of treatment. In addition to the standard interviews and assessments performed at the Center, all participants of the study went through a pre and post intervention neuropsychological assessment with MoCA, FAB, FCR, TP, BDI-II, and some WMS-III and WAIS-III subscales. A within-group analysis revealed improvements in processing speed, sustained attention and working memory in the Reh@City group; general cognitive functioning in the TG group and; frontal lobe functioning in the control group. Between groups, the TG had a significant impact in general cognitive functioning, when compared to both Reh@City and control groups. These preliminary results shows that the VR-based ecologically valid intervention targeted specific cognitive functions that are generally affected in AUD individuals as processing speed, sustained attention and working memory. Paper-and-pencil training had an impact on general cognitive functioning and standard treatment improved frontal lobe functioning, which are also desirable results with this population.

### “Revisão de crenças aplicada a terapias de neuroreabilitação (BRaNT)”

Sergi Bermudez i Badia (1) (2), Eduardo Fermé (3) (4), Mário R. Simões (5), Yuri Almeida (3) (4), Salomé Caldeira (6), Monica da Silva Cameirão (1) (2), Ana Lucia Faria (1) (3), Horácio Firmino (6), Marco Garapa (3) (7), Teresa Paulino (1) (2), Maurício D.L. Reis (3) (7), Élvio Rubio Gouveia (1) (8), Manuela Vilar (5)

(1)ITI/LARSyS, Madeira Interactive Technologies Institute; (2) Faculdade das Ciências Exatas e da Engenharia, Universidade da Madeira; (3) Universidade da Madeira; (4) NOVA-LINCS; (5) FPCE-UC, CINEICC, Universidade de Coimbra; (6) Centro Hospital e Universitário de Coimbra (CHUC); (7) CIMA; (8) Faculdade de Ciências Sociais, Universidade da Madeira

Os défices cognitivos são comuns após lesão cerebral e estão associados a acidentes vasculares cerebrais, demência ou mesmo declínio cognitivo característico do envelhecimento normativo. Estes défices limitam a autonomia das pessoas e influenciam o desempenho das suas atividades de vida diária. A reabilitação cognitiva (RC) tem mostrado ser a forma mais eficaz para abordar este problema, porém as estratégias de RC atual têm limitações: a) Os programas de RC existentes são limitados na capacidade de personalização e adaptação a cada paciente, o que limita a eficácia da RC e pode reduzir a motivação do paciente; b) As intervenções consomem muito tempo e recursos humanos, têm um custo elevado e são apenas implementadas em ambientes clínicos. Propomos o BRaNT, uma abordagem que combina a avaliação neuropsicológica e modelação computacional para fornecer intervenções personalizadas através das TICs. Estas intervenções vão estar baseadas no Task Generator (TG), uma ferramenta web gratuita para a geração de tarefas de treino cognitivo ajustadas ao paciente. No entanto, o TG não está preparado para monitorizar a evolução da performance. O BRaNT vai aperfeiçoar o TG por via de módulos de IA, gamificação e monitorização remota para permitir aos profissionais de saúde fornecer uma terapia de reabilitação cognitiva personalizada na casa do paciente seguindo o seguinte processo: 1. Os pacientes fazem uma avaliação neuropsicológica: rastreio cognitivo (MoCA), funcionamento cognitivo global (CDR), inteligência pré-mórbida (Vocabulário/WAIS-III), funcionalidade (IAFAI); memória (SMC, TRLSGP, FCRey), atenção (Cancelamento 3 Sinais), funções executivas (FVS/FVF, TMT), Velocidade de Processamento (P.Símbolos e Código/ WAIS-III), validade de desempenho (Rey 15-IMT), sintomas depressivos (GDS) e qualidade de vida (WHOQOL-OLD). 2. Através dos resultados da avaliação, é criado um perfil cognitivo do paciente para gerar um conjunto de tarefas personalizadas no TG. 3. O paciente faz um treino em casa a través de um tablet e o seu desempenho é comunicado remotamente. 4. É verificado através de IA se o desempenho está de acordo com o progresso esperado e o perfil do paciente é atualizado para futuras sessões. O BRaNT é um projeto interdisciplinar entre engenharia e psicologia para criar uma nova geração de ferramentas de apoio à reabilitação e dar resposta às limitações identificadas de modo a melhorar a eficácia das intervenções e a qualidade de vida dos pacientes.

**“Comparing the clinical impact of adaptive cognitive training in virtual reality and paper-and-pencil: A randomized controlled trial with stroke patients”**

Ana Lúcia Faria (1) (2), Maria Salomé Pinho (1) (3), Sergi Bermúdez i Badia (2) (4)

(1)Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; (2) Madeira Interactive Technologies Institute; (3) Laboratório de Memória, Linguagem e Funções Executivas; (4) Centro de Ciências Exatas e da Engenharia da Universidade da Madeira

**Objective:** Paper-and-pencil tasks are still widely used for cognitive rehabilitation despite the proliferation of new computer-based methods, like ecologically valid VR-based simulations of ADL's. Studies have established construct validity of VR assessment tools with their paper-and-pencil version by demonstrating significant associations with their traditional construct-driven measures. However, rehabilitation tools are mostly developed disregarding their paper-and-pencil versions, which makes it difficult to carry out comparison studies. Here we compare the clinical impact of a paper-and-pencil training and a content equivalent VR-based ADL's simulation.

**Methods:** Reh@City VR tool integrates adaptive cognitive tasks in ADL's simulations (eg.: calculations at the bank, action sequencing at home, newspaper information recall) to be solved through an accessible interface. We have performed a trial with 42 stroke patients comparing Reh@City (14 participants), a content equivalent paper-and-pencil Task Generator (TG) (18 participants) and standard occupational therapy (OT) (10 participants). The intervention comprised 12 sessions of 30 minutes and all patients went through neuropsychological assessment pre and post-intervention and follow-up.

**Results:** A within-group analysis revealed that the Reh@City group improvements in general cognitive functioning, attention, visuospatial ability and executive functions, verbal memory and processing speed generalized to other health and life domains as self-perceived cognitive deficits impact, negative emotion and self-reported memory, the last one remaining at follow-up. This generalization did not occur in the TG group that only revealed similar cognitive impact in orientation, processing speed, verbal and visual memory domains. However, TG had more impact at follow-up, maintaining processing speed, visual and verbal memory improvements. OT was shown to be an insufficient intervention for cognitive deficits after stroke, improving only in visual memory. A between groups analysis revealed Reh@City superiority in general cognitive functioning, visuospatial ability and executive functions, self-reported memory and positive emotion.

**Discussion and implications:** Intervention with paper-and-pencil TG allowed cognitive gains to last over time, but training with an ecologically valid VR system had a more comprehensive impact with improvements in cognition, functionality and emotional status.

**“Estudo sobre a eficácia de um programa de estimulação cognitiva na comunicação e cognição em idosos com demência institucionalizados”**

Joana Câmara (1), Maria Vânia Silva Nunes (1)

(1) Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde

**Objetivo:** Avaliar a eficácia da versão portuguesa do programa Cognitive Stimulation Therapy (CST) na comunicação, cognição, humor e qualidade de vida, numa amostra de idosos com demência institucionalizados.

**Metodologia:** Estudo experimental, duplamente cego, com 48 idosos com demência, aleatoriamente distribuídos pelos grupos experimental (N=28) e de controlo (N=20). O primeiro grupo foi submetido ao CST e o segundo não foi objeto de intervenção. Aplicaram-se no pré e pós-teste as seguintes medidas de outcome: Holden Communication Scale, Alzheimer's Disease Assessment Scale, Rating Anxiety in Dementia, Cornell Scale for Depression in Dementia e Quality of Life – Alzheimer's Disease Scale.

**Resultados:** Melhorias significativas do grupo experimental na comunicação, especificamente nos itens que configuram os domínios da conversação e da consciência e conhecimento, e na sintomatologia ansiosa e depressiva. Contudo, na comparação entre grupos, não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas nas medidas utilizadas.

**Discussão e implicações:** Resultados que sugerem os benefícios do CST nos domínios supramencionados, ainda que, na comparação com o grupo de controlo, não se tenham verificado diferenças significativas. A escassez de programas de estimulação cognitiva adaptados e validados para a população portuguesa justifica o investimento neste tipo de intervenção, devendo a sua implementação ser convencionada em contexto institucional e comunitário.

**14h00-15h30/ Sala 3****Simpósio 12: Psicologia Experimental.****“Situated cognitive processes”**

Organização: Margarida Vaz Garrido (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

The situated cognition approach suggests that cognitive processes are unlikely to occur in the human mind alone. Instead, they emerge in interaction with the world and are grounded in perceptual, affective and motor modalities. The research reported in this symposium presents different instances of the role played by affective and sensorimotor experience in grounding cognition and behavior in domains such as attention, language-comprehension, memory, gender-categorization, and social-perception. Mendonça shows that political categories act as visual attention driving facilitators in a manner congruent with their semantic meaning; this effect is amplified for words with politically-right connotation which overlap with the left-to-right bias induced by reading and writing habits. Horchak presents new evidence showing that mental simulation processes involved during language comprehension include aspects of the scene that are "unseen". Saraiva replicates the survival-processing memory advantage in a first but not in a second language, suggesting differences in the grounding of these languages in bilinguals. Semin argues that the evolutionarily-based sexual dimorphism in skin colour implicitly grounds gender categories and shapes implicit visual accentuation processes. Garrido examines how a simple sensorimotor experience induced by the articulation of the vowels /i:/ or /o:/ affects the evaluation of mock-username in core dimensions of social-perception.

**Comunicação 1: “Spatial representation of political categories induce asymmetries in visual attention”**

Rita Mendonça (1), Gün R. Semin (1), Margarida V. Garrido (2)

(1)William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA); (2) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

The directionality of visual attention is shaped by cultural determinants like reading and writing habits. In the case of European languages, this is a left-to-right bias. Consequently, any directionality-indicating stimuli are expected to shape attentional processes systematically. Word cues direct spatial attention and facilitate the processing of a stimulus when its location matches the directionality implied by the semantic meaning of the word. However, investigations to date have predominantly employed word signals that are overlearned (e.g., “left/right”, “up/down”). In a Posner-like paradigm, we examine how multimodal input (auditory/visual), consisting of political-related words that imply left or right directionality (e.g., “communism”/“capitalism”) drive attention and constrain detection decisions to the left and right side of space. Results show that only in the case of visual primes, participants were faster and more accurate detecting targets presented to the right (left) visual field following a politically right-oriented (left-oriented) word. Across modalities, initial eye-gaze movement was congruent with the political orientation of the cue word although this effect was faster for words with politically right (left) connotation. We conclude that political categories act as attention facilitators and that this effect is amplified for right-oriented words, the directionality of which overlaps with the left-to-right bias.

**Comunicação 2: “Cast shadows and complexity of perceptual context simulation”**

Oleksandr V. Horchak (1), Margarida Vaz Garrido (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

This study investigates whether mental simulation processes involved during language comprehension include simulations of aspects of the scene that are "unseen". In three experiments 319 participants read sentences like “The sun is shining onto {an object X} through {the blinds/an open window}” and then judged whether the subsequently presented pictured object was mentioned in the sentence. The critical stimuli were manipulated so that some of the objects were presented with cast shadows from blinds (Experiments 1-3), blinds (Experiment 3), cast shadows from an open window (Experiment 1), or no shadows (Experiments 2 and 3). The major result was that participants were faster to indicate whether the object was mentioned in the previously read sentence only when the “blinds” shadow cast on the perceived object matched the one implied in the sentence. The results are discussed in the context of the constraints on the degree of perceptual simulation that underlies language processing.

**Comunicação 3: “The survival-processing memory advantage in bilinguals”**

Magda Saraiva (1), Margarida Vaz Garrido (1), Josefa N. S. Pandeirada (2) (3) (4)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro; (3) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA); (4) CINTESIS, Universidade de Aveiro)

The survival processing paradigm consists of presenting a set of words that are evaluated for their relevance with respect to a survival and/or a control scenario (e.g., moving scenario). The key findings have repeatedly revealed that processing words according to a survival scenario leads to superior retrieval relative to control scenarios. Although this advantage has already been replicated using different stimuli, memory tasks and control scenarios, to the best of our knowledge, the extension of this memory advantage to a second language has never been studied. The current studies extended the survival paradigm to a sample of bilingual participants of European Portuguese (L1) and English (L2), in a recognition task (Experiment 1, N= 80) and in a free recall task (Experiment 2, N= 223). A mixed design was used in both experiments: the language was manipulated between subjects and the scenario (survival or moving) was manipulated within subjects. The results revealed that despite similar overall retrieval in both languages, the survival advantage was replicated in L1 but not in L2, suggesting that there are differences in grounding a native and second language in bilingual participants.

**Comunicação 4: “Men are dark, and women are light: Grounding an abstract category”**

Gün R. Semin (1), Mariana de Lurdes Carrito (2)

(1) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA); (2) Center for Psychology at the University of Porto

Universally, female skin color is lighter than male skin color, irrespective of geographical location. This is a distinctive and universal adaptive pattern (e.g., Jablonski & Chaplin, 2018). In three experiments we test if sexual dimorphism in skin color grounds the gender category explicitly or implicitly. Two experiments show that irrespective of whether grayscale male and female faces are presented sequentially or jointly, female faces are judged to be lighter than male faces when participants are asked to indicate the level of lightness of the faces. This pattern was found for the majority of participants who explicitly stated that men and women do not differ in skin colour. The third experiment was designed to examine the cognitive consequences of what people implicitly ‘know’ with a perceptual accentuation study. Participants were provided with male and female faces of equal skin colour. Subsequently, in a memory recall task, they were asked to select, from a row of several faces varying in skin colour, the original face. They chose, as predicted, lighter versions of faces for females compared to the male faces. This research reveals that the evolutionarily based sexual dimorphism in skin colour implicitly grounds gender categories and shapes implicit visual accentuation processes.

**Comunicação 5: “The role of articulatory activity in person perception”**

Margarida Vaz Garrido (1), Sandra Godinho (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

Recent research suggests that meaning is not the only source of information available in words. A rich body of evidence has now established that the articulatory activity involved in pronouncing a word shapes cognitive and affective meaning beyond the word’s semantic content. In three experiments, we extended the articulatory feedback hypothesis to person perception by examining the influence of vowel articulation, on preference, sociability and competence judgments of mock-username. Users with email addresses containing the vowel /i:/ were preferred and evaluated as warmer and more competent than those containing the vowel /o:/. The link between the positive emotional state prompted by articulating /i:/ and the facial muscles involved in smiling is discussed. The present research provides further support for the role of non-semantic features of language, emphasizing their relevance for the person perception domain and embodied social cognition.

14h00-15h30/ Sala 4

**Simpósio 13: Psicologia Clínica e Psicoterapia.**

**“Novas abordagens e desafios da avaliação e intervenção psicológica na parentalidade”**

Organização: Cláudia Melo (1).

(1) Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo Comportamental (CINNIC), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC);

Este simpósio reúne um conjunto de estudos pioneiros na área da parentalidade, efetuados por investigadores do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. As investigações apresentadas centram-se em novos dados e estratégias para a avaliação e apoio psicológico na parentalidade (primeiro, segundo e terceiro trabalhos) e na compreensão de novas oportunidades de parentalidade em contexto de doenças crónicas (quarto e quinto trabalhos).

**Comunicação 1: “Avaliação de saúde mental positiva no período pós-parto: A estrutura bifatorial do Mental Health Continuum-Short Form em mulheres portuguesas.”**

Fabiana Monteiro (1), Ana Fonseca (1), Marco Pereira (1), Maria Cristina Canavarro (1)

(1) Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo Comportamental (CINNIC), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC).

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo a investigação da estrutura fatorial, fiabilidade e validade do Mental Health Continuum-Short Form (MHC-SF) no período pós-parto.

Metodologia: No total, 882 mulheres no período pós-parto responderam a um conjunto de questionários online, no qual estava incluído o MHC-SF, assim como outras medidas relacionadas com saúde mental e bem-estar.

Resultados: A análise fatorial confirmatória demonstrou que o modelo bifatorial teve um ajustamento significativamente melhor do que o modelo de fator único e o modelo de três fatores correlacionado. Os índices de unidimensionalidade (ECV = .76, PUC = .69) e os índices de ómega ( $\omega$ H) suportam um fator geral de saúde mental, que representou 91,5% da variância sistemática na pontuação total. O MHC-SF demonstrou ainda ter bons níveis de fiabilidade ( $\omega$  = .96) e apresentou uma correlação significativa com outras medidas relacionadas com saúde mental.

Discussão e implicações: Os resultados deste estudo indicam que o MHC-SF é uma medida válida para avaliar saúde mental positiva nas mulheres portuguesas no período pós-parto. Estes resultados sugerem ainda a unidimensionalidade do MHC-SF sendo que, neste contexto, é recomendado que se utilize a sua pontuação total.

**Comunicação 2: “O papel mediador do stress parental na associação entre psicopatologia e a parentalidade mindful de mães no período pós-parto.”**

Daniela Ventura Fernandes (1), Maria Cristina Canavarro (1), Helena Moreira (1)

(1) Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo Comportamental (CINNIC), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC).

Objetivo: Explorar o papel mediador do stress parental na relação entre psicopatologia (ansiedade e depressão) e parentalidade mindful de mães, no pós-parto.

Metodologia: A amostra incluiu 560 mulheres (18-46 anos), com um filho com idade igual ou inferior a 12 meses, que completaram a Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HADS), a Escala de Stress Parental (PSS) e a Escala de Mindfulness Interpessoal na Parentalidade – versão bebé (IM-P-b).

Resultados: da amostra total, 22,1% das mulheres apresentou sintomatologia psicopatológica clinicamente significativa (ansiedade e/ou depressão). As mulheres com sintomatologia significativa apresentaram níveis significativamente mais elevados de stress parental e níveis significativamente mais baixos de parentalidade mindful (score total e dimensões: ouvir com atenção plena; aceitação não ajuizadora do funcionamento parental; consciência emocional da criança; autorregulação na parentalidade; compaixão pela criança), comparativamente às mulheres sem sintomatologia significativa. As análises de mediação revelaram que o stress parental mediou a associação entre psicopatologia e parentalidade mindful (score total e dimensões).

Discussão e implicações: O stress parental parece ser um mecanismo explicativo da relação entre psicopatologia materna e a adoção de uma parentalidade consciente. No pós-parto, as intervenções psicológicas focadas no mindfulness e diminuição do stress parental poderão ser particularmente úteis na promoção da adaptação psicológica materna.

**Comunicação 3: “De que modo a parentalidade mindful se relaciona com a ingestão alimentar emocional dos adolescentes? O papel mediador da autocompaixão e da vergonha corporal dos adolescentes.”**

Maria João Gouveia (1), Maria Cristina Canavarro (1), Helena Moreira (1)

(1) Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo Comportamental (CINNIC), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC).

Objetivo: Explorar se a parentalidade mindful se associa à ingestão alimentar emocional dos adolescentes através dos níveis de autocompaixão e de vergonha corporal dos adolescentes.

Metodologia: A amostra incluiu 572 díades compostas pela mãe/pai e o seu filho (12-18 anos) com peso normal (IMC = percentil 5-85) ou com excesso de peso/obesidade (IMC  $\geq$  percentil 85) com ou sem acompanhamento nutricional. Os pais preencheram uma medida de parentalidade mindful, e os adolescentes preencheram medidas de autocompaixão, vergonha corporal e ingestão alimentar emocional. Um modelo de mediação com as subescalas da parentalidade mindful foi testado no AMOS.

Resultados: A parentalidade mindful, especificamente a dimensão de compaixão pela criança, encontrou-se indireta e negativamente associada à ingestão alimentar emocional dos adolescentes através de níveis superiores de autocompaixão dos adolescentes e através de níveis superiores de autocompaixão seguidos por níveis inferiores de vergonha corporal dos adolescentes.

Discussão e implicações: Destaca-se o papel benéfico da adoção da parentalidade mindful, nomeadamente da compaixão pela criança, no envolvimento em comportamentos de ingestão alimentar emocional pelos adolescentes, sugerindo uma sequência de mecanismos explicativos desta relação. A parentalidade mindful e a autocompaixão dos adolescentes poderão ser promovidas em contexto clínico para diminuir a vergonha corporal e a ingestão alimentar emocional.

**Comunicação 4: “Uma revisão sistemática sobre a prevalência dos desejos/intenções de fertilidade em indivíduos em relações serodiscordantes para o VIH: Comparação entre países de diferentes economias.”**

Alexandra Martins (1), Stephanie Alves (1), Catarina Chaves (1), Maria Cristina Canavarro (1), Marco Pereira (1)

(1) Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo Comportamental (CINNIC), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC).

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo sintetizar a literatura sobre a prevalência dos desejos/intenções de fertilidade em indivíduos em relações serodiscordantes, distinguindo países de rendimento baixo/médio (PRBM) de países de rendimento alto (PRA).

Metodologia: Uma pesquisa sistemática dos artigos publicados até fevereiro de 2017 foi efetuada em 4 bases de dados eletrónicas. Foram incluídos estudos com indivíduos em relações serodiscordantes, que avaliam a prevalência dos desejos/intenções de fertilidade e/ou fatores associados.

Resultados: Vinte e nove estudos foram incluídos (21 em PRBM e 8 em PRA). A maioria dos estudos demonstrou que pelo menos metade dos participantes reportou desejos/intenções de fertilidade, ainda que com grande variabilidade de prevalência nos PRBM (8%-84%). Nos PRA, uma menor discrepância entre as taxas de prevalência foi observada (32%-58%); estas foram mais elevadas quando o casal era a unidade de análise (64%-73%).

Discussão e implicações: Os resultados sugerem que estar numa relação serodiscordante não impede os indivíduos de desejarem/tencionarem ter filhos. A prevalência particularmente elevada nos estudos com casais, nos PRA, pode relacionar-se com o facto de todos eles terem sido realizados no contexto de reprodução assistida. Compreender a epidemiologia dos desejos/intenções de fertilidade pode ajudar os profissionais de saúde a planear intervenções nesta área.

**Comunicação 5: “O papel das motivações para a preservação da fertilidade na decisão das doentes oncológicas de preservarem a sua fertilidade.”**

Cláudia Melo (1), Mariana Moura-Ramos (1) (2), Maria Cristina Canavarro (1), Teresa Almeida-Santos (3)

(1) Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo Comportamental (CINNIC), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC); (2) Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra; (3) Serviço de Medicina da Reprodução, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo principal estudar o papel das motivações positivas e negativas para a preservação da fertilidade na decisão das doentes oncológicas preservarem a sua fertilidade (PF).

Método: Entre maio de 2013 e dezembro de 2015, foram recrutadas, para participarem neste estudo transversal, 89 doentes oncológicas em idade reprodutiva e em tomada de decisão em relação à PF (taxa de resposta de 82%). O protocolo de avaliação incluiu um questionário desenvolvido pelos investigadores para avaliar as motivações para a PF, assim como as suas atitudes para a parentalidade e informação sobre cuidados de saúde, e também a Escala de Motivações para a Parentalidade.

Resultados: A maior valorização da tentativa de assegurar a possibilidade de uma gravidez após o cancro e a menor valorização do adiamento dos tratamentos oncológicos para preservar a fertilidade foram as motivações para a PF que se revelaram preditoras da decisão das doentes de prosseguirem com a PF.

Discussão e implicações: A identificação dos fatores mais relevantes enquanto influenciadores da decisão das doentes oncológicas em relação à PF pode ser útil para os profissionais de saúde que apoiam estas doentes para a promoção de uma decisão mais informada e de boa qualidade.

**15h30-17h00/ Sala 1**

**Sessão Temática 19: Psicologia da Educação e Psicologia Social.**

### **“O impacto das habilitações literárias e profissionais no bem-estar de turistas que visitam a Ilha da Madeira”**

Joana Moura (1), Melissa Gouveia (1), Andrés Abreu (1), António Rodrigues (1), Stephanie Gouveia (1) Patrícia Sousa (1)

(1) Universidade da Madeira

A psicologia positiva é uma área em desenvolvimento exponencial e tem atualmente como objeto de estudo o bem-estar. A mesma pode ser abrangente a diferentes áreas, nomeadamente à Psicologia da Educação. Deste modo, com o presente estudo pretendemos explorar o impacto das habilitações literárias e profissionais no bem-estar de uma amostra de turistas que visitam a Ilha da Madeira. É expectável uma amostra aleatória de 300 participantes com idade mínima de 18 anos. Como instrumento de recolha de dados será aplicada a Escala de Bem-Estar Turístico. Esta escala avalia o bem-estar numa perspetiva da Psicologia Positiva, sendo as variáveis analisadas pela mesma: Emoções positivas, Realização Pessoal, Relações Positivas, Significado, Envolvimento, Espiritualidade, Criatividade e Otimismo. A consistência interna deste instrumento no estudo original foi de .874. O presente estudo é de natureza empírica, quantitativa e transversal. Neste momento, encontramos-nos na fase de recolha de dados, pelo que os resultados serão posteriormente analisados prevendo-se a utilização de estatística descritiva, correlacional e inferencial na sua análise. As implicações teórico-práticas deste estudo serão refletidas à luz da Psicologia Positiva e da Psicologia da Educação.

### **“O papel da empatia na aceitação do madeirense face ao luso-venezuelano e vice-versa”**

Teresa Viegas (1), Simone Pontes do Livramento (1), Hélder Oliveira (1), Sara Gonçalves (1)

(1) Universidade da Madeira

As migrações modificaram-se, não só pela procura de melhores condições e perspetivas de vida, mas também como forma de fugir de conflitos armados que ocorrem no país de origem. A Madeira é um dos principais pontos de abrigo da comunidade emigrante venezuelana devido à crise que se arrasta naquele país sul-americano. O objetivo deste estudo é relacionar a empatia com xenofobia e o preconceito do residente face ao migrante e vice-versa. Trata-se dum estudo misto exploratório, com uma amostra de conveniência de 40 madeirenses e 40 luso-venezuelanos de ambos os géneros, que frequentam o ensino básico e/ou secundário. Em termos quantitativos, para avaliar a empatia, será utilizada a adaptação portuguesa do Índice de Reatividade Interpessoal (IRI) que assenta numa conceção multidimensional de empatia e baseia-se em quatro sub-escalas: tomada de perspetiva, preocupação empática, desconforto pessoal e fantasia. Em termos qualitativos, será usado um guião de entrevista com quatro perguntas dirigidas aos alunos mais empáticos e menos empáticos consoante os resultados obtidos no IRI. Os resultados obtidos serão analisados estatisticamente e com análise de conteúdo de modo a relacionar o nível de empatia com a existência ou não de xenofobia e preconceito.

### **“Mediação em programas de intervenção de escrita inventada: Ajudas educativas do adulto”**

Ana Albuquerque (1), Margarida Alves Martins (1)

(1)Centro de Investigação em Educação, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (CIE-ISPA)

Este estudo de natureza exploratória teve como principal objetivo analisar a mediação do adulto em programas de intervenção de escrita inventada no ensino pré-escolar, procurando caracterizar as ajudas dadas em contexto de

pequeno grupo. Nestes programas são desenvolvidas atividades de escrita inventada com crianças que ainda não sabem ler nem escrever, sendo pedido para escreverem coletivamente, da melhor forma que forem capazes, um conjunto de palavras, promovendo a reflexão sobre as relações entre a linguagem oral e a linguagem escrita. De uma investigação quantitativa mais alargada, foram selecionados grupos constituídos por quatro crianças de 5 anos com características heterogéneas quanto a diversas variáveis de partida (capacidades cognitivas e competências metalinguísticas – consciência fonológica e conhecimento de letras). Da totalidade de 10 sessões do programa de escrita inventada, foram escolhidas três sessões (inicial, intermédia e final) para uma análise qualitativa do processo de interação e das ajudas do adulto. A análise do discurso verbal revelou diversas estratégias de mediação e scaffolding em função das dinâmicas interativas ocorridas. Os resultados desta investigação podem contribuir para a formação de profissionais de educação de infância.

### **“Classroom composition and classroom quality in early childhood education and care: A systematic review”**

Ana Lúcia Aguiar (1), Cecília Aguiar (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

High-quality classroom processes have been consistently associated with positive child outcomes. Further, child characteristics and the classroom composition, an indicator of the structural features of the social context, can influence teacher behavior and classroom quality. Together, these findings suggest the transactional nature of effects. By systematically gathering and analyzing data on how group composition and teacher-child interactions relate, decision-making processes concerning the organization of groups of preschoolers, may be optimized. However, to our knowledge, there is no study that systematizes information on group composition indexes focusing on preschool contexts and their associations with teachers' educational practices. The present review serves this purpose. A systematic search was conducted in Academic Search Complete, ERIC, PsycARTICLES, PsycINFO, Psychology and Behavioral Sciences Collection, Scopus and Web of Science. Based on the the SPIDER framework, search terms were defined considering all possible combinations of the targeted population, the phenomenon of interest, and the method of evaluation (e.g., center-based childcare OR preschool\* AND teacher\* OR educator\* AND group composition OR classroom characteristics AND class\* observation\* OR observed interaction\*). After title and abstract screening, full-text reviews, and manual search, forty-eight empirical studies, with samples of preschool-aged children (3-5 year olds), attending center-based childcare, and providing quantitative data on the association between group characteristics and observed interactions and teachers' practices were selected for qualitative syntheses. Findings suggest most classroom position indexes focused on ability, age, ethnicity, family income, gender, home language, and immigrant background. Results concerning the association patterns between classroom composition and teacher-child interactions will be presented.

**15h30-17h00/ Sala 2**

**Simpósio 14: Psicologia da Educação.**

### **“Bem-estar na educação”**

Organização: Soraia Garcês (1) (2) (3), Margarida Pocinho (1) (2) (3)

(1) Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais, Universidade da Madeira (CIERL/UMa); (2) Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics (CIEO); (3) Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs).

Atualmente, o conceito de bem-estar está a emergir a uma velocidade vertiginosa face ao surgimento de todo um conjunto de problemáticas como o burnout, a depressão ou a ansiedade que têm impacto negativo na vida pessoal e na vida profissional das pessoas. Esta preocupação pelo bem-estar toma especial realce na Educação pelo que o presente simpósio pretende explorar este conceito na área educativa através de quatro comunicações. No seu conjunto, estes estudos irão abordar temáticas como o contributo para o desenvolvimento de uma educação focada no bem-estar e ainda conceitos como stress, ansiedade, depressão, emoções e resiliência em investigações com professores do pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico e ainda do Ensino Profissional. Neste sentido, a primeira comunicação intitula-se “Educação Positiva: A Escola como uma instituição promotora de bem-estar”, a segunda comunicação “Ansiedade, Stress, Depressão e Resiliência em Docentes do 3º Ciclo e do Ensino Profissional”, a terceira comunicação foca a “Resistência ao Stress em Docentes de Crianças em Idade Infantil” e, por fim, a quarta comunicação tem com título “Emoções e resiliência em docentes do 2º e 3º Ciclo”. Neste confluir de ideias objetiva-se refletir sobre como promover o bem-estar na educação.

**Comunicação 1: “Educação positiva: A escola como uma instituição promotora de bem-estar”**

Anita Figueira (1), Margarida Pocinho (2) (3) (4)

(1) Universidade da Madeira; (2) Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais, Universidade da Madeira (CIERL/UMA); (3) Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics (CIEO); (4) Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs).

Este estudo tem como objetivo analisar a Educação Positiva, como uma possível alternativa pedagógica ao sistema educativo convencional. Devido às elevadas taxas de prevalência de depressão entre os jovens em todo o mundo, a escola surge como um espaço privilegiado que oferece uma extraordinária oportunidade para aceder a um grande número de crianças e jovens e combater esse fenómeno. A Educação Positiva integra diretrizes cientificamente validadas da Psicologia Positiva, e tem o propósito de promover o bem-estar e o sucesso académico dos alunos. Após a apresentação concetual da Educação Positiva, este estudo trás ao de cima diversas pesquisas atuais, por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura efetuada na Biblioteca do Conhecimento Online (B-on). As investigações analisadas indicam que, através a aplicação de programas de intervenção baseados em evidências científicas que promovem o bem-estar em toda a comunidade educativa, a escola pode de facto ser uma instituição positiva promotora de do bem-estar e da saúde mental. Estes programas baseiam-se na aplicação de princípios da psicologia positiva à educação, sendo uma das propostas deste estudo a estruturação de um modelo psicoeducativo positivo.

**Comunicação 2: “Ansiedade, stress, depressão e resiliência em docentes do 3º ciclo e do ensino profissional”**

Sofia Silva (1)

(1) Universidade da Madeira

A partir das décadas de 70 e de 80 começou-se a dar cada vez mais importância ao bem-estar docente, chegando, inclusive, a Organização Internacional do Trabalho a considerar a profissão docente como uma atividade de risco físico e mental. O presente estudo tem como objetivo a avaliação do bem-estar dos professores do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Profissional através de um estudo quantitativo que avalia os níveis de ansiedade, stress, depressão e resiliência dos docentes. Para tal, este estudo prevê uma amostra de conveniência de cerca de 200 docentes provenientes de várias escolas da Região Autónoma da Madeira. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Ansiedade Depressão e Stress e a Escala State Resilience, tendo em conta as variáveis sociodemográficas e profissionais. Esta comunicação irá apresentar os resultados obtidos bem como refletir sobre as suas implicações teóricas e práticas para a Educação e, particularmente, para a Psicologia da Educação.

**Comunicação 3: “Resistência ao stress em docentes de crianças em idade infantil”**

Catarina Gomes (1)

(1) Universidade da Madeira

Ser professor é uma profissão considerada desgastante, porém o Ser Humano é dotado da capacidade de lidar e resolver problemas. Esta investigação analisa a resistência ao stress em docentes de crianças em idade infantil, assim como verifica o efeito das variáveis sociodemográfica nos níveis de resiliência e de stress. A mesma justifica-se pertinente, uma vez que a docência representa uma atividade profissional extremamente exigente e geradora de níveis de stress superiores a outras profissões. Este estudo, ainda em curso, irá utilizar uma metodologia quantitativa e a sua amostra inclui 150 docentes, 70,4% do sexo feminino, com uma média de 45 anos e a lecionar na Pré-escolar, no 1º e/ou 2º ciclos do Ensino Básico por um tempo médio de 19,3 anos. Para medir a vulnerabilidade ao stress foi utilizado o Questionário de Vulnerabilidade ao Stress – 23 QVS, de Vaz-Serra (2000). E para avaliar a resiliência, a Escala de Resiliência – Measuring State Resilience (MSR), adaptada e validada para a população portuguesa por Helena Martins (2005). Os dados serão analisados estatisticamente através de estudos descritivos, correlacionais e inferenciais. Os resultados serão partilhados e discutidos nesta comunicação, assim como as suas implicações para a prática docente.

**Comunicação 4: “Emoções e resiliência em docentes do 2º e 3º ciclo”**

Carolina Fernandes (1)

(1) Universidade da Madeira

As emoções exercem um impacto em diversas áreas do quotidiano tanto a nível individual, grupal e/ou profissional. Trata-se de um mecanismo que influencia diferentes processos como a motivação, o desempenho, a resolução de conflitos, a tomada de decisão e eficácia profissional e têm como função primordial de adaptação pois permite a recolha de estratégias para resolução de problemas para futuras situações. Neste sentido, a resiliência está relacionada com a capacidade individual em reunir um conjunto de estratégias eficazes com intuito de prevenir,

superar ou minimizar o impacto dos eventos traumáticos. Desta feita, a presente investigação pretende averiguar as emoções e os níveis de resiliência em docentes que lecionam o 2º e 3º ciclos em ensino público. Relativamente a amostra, trata-se de uma amostragem por conveniência que prevê reunir 200 docentes, de ambos os sexos. Para a recolha dos dados, vai ser aplicado o TMMS-24 adaptada por Fernández-Berrocal et al (2004) e a Escala de Resiliência (MSR -Measuring State Resilience) adaptada e validada para a população portuguesa por Helena Martins (2005). Os resultados serão apresentados nesta comunicação e as suas implicações práticas discutidas à luz da Psicologia da Educação.

**15h30-17h00/ Sala 3**

### **Simpósio 15: Psicologia do Trabalho e das Organizações.**

#### **“Automatização, automação e digitalização: Riscos e desafios associados ao paradigma do “futuro do trabalho”**

Organização: Liliana Cunha (1) (2)

(1)Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; (2) CPUP - Centro de Psicologia da Universidade do Porto.

Os cenários atuais e futuros de trabalho preveem, cada vez mais, uma conceção de organização do trabalho em que o recurso à automatização, à automação ou à digitalização são já uma evidência. Sob o pressuposto de que estas mudanças sustentam uma orientação eminentemente positiva - pelo preconizado contributo para o aumento da produtividade, a criação de novos empregos, e melhoria dos padrões de vida - o que tem sido produzido, e tem permanecido, como “ausência”, ou componente esquecida, neste debate sobre o futuro do trabalho? Que riscos se tornam emergentes no quadro destas novas configurações do trabalho? Propõe-se neste simpósio dar visibilidade aos riscos decorrentes, nomeadamente, da(s): - conceção do fator humano, ora como “variável de ajustamento” do sistema, ora como “reserva de alternativas” relativamente a problemas que os sistemas não se revelam capazes de antecipar; - intensificação do trabalho e do seu impacto na saúde, sabendo que estas situações não traduzem, necessariamente, uma redução do trabalho humano; - desigualdades territoriais produzidas: como reforçado pela OCDE [1], no seu relatório prospetivo sobre o “futuro do trabalho”, os empregos mais suscetíveis de automatização, automação ou digitalização dos seus processos, não se encontram uniformemente distribuídos pelos países, nem pelas regiões. Que compromissos definem a agenda de investigação e de intervenção face a este desafio societal, no sentido de se conferir visibilidade ao que fica na penumbra destas realidades? Que resultados são suscetíveis de instruir a ação pública no quadro desta problemática, considerando as condições de trabalho e de emprego, a saúde, e a dimensão territorial?

#### **Comunicação 1: “O papel reservado ao fator humano no âmbito de uma “mobilidade do futuro”: Uma revisão da literatura sobre projetos de veículos autónomos no setor da mobilidade e transportes”**

Daniel Silva (1), Liliana Cunha (1) (2)

(1)CPUP - Centro de Psicologia da Universidade do Porto; (2) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

O setor da mobilidade, em particular o transporte rodoviário, atravessa um período de transição: de situações de condução manual – onde o condutor (profissional; ou não profissional) é a componente principal do sistema –, para situações de condução autónoma (driverless). Na Europa, estima-se que até 2030 os veículos totalmente autónomos entrem em circulação, compondo um cenário prospetivo definido como “mobilidade do futuro” [1]. Mas, até lá, subsistem questões de pesquisa em torno dos veículos autónomos (VA) no transporte rodoviário, sendo uma das mais prementes relativa ao estatuto conferido ao fator humano na interação com a automação, particularmente em situação real de trabalho. A revisão bibliográfica conduzida [2] teve como ambição, num primeiro nível, retratar as visões sobre o fator humano subjacentes aos projetos de VA; e, num segundo nível, sistematizar os impactos passíveis de serem produzidos ao nível das condições e conteúdo de trabalho destes profissionais (e.g., intensificação do trabalho; emergência de novos riscos). Esta revisão cruza discursos institucionais de governação sobre a mobilidade e projetos de investigação no terreno, procurando evidenciar os diferentes níveis de investimento, trajetórias I&D e práticas concretas em torno da mobilidade. Num momento em que, em contexto nacional, estão já em curso projetos piloto de VA, estas questões adquirem redobrada pertinência: que papel é/será atribuído ao condutor no “trabalho futuro”? Numa mobilidade autónoma, em que situações o fator humano é convocado, e com que estatuto? E, em termos metodológicos, como delimitar as situações em que uma destas componentes assume maior preponderância em relação à outra? Partindo de visões

dissonantes sobre o fator humano, esta revisão oferece um contributo teórico-instrumental, útil tanto à definição de linhas de pesquisa em torno da interação trabalhador-automação, quanto à ação de stakeholders implicados no desenvolvimento de VA.

### **Comunicação 2: “Quem nos conduz...? Contributos do projeto AUTODRIVING para o debate sobre a mobilidade num cenário driverless”**

Liliana Cunha (1) (2), Daniel Silva (2), Sara Ferreira (3) (4), António Couto (3) (4), António Lobo (4), José Pedro Tavares (3) (4), Rosaldo Rossetti (3) (5), Anabela Simões (6) (7)

(1)Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; (2) CPUP - Centro de Psicologia da Universidade do Porto; (3) Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; (4) CITTA - Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente; (5) LIACC- Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores; (6) Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; (7) DREAMS - Centre for interdisciplinary development and research on environment, applied management and space.

Embora a automação dos veículos automóveis esteja em rápida expansão, os seus potenciais utilizadores parecem ainda afastados desta realidade, e com uma representação fragmentada das potencialidades, limites e impactos do seu uso. Até à introdução no sistema viário de veículos totalmente autónomos, subsistem muitas questões de investigação, nomeadamente, no que à interação humano-veículo diz respeito. Em Portugal, tal como em muitos países da Europa, escasseiam estudos dedicados à compreensão da perceção, conhecimento e opinião de grupos populacionais sobre veículos autónomos, bem como a respeito do comportamento do condutor neste contexto. No âmbito de uma equipa multidisciplinar, cobrindo áreas científicas tais como engenharia de transportes e segurança, engenharia de TICs, psicologia do trabalho e ergonomia, o projeto que apresentamos - AUTODRIVING - tem como objetivos (1) estudar o comportamento e atividade do condutor durante a condução autónoma, incluindo (2) o estudo da tarefa de controlo da condução em situações de risco, (3) e a análise da perceção do condutor sobre o funcionamento do sistema. Para tal, está a ser conduzida a investigação com recurso à condução de 10 focus-group (6 com condutores não profissionais e 4 com profissionais), cujos dados servirão de input à conceção de um questionário de cariz nacional. Os resultados permitirão identificar as representações e os níveis de aceitação dos diferentes utilizadores (condutores e passageiros) a respeito dos veículos autónomos, demarcando a análise em função de características dos condutores (e.g., idade; antiguidade) e de características dos traçados de percurso (e.g., tipologia do território). Será ainda implementado um conjunto de testes experimentais em simuladores para estudar o comportamento do condutor em cenários específicos de condução autónoma [1]. O projeto contribuirá, finalmente, para a identificação de recomendações suscetíveis de orientar políticas públicas nesta matéria, bem como suportar o desenvolvimento de tecnologia para assistir o condutor.

### **Comunicação 3: “Digitalização do trabalho no INSS: Tensões e estratégias na reconfiguração da atividade em ambiente digital”**

Sacha Pinheiro (1), Liliana Cunha (1) (2), Marta Santos (1) (2)

(1)CPUP - Centro de Psicologia da Universidade do Porto; (2) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

O estudo empírico apresentado tem como foco a digitalização do trabalho no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), organização responsável pela operacionalização da política de Previdência Social no Brasil. O “Projeto INSS Digital”, com início em 2017, anunciou a substituição do atendimento presencial pelo atendimento à distância dos requerentes de benefícios previdenciários (e.g., aposentadorias, pensões, auxílios doença), a partir da integração de ferramentas tecnológicas de mediação da relação do trabalhador com o beneficiário. As inovações fazem-se sentir especialmente pelos servidores analisadores de benefícios, responsáveis por assegurar a conformidade entre o direito do beneficiário e a prestação requerida. Estes trabalhadores passaram a desenvolver sua atividade em ambiente virtual, sem o contato face a face com o usuário, em centrais de análise digital ou em regime de teletrabalho, submetidos à avaliação de produtividade individual. Neste âmbito, o estudo que apresentamos procurou responder às seguintes questões: (1) que tensões se colocam para os trabalhadores na integração das tecnologias à atividade?; (2) que estratégias de regulação e modos operatórios são desenvolvidos para fazer face a estes constrangimentos? Foi realizada uma análise do trabalho de 10 trabalhadores, a partir dos referenciais da Psicologia do Trabalho e da Ergonomia da Atividade, por meio de entrevistas e observações da atividade, com registo de verbalizações. Os resultados evidenciam que a digitalização dos processos de trabalho desconsiderou os saberes-fazer que contribuíam para a qualidade da prestação do serviço, negligenciando também necessidades de formação tendo em vista a reconfiguração das regras de ofício face às novas exigências da atividade. Os trabalhadores veem-se então confrontados com novos riscos, associados quer à aceleração do

ritmo imposto, quer à “duplicação” do trabalho, pela necessidade de uma dupla validação do digital face à experiência anterior suportada pelo registo físico em papel.

17h00-17h15 – *Coffee break*

17h15-18h15/ Sala 1

**Sessão Temática 20: Psicologia da Saúde.**

**“Preditores de Índice de Massa Corporal (IMC) em crianças do ensino básico: O papel de variáveis individuais e motivacionais”**

Beatriz Pereira (1), Cátia Silva (1), Raquel Bastião (1), Pedro Rosário (1), Paula Magalhães (1)

(1) Universidade do Minho

A obesidade mais do que duplicou mundialmente desde 1980. Relativamente à obesidade infantil, o cenário é igualmente preocupante, tendo estas consequências na saúde, psicológicas, sociais e económicas. A sua etiologia é multifatorial, devendo-se, contudo, maioritariamente a fatores não genéticos. Apesar do investimento em intervenções, os números da obesidade não parecem reverter. Diversas variáveis parecem prever o IMC, sendo o rendimento da família um dos preditores com maior impacto. O objetivo deste estudo é testar um modelo que explique como é que variáveis individuais (e.g., conhecimento nutricional) e motivacionais (e.g., autorregulação, autoeficácia) medeiam a relação entre o rendimento e o IMC. Resultados preliminares indicam que apesar do rendimento prever IMC e o conhecimento nutricional, este último não parece prever o IMC. Considerando que a maioria das intervenções se centram na transmissão de conhecimento nutricional, podemos antecipar, à luz destes resultados, uma possível explicação para o impacto diminuto destes programas e uma reflexão acerca da importância do papel de variáveis motivacionais. Os resultados servirão para informar o desenho de futuras intervenções preventivas.

**“Perceções sobre alimentação saudável e fatores emocionais ligados ao comportamento alimentar: Um estudo envolvendo Portugal, Brasil e Argentina”**

Ana Paula Cardoso (1), Vanessa Ferreira (2), Marcela Leal (3), Manuela Ferreira (4), Raquel Guiné (5)

(1) CI&DETS e CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu; (2) Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; (3) Departamento de Nutrición, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad Maimónides, Argentina; (4) CI&DETS e UICISA, Instituto Politécnico de Viseu; (5) CI&DETS e CERNAS, Instituto Politécnico de Viseu

O comportamento humano relativamente à alimentação está associado a um conjunto vasto de fatores, incluindo os de natureza psicológica. Com o presente estudo pretende-se analisar as perceções sobre uma alimentação saudável, bem como fatores emocionais condicionantes do comportamento alimentar de uma amostra da comunidade universitária de Portugal, Brasil e Argentina. Para isso, foi levado a efeito um estudo descritivo, de corte transversal, envolvendo uma amostra não probabilística de 2501 participantes. Os dados foram recolhidos através de um questionário anónimo aplicado a cidadãos adultos residentes nos respetivos países. Os resultados revelam que as perceções dos participantes são, em geral, concordantes com uma alimentação saudável. Contudo, encontram-se diferenças significativas entre os países ( $\chi^2=8.026$ ;  $p=0.018$ ) e por níveis de escolaridade ( $\chi^2=21.041$ ;  $p<0,001$ ), com uma perceção mais correta para Portugal e para o nível universitário. De salientar que os fatores emocionais estão significativamente associados a todas as variáveis sociodemográficas consideradas (país, idade, sexo, estado civil, nível de escolaridade, local de residência, área de estudos/profissional). Tal sugere que estes fatores são importantes para perceber os comportamentos da população no que concerne à alimentação saudável e, em especial, as diferenças quanto às variáveis individuais. Importa, pois, considerar estes fatores nas iniciativas que visam promover a adesão a comportamentos que contribuam para a saúde e bem-estar da população.

**“A aceitação do corpo na obesidade: Estudo da imagem corporal positiva”**

Mariana Machado Tinoco (1), Maria Raquel Barbosa (1), Filipa Mucha Vieira (1)

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

O principal objetivo do estudo é compreender de que forma a ICP está presente na obesidade e que variáveis poderão contribuir para o seu desenvolvimento. O estudo sobre a imagem corporal positiva (ICP) tem suscitado, na última década, o interesse de vários investigadores (e.g., Avalos, Tylka, & Wood-Barcalow, 2005; Menzel &

Levine, 2011; Piran&Teall, 2012) pelo papel que este constructo desempenha enquanto fator protetor da saúde e do bem-estar psicológico. Na sua conceptualização teórica várias facetas estão incluídas, nomeadamente a apreciação e a aceitação do corpo, a valorização da funcionalidade do mesmo, o investimento na aparência, a positividade interior e a conceptualização ampla de beleza (Tylka &Wood-Barcalow, 2015). O impacto que a vivência de uma doença como a obesidade tem na vida das pessoas, pode ser fortemente influenciado pelas experiências de dor, desconforto, mudanças na aparência, na funcionalidade e perda de controlo sobre o próprio corpo. Perceber o papel que o conceito de ICP poderá ter nessas situações, cuja manifestação tem impacto na vivência do corpo, não só permitirá uma melhor compreensão deste constructo como poderá contribuir para o desenvolvimento de estratégias de intervenção nesta área.

### **“Autogestão do tempo como fator preditor do bem-estar: Revisão bibliográfica”**

Cristofthe Jonath Fernandes (1)

(1) Universidade Federal do Ceará – BRASIL.

O adoecimento mental é uma problemática global, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS) e atinge Portugal expressivamente, ao verificarmos o aumento do uso de medicamentos, internamentos psiquiátricos e suicídios, nos últimos anos. A definição de saúde da própria OMS contrapõe adoecimento e bem-estar, e verifica-se na literatura que populações com maior nível de bem-estar apresentam menor índice de adoecimento mental. Se por um lado o campo de estudo do bem-estar demonstra-se promissor ao identificar seus promotores em determinados âmbitos, por outro essas respostas se apresentam restritas à determinados cenários e negligenciam a gestão do tempo, aspeto estruturante da nossa sociedade, conforme a teoria crítica, e que se apresenta passível de generalização. No intuito de identificarmos o atual cenário de pesquisa na área do Bem-Estar e sua articulação com a Teoria Crítica e a gestão do Tempo, realizamos um estudo de revisão bibliográfica, tomando como referência a base de dados da EBSCO. Selecionamos sempre todos os indexadores disponíveis e delimitamos o período dos últimos cinco anos. Na primeira busca utilizamos os descritores “bem-estar, tempo e teoria crítica”. Obtivemos como resultado dois artigos, que após a leitura dos resumos verificou-se a não aderência ao tema desta pesquisa. Em nova busca com apenas os descritores “bem-estar e tempo”. Encontramos 187 documentos, após a leitura de todos os resumos, verificamos que 27 tomaram o bem-estar como objeto de pesquisa. Essas produções buscaram identificar fatores promotores do bem-estar nos âmbitos familiar, laboral, escolar e social. Dois textos apresentaram como objeto a gestão do tempo, porém não o relacionava com o bem-estar. Por fim, quatro publicações relacionaram, bem-estar e gestão do tempo. A primeira pesquisa foi realizada com 83 professores doutores brasileiros e analisou o nível de bem-estar e as estratégias de uso e satisfação do tempo. A segunda foi realizada com 1588 adolescentes brasileiros e focou nas atividades do tempo livre. A terceira foi com 267 profissionais de contabilidade brasileiros e identificou-se que a gestão do tempo favorece o bem-estar ao ser considerado aspetos de Work-Life Balance. A quarta de delineamento qualitativo foi realizado na Suíça, sob o foco da gestão do tempo, como preditor de pobreza e bem-estar. O número reduzido de trabalhos evidencia à inovação da articulação dos campos do Bem-Estar e Teoria Crítica e a negligencia ao aspeto do tempo nesse campo.

**17h15-18h15/ Sala 2**

**Sessão Temática 21: Psicologia da Educação e Psicologia Comunitária.**

### **“LightOnYou: Mindfulness e Yoga and Reiki for elementary school students”**

Filipa Catarina de Almeida Coelho (1) (2)

(1) Agrupamento de escolas de Canedo; (2) Agrupamento de escolas de Couto Mineiro Pejão

Educational reform has driven new demands on all educational agents involved, including the Educational Psychologists. These emerging paradigm goes beyond the traditional approach, bringing a comprehensive approach that must include an adequate response to the potentialities, expectations and needs of all students, with emphasis to emotional social competences development, and well-being. In this context that mind-body approaches, which include Mindfulness Based Interventions (MBIs) as well as Yoga techniques, have emerged as a set of practices applicable in a school context. The present study intends to introduce a pilot study that integrates psychoeducational multimodal intervention, based on Mindfulness, Yoga, meditation and Reiki in school context, involving the participation of 49 students aged between 10 and 15 years. The qualitative analysis of participations subjective benefits records shows improvements in four main domains, namely emotional, nonjudgmental posture, social interaction, daily challenges performance, as well as school results. The multimodal techniques adopted, seems to show converging validity with the results of other mind-body approaches applied at schools' contexts. As

so, constituted an adequate (low cost) response to the adherent school's identified needs, as show good fit with emotional and social competences development as proposed by the new legislative framework of education in Portugal.

### **“Que competências podem ser preditoras do desempenho em leitura? Um estudo longitudinal”**

Inês Ferraz (1), Leopoldina Viana (2), Margarida Pocinho (3) (4) (5)

(1) Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho; (2) Universidade do Minho; (3) Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais, Universidade da Madeira (CIERL/UMA); (4) Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics (CIEO); (5) Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs).

Esta comunicação tem como objetivo analisar a influência de um conjunto de competências cognitivas e linguísticas para a aprendizagem da leitura. As competências consideradas são a Consciência Fonológica, o Conhecimento das Letras e as Operações Lógicas de Piaget. O desempenho em leitura foi avaliado na vertente de descodificação ou identificação de palavras escritas e na vertente de compreensão ou extração do sentido do texto. Foi efetuado um estudo longitudinal, desde o final do ano pré-escolar até ao 2.º ano de escolaridade, junto de uma amostra de 94 crianças, dos 5 e os 9 anos, da Região Autónoma da Madeira. No ano pré-escolar, aplicou-se a Prova de Avaliação da Consciência Fonológica, a Prova de Conhecimento das Letras e as Provas Piagetianas de seriação, classificação e inclusão de classes; no 1.º ano aplicou-se a Prova de Reconhecimento de Palavras, o Teste de Leitura de Palavras e o Teste de Avaliação da Fluência e Precisão da Leitura «O Rei»; e no 2.º ano a Prova de Reconhecimento de Palavras, o teste Avaliação da Compreensão Leitora e o Teste «O Rei». Os resultados deste estudo mostram que no 1.º Ciclo do Ensino Básico a consciência fonológica e o conhecimento das letras influenciam todas as provas de leitura aplicadas. A operação lógica de seriação mostrou ser um bom preditor do reconhecimento de palavras. Na compreensão da leitura as operações piagetianas de seriação e classificação são os seus melhores preditores. Em suma, este estudo mostra a importância do treino destas competências no pré-escolar como facilitadoras da aprendizagem da leitura no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

### **“O projeto de intervenção da Associação Para Pessoas com Autismo “Os Grandes Azuis”**

Ana Luísa Caires (1), Andreia Filipa Mendes (1)

(1) Associação Para Pessoas com Autismo “Os Grandes Azuis”.

A Associação Para Pessoas com Autismo “Os Grandes Azuis”, no âmbito da sua intervenção é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) sem fins lucrativos cuja missão é prestar serviços às pessoas com perturbações e atraso do desenvolvimento e autismo. O objetivo desta comunicação é apresentar o projeto de intervenção “Os Grandes Azuis”, uma associação que tem como objetivos a promoção da inclusão social das pessoas com perturbações do desenvolvimento e do espectro do autismo e a confraternização e o apoio às pessoas com elas significativamente relacionadas, promovendo a defesa e o exercício dos respetivos direitos e a melhoria da sua qualidade de vida. Este projeto tem, portanto, como objetivo primordial ser um porto de abrigo para as pessoas com perturbações do espectro do autismo, em todas as faixas etárias e para as suas famílias. Nesta comunicação será apresentado o campo de intervenção deste projeto que incide na promoção e desenvolvimento de: formação, cuidados básicos, terapias, campo de férias e ainda ambiciona servir como centro de dia. Implicações práticas serão refletidas à luz da inclusão social e do papel que este projeto tem e terá no presente e futuro das pessoas com deficiências.

### **“Resultados do Projeto Troca a dar: Dança e Teatro em saúde mental”**

Paula Lebre (1) (2), António Gonzalez (3), Carla Santos (4), Adriana Frazão (5), Alice Sousa (5), Carolina Bebiano (5), Carina Resendes (5), Celeste Simões (5), Nuno Salema (5), Teresa Lanita (5), Paulo Martins (5)

(1) Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades da Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (FMH-UL); (2) Inet –Md – Instituto de Etnomusicologia, Polo Dança FMH-UL; (3) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (4) Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa – GIRA; (5) Equipa Troca a Dar.

De acordo com o potencial das expressões artísticas, para a promoção do bem-estar e da saúde mental no processo de recovery e reabilitação (Jensen e Bonde, 2018), o presente estudo tem como objetivo descrever o Projeto Troca a Dar promovido no Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa (GIRA) e financiado pelo Programa BIP/ZIP Lisboa, entre outubro, 2017 e julho, 2018, dirigido a adultos com experiência de doença mental. Uma das componentes do Projeto incluiu sessões semanais de dança e teatro dirigidas a 22 participantes adultos com experiência de doença mental, com idades entre os 33 e os 72 anos, frequentando Fórum socio-ocupacional. A avaliação pré-pós incluiu: Checklist Aprendizagem Estruturada de Competências Sociais-CAECS (Goldstein, 1997); Sistema de Avaliação Comportamental da Habilidade Social-SACHS (Caballo, 1987); Escala de Satisfação com o Suporte Social-ESSS (Ribeiro, 2011); Personal Wellbeing Index -PWI (International Wellbeing Group, 2013

); Escala de Afeto Positivo e de Afeto Negativo-PANAS (Galinha & Pais-Ribeiro, 2005 ); WHOQOL-BREF (WHOQOL Group, 1998 ); Escala de Observação de Objetivos na Terapia Psicomotora-LOFOPT (Coppenolle, Simons, Pierloot, Probst & Knapen, 1989 ) e entrevista final. Observou-se uma melhoria significativa das pontuações obtidas ao nível das competências sociais básicas, avançadas, para lidar com sentimentos e para lidar com o stress (SACHS). Apesar da tendência para valores superiores no momento de avaliação final nas competências sociais básicas, avançadas, para lidar com sentimentos e com o stress (CAECS), satisfação com o suporte social (ESSS); bem-estar subjetivo; afetos positivos (PANAS); qualidade de vida nos domínios físico, social e ambiente (WHOQOL-Bref), estes não formam estatisticamente significativos. Os resultados, apesar promissores, apontam para uma exploração e delineamento de estudos futuros com metodologias experimentais mais robustas, passíveis de clarificar o impacto deste tipo de intervenções pelas artes.

**17h15-18h15/ Sala 3**

**Simpósio 16: Psicologia da Família.**

### **“A criança como foco: Perspetivas da investigação no contexto de promoção e proteção”**

Organização: Margarida Rangel Henriques (1)

(1)Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

A investigação no contexto de promoção e proteção centra-se em populações especialmente vulneráveis e reveste-se de grande complexidade. O consenso em torno do conceito de superior interesse da criança tem ganho importância não apenas nos espaços de decisão e intervenção, mas também nas perspetivas de pesquisa. Assim, é crucial que a investigação neste domínio acompanhe a centralidade das perspetivas das crianças alvo de proteção, integrando princípios éticos e paradigmas atualizados sobre a infância. A investigação desenvolvida no grupo Webs of Meaning da FPCEUP, vem destacando o papel ativo das crianças como participantes nas decisões que afetam a sua vida e, também, no processo de investigação. Considera ainda o sistema que envolve diferentes atores e a transição entre diferentes contextos: famílias biológicas, sistema de promoção e proteção, contextos de acolhimento, famílias por adoção. A investigação neste campo implica ainda uma permanente integração entre os contributos da teoria, da experiência prática dos profissionais, e da perspetiva dos vários intervenientes, tendo em vista o desenvolvimento de tecnologia de intervenção específica. Este simpósio tem como objetivo apresentar e discutir os resultados de um conjunto de estudos, que ilustram a diversidade de projetos realizados no âmbito de promoção e proteção de crianças, usando sobretudo metodologias qualitativas, desenvolvidos pela equipa Webs of Meaning da FPCEUP.

### **Comunicação 1: "Como preparar-se para a adoção? Grupos focais com crianças"**

Isabel Fidalgo (1), Margarida Rangel Henriques (1)

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP);

Este estudo integra a investigação sobre a validação do Programa de Preparação da Criança para a Adoção (PPCA), cujo objetivo é apoiar crianças com medida de adotabilidade na transição para as suas novas famílias por adoção. O programa foi desenvolvido pela equipa de investigação Webs of Meaning dando resposta à nova lei de adoção em Portugal, que prevê a obrigatoriedade da preparação das crianças com projeto de vida de adoção. O PPCA atribui à criança um papel central, através da promoção da sua participação no seu projeto de adoção. Centrado na criança enquanto agente ativo nas decisões que as afetam diretamente, as estratégias de validação do programa reclamam metodologias que partilhem esse mesmo paradigma. Este estudo implementou três grupos focais para aceder às perspetivas de crianças em acolhimento residencial sobre a preparação para a adoção. Participaram 20 crianças (idades entre 9 e 13 anos), de três centros de acolhimento residencial da região Centro/Norte de Portugal. Os dados serão discutidos à luz do programa já existente e da experiência na área.

### **Comunicação 2: “Implementação do Modelo de Terapia Narrativa de Ansiedade em crianças acolhidas com problemas de ajustamento emocional: Estudo de caso”**

Andreia Carvalho (1), Margarida Rangel Henriques (1)

(1)Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

O acolhimento residencial em Portugal sofreu mudanças significativas face à complexidade do perfil atual de crianças e jovens acolhidos. Os fatores de risco e perigo que conduzem ao acolhimento traduzem-se em problemáticas, cuja interação produz um impacto significativo no seu desenvolvimento socioafetivo. As Casas de Acolhimento confrontam-se com uma população, cujas dificuldades no ajustamento emocional estão fortemente enraizadas, urgindo o estudo de intervenções clínicas com vista ao desenvolvimento do sentido de re-autoria na

criança, que lhes permitam historiar-se para além da agressividade e da violência internalizada. O presente trabalho consiste num estudo de caso de uma criança em acolhimento residencial com problemas graves de comportamento, cuja intervenção se baseia no modelo de terapia narrativa de ansiedade (Gonçalves & Henriques, 2000). O modelo da re-autoria de White e Epston contempla três dimensões no processo terapêutico: linguagem externalizadora, identificação e amplificação de resultados únicos e validação social da mudança. Este processo terapêutico, assenta na desconstrução da agressividade e violência num espaço discursivo colocado fora da própria criança, o que possibilita o domínio do problema e a reconstrução e solidificação de uma narrativa mais adaptativa e de afirmação positiva de si no contexto relacional.

### **Comunicação 3: “Construção e validação de um programa de preparação para a Reunificação Familiar: O Modelo lógico da investigação”**

Diana Neves Teixeira (1), Margarida Rangel Henriques (1), Isabel Narciso (2)

(1)Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP); (2) Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

Os profissionais que acompanham o projeto de vida reunificação familiar, em Portugal, necessitam de informação sobre as exigências da intervenção e de linhas orientadoras para a sua prática profissional, com vista ao sucesso. Na literatura internacional, reconhece-se que, para uma reunificação familiar bem-sucedida, é essencial assegurar mudanças efetivas através de um apoio profissional e é identificada a pertinência de uma intervenção específica junto das crianças, para que estas se preparem para a reunificação familiar. Emergiu, então, a premência de desenvolver um programa que possa dar resposta à intervenção junto da criança. Perante este cenário, investigadores do grupo Webs of Meaning dedicaram-se à construção e desenvolvimento de um projeto de investigação que pretende elaborar e explorar efeitos de um Programa de Preparação da Criança para a Reunificação. Nesta comunicação pretende-se apresentar o Modelo Lógico (Wholey, Hatry, & Newcomer, 2010) do projeto desenvolvido, no qual se evidencia a articulação constante entre teoria e prática, ao longo do tempo e uma abordagem multimétodo: qualitativa e quantitativa. A apresentação irá ainda contemplar dados do primeiro estudo, realizado junto de profissionais com funções na área da promoção e proteção (n=35), acerca das suas práticas atuais e perspetivas quanto ao processo da reunificação familiar em Portugal.

**17h15-18h15/ Sala 4**

### **Simpósio 17: Psicologia da Sexualidade e Género.**

#### **“Psicologia LGBT no ciclo de vida”**

Organização: Pedro Alexandre Costa (1)

(1) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA).

A investigação sobre as pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, e Transgénero (LGBT) tem evoluído significativamente nos últimos anos por forma a constituir um corpo de conhecimento próprio. Em particular, a Psicologia LGBT tem hoje abordagens teóricas e metodológicas assim como preocupações temáticas específicas que dizem respeito ao bem-estar das pessoas LGBT. Este simpósio pretende examinar diversas temáticas associadas ao bem-estar de pessoas LGBT ao longo do seu ciclo de vida. Desta forma, a primeira apresentação da autoria de Isabel Leal irá examinar os efeitos positivos e negativos da procura de parceiros sexuais do mesmo sexo online na autopercepção de homens GB. A segunda apresentação da autoria de Pedro Alexandre Costa irá explorar as aspirações à parentalidade por parte de pessoas LGB e os fatores que podem restringir ou promover a intenção de de ter filhos. A terceira apresentação da autoria de Francis Anne Carneiro irá investigar a experiência de mães L aquando da revelação da maternidade à família de origem. A quarta apresentação da autoria de José Gonçalves irá examinar os níveis de distress psicológico e seus determinantes em homens GB idosos. As diferentes apresentações partilham a identificação das necessidades específicas de pessoas LGBT em diferentes fases do ciclo de vida.

#### **Comunicação 1: “Aspiração à parentalidade entre pessoas lésbicas, gays e bissexuais”**

Pedro Alexandre Costa (1)

(1) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA).

O objetivo deste estudo foi examinar a aspiração à parentalidade (desejo e intenção parental) e as experiências parentais em pessoas lésbicas, gays e bissexuais sem filhos (n = 568), com idades compreendidas entre os 18 e os 76 anos. A aspiração à parentalidade foi avaliada apenas em pessoas sem filhos (n = 530), entre as quais 65% reportaram desejo de parentalidade e 56% intenção de ter filhos no futuro. A análise de regressão linear

múltipla revelou que menor idade, menor nível de religiosidade e maior envolvimento com a comunidade LGBT estavam significativamente associados à intenção de ter filhos. Mais, a análise de variância (ANOVA) comparando quatro grupos etários revelou diferenças significativas entre todos os grupos na intenção de ter filhos. Em particular, as pessoas lésbicas, gays e bissexuais mais jovens revelaram uma maior intenção de ter filhos. As implicações destes resultados serão discutidas face ao conhecimento sobre aspirações à parentalidade em outros países, tomando como exemplo um outro estudo conduzido no México.

### **Comunicação 2: “Reações da família de origem à revelação da maternidade lésbica através de inseminação com dador”**

Francis Anne Carneiro (1), Pedro Alexandre Costa (1), Fiona Tasker (2), Henrique Pereira (3), Isabel Leal (1)<sup>19</sup>  
(1) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA); (2) Birkbeck, University of London; (3) Universidade da Beira Interior.

A maioria dos estudos sobre mães lésbicas que recorreram a inseminação com dador (ID) foram realizados com mães lésbicas de sociedades individualistas, nas quais os adultos têm uma ligação relativamente distante das suas famílias de origem. No presente estudo examinaram-se as experiências de cinco famílias Portuguesas constituídas por mães lésbicas biológicas e não-biológicas através de ID que revelaram a maternidade à sua família de origem. Através de análise temática das entrevistas surgiram dois temas. O primeiro tema identificado, “Mas porque é que tu queres ter um filho?”, espelha as reações das famílias de origem das mães biológicas à notícia da maternidade. A revelação da maternidade desencadeou uma resposta de choque na família, enraizada na crença de que as mulheres lésbicas não devem ter filhos. O segundo tema, “Mas tu não estives grávida, como é que ele é teu filho?”, dá conta das reações da família de origem das mães não-biológicas à revelação da maternidade. Os avós inicialmente recusaram-se a reconhecer o bebé como seu neto pela ausência de ligação biológica. Não obstante, as relações entre as mães e as suas famílias foram reparadas em grande parte devido aos valores do familismo.

### **Comunicação 3: “Distress psicológico em homens portugueses idosos minoritários: O papel mediador da ligação à comunidade”**

José Alberto Ribeiro Gonçalves (1), Pedro Alexandre Costa (1), Isabel Leal (1)

(1) William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA).

Em 2050 Portugal estará entre os 5 países mais envelhecidos do mundo. Os idosos que constituem minorias sexuais revelam desigualdades de saúde física e mental significativas quando comparados com heterossexuais. O Modelo de Stress Minoritário (MSM) explica estas diferenças à luz do stress minoritário, contudo, refere que os efeitos negativos associados a este stress podem ser atenuados por fatores protetores. Avaliou-se o Distress Psicológico (DP) em homens gays e bissexuais idosos Portugueses, e o papel mediador da Ligação à Comunidade LGBT (LCLGBT) entre variáveis de stress minoritário e o DP. A amostra foi composta por 110 idosos gays e bissexuais portugueses e as medidas utilizadas foram o Questionário de Identidade Sexual, a Connectedness to the LGBT Community Scale e a Kessler's Psychological Distress Scale (K6). Verificou-se um nível moderado de DP; A LCLGBT foi um mediador significativo entre a ocultação da orientação sexual e o DP, mas não entre o estigma internalizado e as expectativas de rejeição e o DP. As conclusões deste estudo evidenciam a necessidade de maior atenção para a saúde mental dos idosos gays e bissexuais portugueses.

**17h15-18h15/ Sala 5**

**Sessão Temática 22: Psicologia da Família e Psicologia do Desenvolvimento.**

### **“As implicações do overparenting na aprendizagem”**

Mónica Sousa (1)

(1) Universidade da Madeira.

O principal objetivo deste estudo consiste na revisão sistemática da literatura efetuada até à data sobre o overparenting, e compreender de que forma este tipo de parentalidade afeta a aprendizagem dos filhos. Os termos de pesquisa a cruzar serão overparenting e “aprendizagem”, utilizando a Biblioteca Online do Conhecimento (B-On) como instrumento de pesquisa. A pertinência deste tema justifica-se porque nos últimos anos têm ocorrido mudanças ao nível do contexto familiar e no exercício da parentalidade, e que por sua vez, têm chamado à atenção dos profissionais ligados à área da Psicologia da Educação, atendendo ao impacto que estas mudanças exercem no desenvolvimento e na aprendizagem. O conceito de overparenting (parentalidade excessiva) tem-se apresentado como uma tendência em algumas sociedades ocidentais. É caracterizado pelo estímulo reduzido dos

pais face ao desenvolvimento da autonomia da criança, uma grande interferência nas áreas onde se espera que possa atuar por si mesma, dificuldades em deixar que o filho lide com as frustrações e as excessivas atividades extracurriculares para o desenvolvimento e potencialização das capacidades. A literatura tem mostrado que a atuação dos pais tem trazido prejuízos a diversos níveis de desenvolvimento da criança, sobretudo no que diz respeito ao processo de aprendizagem, comprometendo a construção do seu próprio pensamento e a constituição de um sujeito autônomo que possa atuar sobre o mundo.

### **“Resiliência familiar: Uma perspetiva atual”**

Carolina Santos (1), Sara Moniz (1)

(1) Universidade da Madeira.

Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura em torno do conceito de resiliência familiar. Em termos gerais, este conceito pode ser entendido como a capacidade da família, como sistema funcional, resistir e se recuperar de eventos de vida stressantes, emergindo dos mesmos mais forte e com mais recursos. A resiliência tem vindo a ser percecionada como algo que reside dentro do indivíduo, sendo a família colocada em segundo plano e, algumas vezes, considerada como disfuncional. Contudo, os estudos no âmbito da resiliência familiar têm vindo a demonstrar que as adversidades e desafios de vida persistentes possuem impacto sobre toda a família e não apenas sobre o indivíduo. A evidência sugere que uma nova onda de resiliência familiar está a despontar, emergindo como uma estrutura multidisciplinar, unificada pela visão de que quando o risco familiar perturba as dinâmicas familiares, as famílias têm o potencial para a adaptação positiva baseada na proteção disponível através de múltiplos níveis familiares e sistemas adaptativos, bem como a interface com ecossistemas. A investigação demonstra que ainda há muito a fazer no campo da resiliência familiar, tanto ao nível da investigação, como da intervenção, sendo fundamental compreender qual o impacto do conceito nas dinâmicas familiares.

### **“O conceito de bem-estar psicológico no envelhecimento patológico e no envelhecimento bem-sucedido”**

António M. Fonseca (1), Carolina Blom (1), Mafalda Morais (1)

(1) FEP - Universidade Católica Portuguesa.

O presente estudo tem como objetivo compreender o que significa “bem-estar psicológico” em indivíduos com um envelhecimento bem-sucedido e em indivíduos com um envelhecimento patológico, tendo como fonte de informação o relato fornecido por indivíduos que experimentam estas trajetórias de envelhecimento. O conceito de envelhecimento bem-sucedido surge associado à preocupação em conferir qualidade ao cada vez maior tempo de vida disponível na parte final do ciclo de vida, referindo-se quer a um mecanismo de adaptação às condições específicas da velhice, quer à procura de um equilíbrio entre as capacidades do indivíduo e as exigências do ambiente. O envelhecimento patológico define-se pela presença de doenças físicas e/ou mentais que impedem o indivíduo de viver o seu dia-a-dia funcionalmente e que, por vezes, implicam a perda parcial ou total de autonomia (Fonseca, 2016). Foi utilizado um design de investigação qualitativo, permitindo compreender as perspetivas individuais da realidade múltipla e subjetiva acerca do que significa o bem-estar psicológico e do que contribui para a sua experiência, através do recurso a entrevistas efetuadas a 27 participantes de ambos os sexos com uma média de 81 anos de idade, sendo que 16 apresentavam envelhecimento patológico e 11 envelhecimento bem-sucedido. Recorreu-se ao software NVivo 11.0 para tratar a informação, revelando-se uma ferramenta facilitadora da organização, análise e interpretação do conteúdo dos dados reunidos. O processo de análise baseou-se em várias propostas de análise qualitativa de conteúdo, nomeadamente a de Graneheim et al. (2017). Verificamos desde logo que a experiência de bem-estar não é apenas alcançada quando a pessoa apresenta um envelhecimento bem-sucedido, sendo inadequado impor uma definição de bem-estar universal associada ao envelhecimento e com a qual todas as pessoas idosas deverão identificar-se. Utilizando as dimensões do bem-estar psicológico propostas por Ryff (1989) como referencial, para os idosos que envelhecem patologicamente, a dimensão “relações positivas” é a que melhor define o bem-estar, enquanto para os idosos com uma trajetória de envelhecimento bem-sucedido, a experiência de bem-estar surge associada primeiramente à dimensão “mestria ambiental”. Seja qual for a trajetória que o indivíduo experimenta, é fundamental envolvê-lo na tomada de decisões que lhe digam respeito e que possam interferir no seu bem-estar psicológico.

**Programa 29 de junho de 2019****9h30-11h00/ Sala 1****Simpósio 19: Psicologia da Educação.****“Práticas educativas e desenvolvimento da literacia”**

Organização: Margarida Alves Martins (1)

(1) Centro de Investigação em Educação, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (CIE-ISPA).

A aprendizagem da linguagem escrita começa muito cedo, quando as crianças vivem em ambientes ricos em oportunidades para usarem e verem usar a leitura e a escrita. O jardim-de-infância tem um papel essencial, dado que pode permitir que as crianças construam representações adequadas sobre os usos e funções da linguagem escrita e a natureza dessa mesma linguagem. Também as práticas de iniciação à leitura e à escrita no 1º ciclo são da maior importância para o domínio do código escrito e o desenvolvimento de estratégias necessárias à produção e compreensão de textos. O objectivo deste simpósio é o de apresentar e discutir os resultados de cinco estudos realizados nestes dois contextos. Nos dois primeiros apresentam-se os resultados de inquéritos nacionais, um sobre práticas de literacia em jardins-de-infância, outro sobre práticas de ensino da leitura e da escrita no 1º ano de escolaridade. Num terceiro, analisou-se a estabilidade gráfica das produções escritas de crianças de idade pré-escolar em dois contextos de escrita. Num quarto analisaram-se as ajudas dadas durante a escrita a pares de crianças do 1º ciclo em risco de desenvolverem dificuldades de aprendizagem. Num quinto, analisou-se um programa de intervenção com vista a melhorar a ortografia em crianças do 1º ciclo.

**Comunicação 1: “Ambientes e práticas de literacia no jardim-de-infância: Um estudo de âmbito nacional”**

Margarida Alves Martins (1), Tiago Almeida (1) (2), Ana Albuquerque (1), Ana Cristina Silva (1), Leonor Moreira Rato (1), Liliana Salvador (1), Ana Isabel Santos (1)

(1) Centro de Investigação em Educação, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (CIE-ISPA); (2) Escola Superior de Educação de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa

Muito antes de aprenderem formalmente a ler as crianças adquirem conhecimentos e constroem representações sobre a linguagem escrita. Diversos trabalhos de investigação têm evidenciado que as práticas de leitura e de escrita que as crianças têm ocasião de vivenciar no jardim-de-infância influenciam esses conhecimentos e representações que, por sua vez, têm implicações na forma como aprendem a ler e a escrever no 1º ciclo. Neste estudo, tivemos como objectivo caracterizar as práticas de literacia desenvolvidas em salas de jardim-de-infância das diversas regiões de Portugal. Participaram 859 educadores/as de jardins-de-infância maioritariamente públicos e de salas maioritariamente heterogéneas em termos das idades das crianças. Recorreu-se a um questionário online em que os/as educadores/as, caracterizaram a organização e gestão do ambiente educativo, as práticas de leitura e de escrita desenvolvidas no dia-a-dia com as crianças, e a frequência com que ocorrem, as práticas relacionadas com a linguagem oral e a consciência linguística, o conto e a leitura de histórias e as estratégias usadas para ajudar a ler e a escrever. Os resultados são apresentados e discutidos à luz das orientações curriculares para a educação pré-escolar, em particular no que respeita ao domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.

**Comunicação 2: “O que nos diz estabilidade gráfica das produções escritas de crianças em idade pré-escolar?”**

Tiago Almeida (1) (2)

(1) Escola Superior de Educação de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa; (2) Centro de Investigação em Educação, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (CIE-ISPA).

O objetivo deste estudo foi analisar estabilidade gráfica das produções escritas de crianças de idade pré-escolar em dois momentos consecutivos. Participaram neste estudo 147 crianças equivalentes quanto à idade, inteligência e número de letras que conheciam. Os participantes escreveram uma mesma lista de palavras (presentes em histórias trabalhadas pela educadora) em momentos consecutivos (cursiva e computador). Os pares de palavras produzidos foram comparadas tendo em consideração as suas identidades (Almeida & Silva, 2017). Os resultados indicam que o número de letras corretamente mobilizadas nas escritas infantis é superior quando a escrita é realizada no computador. Estes resultados sugerem o potencial da utilização do computador na mobilização de letras para a codificação de palavras. Também se verifica que são os pares com alternâncias grafo-fonéticas são

aqueles que mais contribuem para questionar a ideia de um desenvolvimento linear na apropriação do princípio alfabético.

### **Comunicação 3: “Escrita em interação e prevenção de dificuldades em leitura: O impacto de um programa desenvolvido com crianças do 1º ano de escolaridade”**

Liliana Salvador (1), Margarida Alves Martins (1)

(1) Centro de Investigação em Educação, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (CIE-ISPA)

O presente estudo procura avaliar o efeito de um programa de escrita em interação na prevenção de dificuldades na aquisição inicial de leitura de crianças do 1º ano. De 109 crianças avaliadas, foram selecionadas 35 com resultados baixos em vocabulário, conhecimento das letras e consciência fonológica. Os participantes foram distribuídos aleatoriamente por duas condições: experimental (n=18) e controlo (n=17). Foram realizados pré-testes e pós-testes em leitura, escrita e consciência fonémica. O programa experimental de escrita em interação (a pares), baseado em princípios sócio-construtivistas e partindo de atividades contextualizadas, consistia em pedir às crianças que escrevessem, como soubessem e sem ajuda, palavras e/ou frases, de modo colaborativo, chegando a um consenso sobre a melhor forma de as escrever. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre o grupo de escrita em interação e o grupo de controlo em termos de leitura, escrita e consciência fonémica, tendo o grupo experimental obtido resultados superiores em todas as medidas. Estes resultados são consistentes com os estudos que sublinham a relevância de desenvolver atividades de escrita com crianças em risco de dificuldades tendo em conta o seu impacto na aquisição inicial da leitura apontando ainda para a existência de uma relação interdependente entre leitura e escrita.

### **Comunicação 4: “Aprender ortografia através de processos de revisão”**

Ana Cristina Silva (1), Regina Lima (1)

(1) Centro de Investigação em Educação, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (CIE-ISPA)

Pretende-se investigar o impacto de instruções orientadas para o processo de revisão ortográfica através de suportes que funcionaram como regulador do processo de aprendizagem. Participaram neste estudo 60 crianças do 3º ano, divididas em 2 grupos experimentais e um de grupo de controlo. Realizou-se um ditado de palavras no pré e pós-teste, integrando palavras cuja ortografia correcta implicava o domínio de regras contextuais, morfológicas e capacidade de análise da estrutura fonológica das palavras. Construiu-se uma grelha, com orientações sobre os vários tipos de erros para ser usado como instrumento de revisão pelos alunos. Entre o pré e o pós-teste os alunos efectuaram 9 sessões de intervenção em que lhe eram ditadas 20 palavras. No grupo experimental 1 eram sublinhados os erros e pedido às crianças para os corrigirem de acordo com as indicações da grelha. No grupo experimental 2 foram criadas díades, sendo solicitado às crianças que verificassem os erros com o auxílio da grelha e corrigissem os erros uma da outra. No grupo de controlo as crianças apenas realizavam os ditados sem nenhuma revisão. Os resultados apontaram para uma significativa evolução dos dois grupos experimentais em relação ao grupo de controlo ainda que com superioridade do grupo experimental 2.

**9h30-11h00/ Sala 2**

### **Sessão Temática 23: Áreas complementares: Turismo e Tecnologia.**

#### **“Psychology of Tourism: Exploring tourists’ wellbeing and creative personalities”**

Soraia Garcês (1) (2), Margarida Maria Ferreira Diogo Dias Pocinho (1) (2) (3), Saul Neves de Jesus (2) (4), Ester Câmara (1)

(1) Research Center for Regional and Local Studies (UMa-CIERL); (2) Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics(CIEO)/ Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs); (3) Faculty of Arts and Humanities, University of Madeira; (4) Faculty of Human and Social Sciences, University of Algarve

Portugal has been having in the last few years a big breakthrough in tourism. Tourism is related to the movement of people and Psychology as the science that studies human behaviour has in tourism great potential for research and intervention. The Psychology of Tourism emerges as a new field both in Psychology and in Tourism studies. This communication will explore tourists’ wellbeing and creative personalities. Creativity is considered in Positive Psychology as a character strength and it is often defined as the ability to do things in different and unique ways. Wellbeing is at the center core of Positive Psychology and aims for people’ flourishing. In this research, 800 Portuguese tourists participated. The Creative Personality Scale-short Form and the Tourism Wellbeing Scale were used to measure creativity and wellbeing, respectively. Results showed significant differences between domestic

and international tourists, being the latter the ones that reported more wellbeing and creativity. This study showed that those who ventured out of the country express more wellbeing and creativity. As is commonly reported creative people tend to be more adventurous and curious and the results confirm this idea showing also, that international tourists account for more wellbeing. Further practical implications will be discussed.

### **“Efeito do treino físico com exergames na função cognitiva em pessoas idosas”**

Afonso Gonçalves (1) (2), Honorato Sousa (1), John Muñoz (3), Élvio Gouveia (1) (4), Mónica Cameirão (1) (2), Sergi Bermúdez i Badia (1) (2)

(1)ITI/LARSyS & Madeira Interactive Technologies Institute; (2) Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia, Universidade da Madeira; (3) Systems Design Engineering Department, University of Waterloo, Canada; (4) Faculdade de Ciências Sociais, Universidade da Madeira

**Objectivo:** Jogos sérios desenvolvidos para suportar o exercício físico (exergames), são capazes de solicitar níveis de atividade física, em pessoas idosas, comparáveis ao exercício físico convencional. A atividade física é um fator importante na prevenção e retardamento dos declínios da função cognitiva em pessoas idosas, e os exergames podem revelar-se ainda mais eficazes. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de um programa de exercício físico prolongado baseado em exergames na função cognitiva de pessoas idosas.

**Metodologia:** Neste estudo longitudinal com uma duração de 12 semanas, participaram 31 voluntários (22 mulheres, idade média  $67,5 \pm 4,6$  anos). Os participantes foram aleatoriamente alocados a 2 grupos e realizaram 2 sessões de 40 min por semana. Os participantes do grupo convencional ( $n=16$ ) realizaram exercício em rotinas de treino de fitness convencional para idosos. As rotinas seguiram as recomendações ACSM relativas a treino multidimensional para idosos. Os participantes do grupo combinado ( $n=15$ ) foram submetidos à mesma intensidade de treino, mas com uma sessão idêntica às do grupo convencional e uma outra sessão realizada com recurso a exergames. A monitorização da função cognitiva foi realizada através do questionário Cognitive Telephone Screening Instrument (COGTEL). Foram realizadas avaliações a cada participante em 4 momentos: pré; mid; pós e 1 mês follow-up. Os resultados foram analisados com o teste de Wilcoxon para diferenças entre momentos da intervenção, e o teste de Mann-Whitney para diferenças entre condições.

**Resultados:** Entre o início e fim do programa, houve uma melhoria significativa da pontuação total do COGTEL nos participantes do grupo convencional, ( $Mdn = 17,7$ ,  $Mdn = 26,2$ )  $z = -3,00$ ,  $p < ,05$  e do grupo combinado ( $Mdn = 21,9$ ,  $Mdn = 29,7$ )  $z = -2,84$ ,  $p < 0,05$ . Não houveram diferenças significativas entre o final da intervenção e o follow-up, para ambos os grupos. Não foi identificada uma diferença significativa entre a melhoria do grupo convencional ( $Mdn = 7,65$ ) e do combinado ( $Mdn = 7,8$ ),  $U = 112$ ,  $z = -,316$ , ns.

**Discussão e implicações:** A melhoria significativa do desempenho cognitivo nos dois grupos experimentais suportam que não houve uma perda de eficácia ao substituir uma sessão de treino convencional por uma sessão de exergames. Este facto pode contribuir para a futura inclusão deste tipo de ferramentas no leque de atividades ao dispor das pessoas idosas nos programas de exercício físico dos ginásios.

### **“Human aspects of energy technology”**

Mary Barreto (1) (2), Filipe Quintal (1) (2), Lucas Pereira (1) (2), Sabrina Scuri (1) (2)

(1) Madeira Interactive Technologies Institute (M-ITI); (2) Interactive Technologies Institute (ITI) - LARSys, University of Madeira.

**Objective:** study energy consumption and production practices of energy producers on the island of Madeira, and evaluate energy generation technology acceptance and user satisfaction.

**Project description:** Smart Islands Energy System (SMILE) aims to demonstrate nine different smart grid technologies in three islands across Europe, and foster its market introduction. One of its components is based on the user engagement, which focuses on collecting current energy practices energy producers are leading, but also optimizing their current energy technologies with additional suggestions and tools. One of these tools is the design and delivery of a dedicated application that provides feedback about their energy production and consumption information. This study reports on the user evaluation and human aspects of interacting with such technologies through the definition and preparation of satisfaction and usability scales to this specific community of users.

**Results:** The intervention targets a group of energy producers while using an application designed to address their information needs of production and energy consumption. The initial evaluation indicates users are highly satisfied with the energy monitoring technologies they have been using for the past year.

**Discussion and implications:** The application allows users to have instant feedback and thus apply strategies to address potential issues. It is evaluated highly in terms of ease-of-use, suggesting new users can easily learn and navigate without a large preparation for technical terminology.

**“Mind monitoring system (MIMOSYS) for mental and wellbeing of young students”**

Daniela Popa (1), Florin Nechita (1), Claudiu Coman (1), Silviu-Gabriel Barbu (1), Shuji Shinohara (2), Shinichi Tokuno (2), Mitsuteru Nakamura (2), Takeshi Takano (3)

(1) TRANSILVANIA University of Braşov; (2) Tokyo University; (3) PST Inc.

Introduction: Information communication technologies (ICT) are becoming more relevant and effective tools to support the mental health and wellbeing of young generation from middle and high developed countries. The young generation is at increased risk of developing mental health diseases and using traditional methods of health promotion and prevention could be considerably ineffective. This implies that new methods for mental health monitoring have to keep up with new technologies development.

Objective: An innovative and interactive approach for measuring mental health was developed by researchers from Tokyo University, named Mind Monitoring System (MIMOSYS). Basically, MIMOSYS evaluate the mental health condition of speakers based on the emotional components embedded in the voice. The objective of this research is to analyze the association between vitality level, mental activity level and the depression level of students in the first year of study.

Methodology: Data was collected on a daily basis by using smartphone and app designed by the Japanese researchers. The results obtained from collecting voice recordings, in terms of vitality and mental activity, were analysed. The research participants were 20 students from Transilvania University of Braşov. We used Beck Depression Inventory, a questionnaire index widely used for diagnosing depression, to measure students' depression level.

Findings: The results showed a negative strong correlation between the sorrow filings and vitality level, between the calm level and joy expression and excitement level. Our findings have broad implications for using non-invasive and user-friendly methods for monitoring and supporting the mental health and wellbeing of young people at increased risk of developing mental health difficulties. The innovative solution analysed provide a tool for easily measure the mental health state of the user on a daily basis. As the Voice is input into MIMOSYS, its outputs are two vocal indices: vitality, a short-term index, and mental activity, which is calculated from the long-term tendency of vitality.

**9h30-11h00/ Sala 3**

**Sessão Temática 24: Psicologia Social e Psicologia da Educação.**

**““The complexities of large "We's": Different meanings of highly inclusive identities”**

Margarida Carmona (1), Rita Guerra (1), Denis Sindic (1), Joep Hofhuis (2)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL; (2) Erasmus University Rotterdam, The Netherlands

The impact of new forms of highly inclusive superordinate identities (i.e., categories that any person may consider oneself a member) is complex, as illustrated by its positive (e.g. intergroup help) and negative (e.g. ingroup projection) effects on intergroup relations. Most of these studies, however, relied on a variety of labels (e.g., humans; global citizens) and their content remains unclear. We propose that different labels activate different contents and conducted 7 studies, using a prototype approach, to examine lay perceptions of highly inclusive social categories. In Study 1 (n = 240), an inductive content analysis of attributes generated by participants revealed that labels activate significantly different sets of constructs. Specifically, we proposed a distinction between all-inclusive and globally-oriented labels. Studies 2-7 focused on “Citizens of the World”, as a globally-oriented label, and preliminary results suggest its prototypical structure. Participants (Study 2, n = 127) rated the centrality of attributes generated in Study 1, allowing the identification of central (e.g., multiculturalism) and peripheral (e.g., affection) attributes. As predicted, central attributes (vs. peripheral) were more accurately and quickly associated with the label (Study 3; n = 53); more often remembered and falsely recognized (Study 4; n = 64); more effective to identify the label (Study 5; n = 97); and prompted higher levels of identification with the label (Studies 6, n = 62, and 7, n = 203). These findings provide useful insights to a better understanding the meaning and the ambiguous effects of highly inclusive identities.

**“Comportamento de vigilância em seres humanos: O efeito do contexto de grupo”**

Nuno Gomes (1), Gün R. Semin (1)

(1)William James Center for Research, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (WJCR-ISPA).

O comportamento de vigilância (CdV) – observado em animais – é operacionalizado como a duração e frequência da monitorização do ambiente circundante, controlando possíveis ameaças. Em espécies sociais, o CdV é modulado pelo contexto de grupo: A presença de outros elementos da espécie resulta num decréscimo deste CdV, permitindo aos indivíduos despender recursos noutras atividades (e.g., procura de alimento). O objectivo deste estudo foi compreender se o CdV ocorre em humanos e se é modulado pela condição de grupo. Foi assim desenvolvida uma tarefa experimental que simula a procura de alimento sob ameaça. Os participantes, numa condição individual (N=44) ou de grupo (N=44), recebiam recompensas monetárias resolvendo uma tarefa central de discriminação de letras e sofriam fortes punições monetárias por não detetarem alterações em estímulos no seu campo visual periférico. Os resultados revelaram que, tal como esperado, os participantes na condição individual (vs. grupos) exploravam mais tempo os estímulos periféricos (eye-tracker), sacrificando a sua performance na tarefa central. Conclui-se que os humanos, como outros animais, apresentam CdV, sendo este modulado por um contexto de grupo. Estes resultados constituem um primeiro passo na compreensão do CdV em humanos, sendo relevantes para o estudo da monitorização de risco em contextos práticos (e.g., controlo aéreo).

**“Venezuela: Aos olhos de quem os recebe!”**

Isabel Manica (1), Filipa Gouveia (1), Luísa Freitas (1), Jéssica Jesus (1), Marta Ferreira (1)

(1) Universidade da Madeira

Desde 2016, de acordo com os números do Governo Regional, observou-se a chegada de aproximadamente 7000 luso-venezuelanos à Região Autónoma da Madeira (RAM). Tendo em conta esta realidade, o presente estudo tem como objetivo analisar a percepção dos madeirenses acerca da mais recente vaga de imigração venezuelana. Pretendemos também comparar estas percepções em diferentes faixas etárias. Neste sentido, selecionamos uma amostra estratificada de 500 madeirenses representativa das diferentes fases de desenvolvimento tendo em conta os Censos de 2011. Trata-se de um estudo exploratório quantitativo, em que será utilizada uma escala de percepções acerca dos Luso-venezuelanos, construída para o devido efeito. Os dados serão analisados utilizando o IBM SPSS Statistics V.25. Por se tratar de um estudo on going os resultados serão divulgados à posteriori. Esta nova imigração levou a uma legítima preocupação e debate social sobre a integração e adaptação dos Luso-venezuelanos, contudo o mesmo não se verifica sobre os residentes da região acolhedora.

**“Papel da educação de adultos no combate à pobreza e à exclusão social”**

Carla Sofia Costa (1), Élida Rodrigues (2), Laura Ramos (1), Ana Cilícia Costa (1)

(1) Universidade da Madeira.

O objetivo deste estudo é analisar o papel da Educação de Adultos no Combate à Pobreza e à Exclusão Social em Portugal na atualidade. Em primeiro lugar é efetuada a revisão da literatura da especialidade fundamentada em teorias consagradas por publicações já existentes, em que se analisam e discutem investigações e resenhas bibliográficas, com o intuito de sintetizar e sistematizar o conhecimento acumulado nesta matéria, tendo em vista uma compactação desse conhecimento, acompanhada duma análise rigorosa do seu conteúdo. Em segundo lugar, o estudo inclui a narrativa de um indivíduo (formador de adultos) que trabalha no terreno em educação de adultos com elevado risco de pobreza e exclusão social. Assim, pretende-se averiguar se a educação de adultos contribui efetivamente para combater a exclusão social e a pobreza na sociedade, e como é que esse contributo se processa no caso português. O estudo aqui apresentado pretende ser um contributo para a compreensão de como é que a educação de adultos, imprescindível na qualificação dos indivíduos para o ingresso mercado de trabalho, ajuda os indivíduos mais pobres e socialmente vulneráveis e excluídos a alcançarem a desejada mobilidade social para uma situação de estabilidade financeira, melhoria das condições de vida e inserção social.

9h30-11h00/ Sala 4

Sessão Temática 25: Psicologia da Saúde e da Família.

**“Suporte social e saúde mental positivo nos estudantes do ensino superior”**

Lídia Cabral (1) (2), Manuela Ferreira (1) (2), João Duarte (1) (2), Sofia Campos (1) (3), Amadeu Gonçalves (1) (2), Carla Cruz (1) (2)

(1)Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu; (2) Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; (3) CI&DEI – Centro de Estudos em Educação e Inovação do IPV.

Objetivos: Identificar quais as variáveis sociodemográficas, académicas e contextuais interferem na saúde mental positiva dos estudantes do ensino superior de Enfermagem de duas escolas da zona Centro do país.

Metodologia: Estudo quantitativo, transversal, descritivo-correlacional e analítico. Para a recolha de dados foi utilizado um questionário add hoc de caracterização sociodemográfica e de caracterização dos consumos e as escalas de Satisfação do Suporte Social (ESSS) (Pais Ribeiro, 1999) e o Questionário de Saúde Mental Positiva (Sequeira et al, 2014). Estudo realizado numa amostra de 284 estudantes do ensino superior de duas escolas de Enfermagem da zona Centro do país. Os participantes são maioritariamente do sexo feminino (79,2%), com idades compreendidas entre 19 – 22 anos (75,4%).

Resultados: As variáveis sociodemográficas, académicas e de consumo que interferiram na saúde mental foram a idade, o estado civil, ano de escolaridade, tipo de ensino e satisfação com o suporte social.

Discussão e Conclusão: Os resultados revelam que existe maior saúde mental nos estudantes mais novos, com idade  $\leq 18$  anos, solteiros, que frequentam o 2º ano de curso, do ensino privado e com satisfação média em relação ao suporte social. Os que têm satisfação média relativamente ao suporte social têm melhor saúde mental ( $p=0,000$ ). Estas variáveis são de considerar em programas promotores da saúde mental em ambiente académico.

**“Vinculação, satisfação com a vida conjugal e construção da parentalidade”**

Manuela Ferreira (1), Carla Sofia Pinto Gonçalves (1), Sofia Campos (1), João Duarte (1)

(1) Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico, Viseu.

Objetivo: Perceber a construção da parentalidade do pai tendo em conta o seu envolvimento durante a gravidez. Compreender a Vinculação e a Satisfação com a Vida Conjugal do pai.

Metodologia: É um estudo quantitativo, transversal, descritivo e correlacional. Cruzamos as variáveis sociodemográficas e variáveis contextuais do envolvimento do pai durante a gravidez com a aplicação da Escala Vinculação do Adulto (EVA) (Canavarró, Dias & Lima, 2006) e da Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal (EASAVIC (Narciso & Costa, 1996). A amostra foi constituída por 233 pais que frequentaram aulas de preparação para o parto e parentalidade nos vários Centros Hospitalares abrangidos pela investigação, com uma média de  $32,68 \pm 5,64$  anos.

Resultados: Apontam para que a maioria dos pais estiveram presentes nas consultas pré-natais, em relação à vinculação a maioria sente-se confortável com a proximidade ao outro ( $61,71 \pm 12,77$ ), em relação à satisfação com a vida conjugal a maioria dos pais sentem-se mais satisfeitos em relação ao Amor, onde a média é mais elevada ( $78,43 \pm 14,05$ ).

Discussão e Implicações: Estes resultados vão ao encontro de Nogueira e Ferreira (2012), numa amostra de 22 pais com idade entre 25 e 40 anos que verificaram também que estes, na sua maioria, acompanharam a grávida às consultas de vigilância da gravidez, envolvendo-se nos preparativos para o nascimento do bebé e na leitura de informação sobre o bebé em desenvolvimento. Para os mesmos autores, para que possa aumentar a melhoria da ligação afetiva entre o pai e o bebé, deve envolver-se o pai na gravidez, no parto e no nascimento do filho. Sugerimos assim, que os enfermeiros promovam um maior envolvimento do pai desde a gravidez até ao nascimento, uma vez que as conclusões do nosso trabalho e de diversos autores apontam para uma relação mais forte com o filho e o consolidar a relação conjugal.

**“Apego e participação do pai no nascimento”**

Sofia Campos (1) Carla Sofia Pinto Gonçalves (1), Manuela Ferreira (1), João Duarte (1)

(1) Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico, Viseu

Objetivo: Conhecer quais as variáveis que interferem no apego e participação do pai no nascimento de um filho.

Metodologia: É um estudo quantitativo, transversal, descritivo e correlacional. Foi utilizado um instrumento de caracterização sociodemográfico e de caracterização obstétrica, a Escala de Bonding (Figueiredo, Marques,

Costa, Pacheco, Paisou et. al., 2005) e The Birth Participation Scale (Martin, 2008) adaptada por Lopes (2012). A amostra foi constituída por 233 pais que frequentam aulas de preparação para o parto e parentalidade de vários Centros Hospitalares com uma idade mínima de 19 anos e uma máxima de 53 anos.

Resultados: Em relação ao bonding, apurou-se que os percentuais elevados corresponderam aos itens do bonding positivo, particularmente: “afetuoso” (57,9%), “protetor” (47,6%) e “alegre” (66,1%). Os resultados relativos à participação do pai no nascimento demonstraram um valor médio mais elevado na dimensão Medos relacionados com o desempenho do papel: expressão da emoção/complicações obstétricas (média=78,64±17,55), seguindo-se a dimensão Desejo de estar presente e desempenhar o papel de pai (média=76,94±17,86), sendo o valor mais baixo o obtido na dimensão Medos relacionados com o desempenho do papel: sentimento de ineficácia (média=53,43±30,66). As variáveis preditoras do envolvimento do pai são os sentimentos e expressão de sentimentos, o conforto com a proximidade, Bonding not clear, autonomia, características físicas e psicológicas, ansiedade e idade.

Discussão e Implicações: Perdomini e Bonilha (2011), afirmam que o pai pode ser considerado o acompanhante ideal para a mulher no parto, o que se justifica pela criação de vínculos e pela representação dos laços familiares, uma vez que, ao acompanhar o nascimento do filho, o pai está a afirmar a sua paternidade, bem como valoriza o seu papel. Face aos nossos resultados, considera-se que o envolvimento do pai no nascimento, para além de possibilitar um suporte psicossocial à companheira, ocorre a partilha da experiência pelo casal e a formação de vínculo pai-bebé. Assim, as variáveis preditoras do envolvimento do pai devem ser consideradas pelos enfermeiros especialistas nos programas de preparação para o parto.

### **“Classism in pain care: The mediating role of perceived hardship and dehumanization”**

Sónia F. Bernardes (1), Filipa Teixeira (1), Lúcia Campos (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

Classism in pain assessment and management practices (PAMP) has been scarcely investigated and very little is known about its mediating mechanisms. Drawing upon social psychological models of dehumanization, we aimed to test: (1) the effect of patient socioeconomic status (SES; a proxy of social class) on PAMP and (2) whether patient dehumanization and perceived life hardship mediated these effects. Two online experimental studies were conducted, with one within-subjects factor (patient SES: low vs. medium). 66 female nurses (study 1) and 113 female medical students (study 2) were presented with vignettes/pictures depicting 2 clinical cases of women with chronic low-back pain, followed by videos of the patients performing a pain inducing movement. Participants reported their perceptions of patient dehumanization, life hardship and PAMP. Medical students attributed less intense pain to Low SES patients. In both samples, Low SES patient's pain was perceived as more credible and disabling. Medical students reported lower intentions of engaging in patient-centered care with the Low SES patient, whereas nurses showed the opposite pattern. Perceived life hardship accounted for the effects of SES on perceived pain disability and credibility. Dehumanization did not mediate SES effects on PAMP. Implications for future research and health-professionals' training development are drawn.

**9h30-11h00/ Sala 5**

**Sessão Temática 26: Psicologia do Trabalho e das Organizações e Psicologia Ambiental.**

### **“Preditores sócio-demográficos, académicos e laborais de burnout em Médicos Veterinários Portugueses”**

Fátima Lobo (1), Cristina Queirós (2), Eduardo Tavares (3)

(1)Universidade Católica Portuguesa e Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos; (2) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto (FPCEUP); (3) Ordem dos Médicos Veterinários Portugueses.

Os profissionais que exercem medicina veterinária são reconhecidos pelo risco de burnout. Esta doença laboral desenvolve-se quando as exigências do trabalho são demasiado elevadas e os recursos demasiado baixos e está associada ao absentismo, intenção de abandono do trabalho, ansiedade, perda de autoestima, depressão e, em casos extremos, suicídio. Esta investigação utiliza as condições laborais (Rendimento; Regime laboral; Carga Horária; Atividade Principal e Vínculo Laboral), variáveis sociodemográficas (Género; Idade; N° de filhos; Estado Civil) e académicas (Ano de graduação, grau mais elevado; Licenciatura Pré-Bolonha; Mestrado Integrado, Outro) para analisar a incidência de burnout nestes profissionais. Para tal elaborou-se um questionário online constituído por dois instrumentos: condições laborais e sociodemográficas e Oldenburg Burnout Inventory. As 1425 respostas válidas permitem concluir que as condições laborais e sociodemográficas predizem 15,2 da exaustão e 9,8% engagement. Cerca de 22.8% dos médicos veterinários desta amostra sofrem de níveis altos de exaustão e cerca

de e 8.2% sofrem de níveis altos de engagement. Verificámos também que o género feminino apresenta níveis de exaustão mais elevados; quanto maior o rendimento mensal e menor a carga horária menor a exaustão; profissionais que exercem a atividade por conta própria apresentam resultados mais baixos de exaustão, bem como aqueles que exercem nas áreas de Segurança Alimentar, Inspeção Sanitária, Laboratório de Investigação e Docência. O rendimento e o ano de graduação são variáveis que predizem o burnout; assim, maior rendimento menores níveis de exaustão e graduação recente, principalmente após 1997, maiores níveis de exaustão e disengagement.

### **“Overqualification e bem-estar no trabalho: O papel mediador das necessidades psicológicas”**

Elizabete Basílio (1), Sílvia Lopes (1), Maria José Chambel (2), Ana Sabino (1), Francisco Cesário (1)

(1)Universidade Europeia, Lisboa, Portugal; (2) Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

**Introdução e Objetivos:** Com a escassez da oferta de trabalho, muitos indivíduos têm empregos que estão aquém das suas habilitações, experiência e competências. Esta overqualification poderá repercutir-se na satisfação das suas necessidades psicológicas que, por sua vez, poderá ter implicações para o bem-estar. Nesta investigação, objetivámos estudar a relação entre overqualification e bem-estar no trabalho, bem como o papel mediador das necessidades psicológicas.

**Metodologia:** Mediante uma amostra de 286 trabalhadores de uma empresa do setor energético, as hipóteses foram testadas com PROCESS.

**Resultados:** Como esperado, a overqualification relacionou-se negativamente com as necessidades psicológicas dos trabalhadores (i.e., autonomia, competência e relacionamento). Contudo, enquanto a necessidade de competência relacionou-se com todas as dimensões de bem-estar no trabalho (i.e., engagement no trabalho, fadiga física e fadiga cognitiva), a necessidade de relacionamento somente relacionou-se com o engagement no trabalho e fadiga física, enquanto a necessidade de autonomia não se relacionou com o bem-estar. Adicionalmente, a necessidade de relacionamento e competência parecem mediar a relação entre a overqualification e o bem-estar no trabalho.

**Discussão e Implicações:** Os resultados mostraram que a overqualification contribui significativamente para uma menor satisfação das necessidades dos trabalhadores, bem como o papel mediador das necessidades para explicar a relação entre overqualification e bem-estar no trabalho. As implicações destes resultados serão discutidas.

### **“Implicações do Clima Organizacional na Função Pública: avaliação e intervenção em docentes da RAM”**

Joana Couto Abreu (1)

(1) Universidade da Madeira.

A Escola é um dos sectores públicos que trabalha diretamente com relações pessoais muito intensas. Os docentes têm a indispensável responsabilidade no processo de ensino/aprendizagem, o qual envolve mudanças comportamentais e afetivas de toda a comunidade educativa incluindo, alunos, funcionários, pais e encarregados de educação. Assim, o objetivo desta investigação passa por inicialmente compreender e avaliar as dimensões que afetam o clima organizacional da Escola e que influenciam o bem-estar psicológico dos docentes, nomeadamente a satisfação profissional, a motivação e o desempenho no trabalho. Atualmente apontada, na literatura, como uma das variáveis mais influentes ao nível do mal-estar e do clima organizacional depreciativo é o mobbing (assédio moral no local de trabalho), esta é também uma variável a considerar. Com o intuito de analisar estas dimensões serão aplicados instrumentos de avaliação do mobbing, motivação, desempenho e satisfação profissional. Estima-se aplicar os instrumentos a uma amostra de 300 docentes da Região Autónoma da Madeira. Posteriormente à recolha e tratamento dos dados, prevê-se apontar estratégias de intervenção para que os profissionais dos serviços de recursos humanos da função pública, especificamente os psicólogos, promovam um clima organizacional mais adequado para o bem-estar dos docentes.

9h30-11h00/ Sala 6

**Sessão Temática 27: Psicologia Social.****“Corruption: Stereotypes of politicians and their implications for affect and perceived justice”**

Miguel R. Ramos (1), Marcelo Moriconi (2)

(1) University of Oxford; (2) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

Latin America has experienced a series of recent corruption scandals, resulting in an unprecedented uncertainty in political leadership across the whole region. Within this context, we have conducted a survey study comprising 9 countries in Latin America (n = 1 250) examining the stereotype content of politicians. We tested a dual effects model in which the stereotypes of politicians were predicted to shape perceptions of justice directly and indirectly through the activation of affect. Our findings revealed that politicians tended to be stereotyped with negative morality traits and with a certain degree of negativity across other stereotype dimensions. Results supported a positive direct effect of morality on perceived justice and a positive indirect effect through the activation of affect. We discuss the implications of these findings for the current political context in Latin America and also for our understanding of perceptions about politicians and their relationship with leader and power legitimacy.

**“Autonomy-connectedness in collectivistic context: Confirmatory factor analysis of the Autonomy-Connectedness Scale among portuguese population.”**

Ratinho, I. (1), Moleiro, C. (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

Autonomy is a crucial trait in individual personality development. However, there is an absence of consensus in its definition, not only theoretically but also of the operational approaches commonly used to assess it (Hmel & Pincus, 2002). A previous exploratory pilot study (N=185) intended to adapt and evaluate the Autonomy-Connectedness Scale (ACS-30) and its three dimensions among Portuguese population. The results showed that the subscales presented a satisfactory reliability and overall results converged with former studies on autonomy-connectedness (Moleiro, Ratinho & Bernarardes, 2016). The present study aims to test (Confirmatory Factor Analysis) a Portuguese version of ACS-30 (N=559), in a non-clinical population, that will present appropriate psychometric values respecting the three-dimensional structure of the concept, which will contribute to the development of culture- and gender-sensitive instruments in cross-cultural and intercultural psychology.

**“Discriminação coberta: O efeito de discursos pró vs anti-imigração de líderes e do valor ameaçador do contexto na discriminação subtil contra imigrantes”.**

Carina Dias (1), Isabel Rocha Pinto (1), José M. Marques (1)

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE-UP).

Com a crescente onda de imigrantes, as políticas pro vs anti inclusão têm sido alvo de discussão e falta de consenso entre os países da Europa. A literatura sugere que os cidadãos tendem a ser pro-inclusão em termos ideológicos, mas este facto está em contradição com o aumento da legitimação de cada vez mais líderes políticos anti-imigrantes e das queixas de discriminação. Propomos que a mera aplicação de políticas inclusivas não garante a diminuição de discriminação de imigrantes, pois pode desencadear formas sofisticadas e encobertas de comportamentos discriminatórios, especialmente quando os imigrantes são percebidos como ameaçadores. Num estudo laboratorial (N = 123) manipulámos a existência de um líder pró versus anti-imigração dentro de um contexto ameaçador (vs não ameaçador) em relação à chegada dos imigrantes. Os resultados indicam que o contexto de ameaça ausente é o contexto onde as atitudes pro-imigração são mais claras: os participantes demonstram menor tolerância aos líderes anti-imigrantes (e maior apoio aos pro-imigrantes) e respondem menos discriminatoriamente de forma subtil em relação aos imigrantes. Estes resultados contribuem para compreender o papel dos contextos ameaçadores nas atitudes de discriminação, e como os contextos inclusivos podem moldar (mas não remover) as atitudes de discriminação contra os imigrantes.

**“Fora das Grades: Reintegração Social de Ex-Reclusos”**

Paula Cristina Lopes (1), Isabel Rocha Pinto (1), José Conceição Marques (1)

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE-UP).

Numa época em que a Europa se encontra polarizada e em contradição com a sua Agenda para uma inclusão social efetiva, as pessoas que cumpriram penas de prisão encontram dificuldades em readquirir uma vida dita

“normal”. A desconfiança social impera, condicionando estes indivíduos à exclusão social. No entanto, as medidas de ressocialização dos sistemas de justiça focam-se na reabilitação dos ex-reclusos negligenciando o papel das comunidades e das políticas inclusivas num verdadeiro processo de reintegração. Num estudo experimental (N=214) testámos o efeito de normas inclusivas e da perceção de insegurança nas atitudes inclusivas (vs exclusivas) de ex-reclusos e em atitudes protetoras grupais. Os participantes leram uma recomendação do Conselho Europeu (Favorável/Verdadeira vs. Desfavorável/Falsa) sobre a atribuição de saídas jurisdicionais/liberdade condicional. Os participantes evidenciam uma maior perceção de segurança e maior aceitação de medidas alternativas inclusivas no cumprimento de pena, perante uma recomendação favorável Europeia. Na condição Desfavorável, os participantes evidenciam maior perceção de insegurança que prediz a adesão a medidas de Controlo Social exclusivas e protetoras da comunidade, não estando vocacionados para a reintegração destes indivíduos. Este efeito é mais forte quanto mais os participantes percecionam que o sistema judicial nacional é ineficaz. Estes dados apontam para a necessidade de ter em conta a perceção de justiça e de insegurança como preditores de descompromisso da sociedade na reintegração destes indivíduos.

11h00-11h15 – *Coffee break*

### 11h15-11h30 - Sessão de Posters 3

#### Poster 1

##### “HOME\_EU: Reversing Homelessness in Europe GA/726997/Horizon 2020”

Maria Isabel Galvão Lucas (1), Gonçalo Diogo Vieira Coelho (1), Maria João Vargas Moniz (1) (2), José Ornelas (1) (2)

(1) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (2) Applied Psychology Research Center Capabilities and Inclusion (APPsyCI).

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise comparativa entre as Medidas de Políticas Públicas (MPP) e o trabalho realizado pelos Profissionais, na perspectiva dos decisores sociopolíticos e dos trabalhadores sociais, que trabalham em Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) para pessoas em situação de sem-abrigo. O HOME\_EU, é um projeto colaborativo europeu com para disseminar o modelo Housing First que visa a atribuição imediata de habitações permanente, dispersas na sociedade, a pessoas em situação sem-abrigo, sem condições prévias de atribuição e com orientação para o Recovery, fundamentada por duas abordagens: Ecológica e de Capacidades. Neste estudo a informação é recolhida através de questionários online e in vivo. Os resultados esperados através da análise de correlações entre os decisores e os profissionais serão agrupados por clusters e comparados, para perceber se existe coerência (correlação positiva) entre as Medidas de Políticas Públicas (MPP) existentes e a administração destas. Com os resultados, espera-se retificar a visão sobre a relação entre MPP's e as condições do exercício profissional, contribuindo assim para o estabelecimento de Medidas de Políticas Públicas orientadas para a efetiva redução, resolução e prevenção da população em situação de sem-abrigo, promovendo medidas para a justiça social.

#### Poster 2

##### “Lateralidad y toma de decisiones, desde el punto de vista del portero de fútbol.”

Amalia Revuelta Candón (1), David Almorza Gomar (1)

(1) Universidad de Cádiz

Un aspecto clave en el fútbol es la velocidad mental a la que deciden los jugadores. El cerebro invierte 240–300 ms de tiempo para decidir con calidad. Por tanto las exigencias del fútbol actual obligan al portero a utilizar cualquier parte del cuerpo para decidir, no sólo bloquear con las manos o desviar el balón con los pies, sino estar dispuesto a utilizar todo el cuerpo con inteligencia para contrarrestar las opciones del rival. El estudio de la relación del cerebro con la toma de decisiones en el fútbol, desde la neuropsicología cognitiva permite conocer cómo funciona el cerebro del portero en acción, de forma coordinada desde las sensaciones percibidas junto a los pensamientos asociados, las emociones expresadas y el movimiento, todo antes de tomar una decisión y ejecutarla. Los procesos cognitivos y las estructuras emocionales se encuentran en los hemisferios cerebrales derecho e izquierdo, teniendo el derecho una ventaja al procesar la información. Ser diestro o zurdo condiciona la forma de percibir el mundo, el carácter, la personalidad del portero, y por tanto su rendimiento. Así personalidad e inteligencia emocional son factores a integrar en el estudio de toma de decisiones, ya que ser inteligente en el manejo de las emociones ayuda al portero a mantener en estado óptimo su inteligencia táctica. También la

personalidad es una predisposición al preferir comportarse de una manera u otra. La investigación realizada aporta datos que confirman el papel que tienen las lateralidades en el comportamiento del portero, siendo un aspecto clave para entender la conexión entre cuerpo y cerebro, y el papel que juega en las decisiones del portero en el juego. El análisis de los resultados obtenidos en los estudios con porteros de categoría nacional en La Liga española, muestran un porcentaje de lateralidad cruzada (ojo director izquierdo predominante) de un 76,8%, y un 76,32% que se corresponde con el porcentaje obtenido con las Secciones Inferiores de los porteros estudiados. Se concluye la importancia de trabajar la lateralidad como un aspecto más para enseñar la técnica, la táctica y para entender su personalidad, y que la lateralidad es una preferencia al utilizar una parte del cuerpo u otro en una situación concreta de juego, indicando ambas preferencias que ser diestro o zurdo, además de incidir específicamente en el rendimiento del portero condiciona el enfoque, con la que evalúa su responsabilidad y su rendimiento individual y colectivo.

### Poster 3

#### **“Espontaneidade e suas relações com outras variáveis ligadas à saúde: estudo correlacional”**

Raquel Calisto (1), Hugo Duarte (1), Paulo Martins (2), António-José Gonzalez (1)

(1) ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; (2) FMH-UL - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

Objectivos: Compreender as correlações entre a espontaneidade, a criatividade, a impulsividade, a ansiedade, a depressão, o stress e o flow.

Metodologia: Foram recolhidos dados de 439 adultos, entre os 18 e os 64 anos de idade, dos quais 303 são mulheres e 136 homens. A espontaneidade foi medida pelo Revised Spontaneity Assessment Inventory (SAI-R); a criatividade foi mensurada pela Escala de Personalidade Criativa - Forma Reduzida; a impulsividade foi avaliada pela subescala N5, do Inventário da Personalidade NEO Revisto (NEO-PI-R) foi aplicada a Escala de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS-21) para medir a Ansiedade, a Depressão e o Stress; por fim para medir o Flow disposicional foi aplicada a Short Dispositional Flow Scale-2 (S DSF-2).

Resultados: A espontaneidade, a criatividade e o flow tiveram uma correlação positiva significativa. Estas variáveis apresentaram uma correlação negativa significativa com a ansiedade, a depressão e o stress. A impulsividade teve uma correlação positiva significativa apenas com a ansiedade.

Discussão e Implicações: Serão discutidas as ligações entre espontaneidade, criatividade e o flow. A correlação negativa destas variáveis com as medidas ligadas a sintomatologia psíquica e física, sugere a importância da utilização de técnicas para o fomento da espontaneidade, e dos benefícios da integração do flow, nomeadamente nas intervenções clínicas. A ausência de correlações significativas das principais variáveis com a impulsividade tem igualmente implicações teóricas e práticas que serão analisadas, nomeadamente no que diz respeito à teoria psicodramática.

### Poster 4

#### **“Psychometric analysis of the Creative Personality Scale - Short Form”**

Margarida Pocinho (1) (2) (3), Soraia Garcês (1) (2) (3), Saul Neves de Jesus (3) (4) (5), João Viseu (3) (4) (5), Juan José Miguel-Tobal (6)

(1) Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais, Universidade da Madeira (CIERL/UMa); (2) Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics (CIEO); (3) Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs); (4) University of Algarve; (5) Faculty of Human and Social Sciences, University of Algarve; (6) Complutense University of Madrid.

Creativity is an important construct for everyday life. As an asset of Human kind, its' study is crucial both for theory and practice. In this communication, we aim to present the psychometric analysis of the short-form of the Creative Personality Scale. Two studies were conducted. Firstly, an exploratory factor analysis was performed with a sample of 1502 participants. Secondly, a confirmatory factor analysis was conducted with a sample of 380 participants. The exploratory factor analysis led to a one-factor solution composed by 11 items. Reliability, measured through the Cronbach's alpha coefficient, was .877. The model fit of the one-factor structure, after the inclusion of modification indices, showed an adequate fit. This short-form is a reliable measure to evaluate one's creative personality. The reduced number of items makes it a more suitable measure for evaluation, since it diminishes the 'boring' effect of long questionnaires and may avoid social desirability. This measure can also bring an added-value to the field of creativity and psychological evaluation in Portugal. Future studies, in other contexts and cultures, can be valuable for the further development of this scale. Practical implications will be discussed.

**Poster 5****“Efeito das redes sociais na empatia da geração Millennial”**

Alberto Maia (1)

(1) Universidade da Madeira.

Num mundo extremamente conectado, mas também individualista, as redes sociais são poderosas ferramentas que escancararam a falta de empatia da sociedade. O desenvolvimento da tecnologia e as novas formas de socialização virtual na estão a alterar a forma como as pessoas se relacionam, particularmente na geração Millennial. O termo Millennial engloba indivíduos nascidos na década de 1980 até início da década de 1990, conhecida como geração Y e os indivíduos nascidos após 2000, a geração Z. Assim, o objetivo deste estudo é fazer uma revisão sistemática da literatura que mostre o efeito das redes sociais na empatia destes indivíduos. Os critérios de inclusão na revisão serão as palavras “Redes Sociais”, “Empatia”, “Geração Millennial, Y e/ou Z” na B-On de 2014 a 2019. A pertinência do estudo fundamenta-se na proliferação de artigos, estudos e opiniões, muitos até divergentes, sobre a geração Millennial e sobre a influência das redes sociais na falta de empatia, o que leva à necessidade de revisão sistemática dos mesmos, na tentativa de uma melhor compreensão sobre o tema.

**Poster 6****“O papel do psicólogo enquanto mediador em casos de suspeita de Alienação Parental: Uma revisão sistemática da literatura”**

Daniela Câmara (1), Luciana Alho (1)

(1) Universidade da Madeira.

O presente estudo tem como objetivo mostrar o papel do psicólogo enquanto mediador em casos de suspeita de alienação parental. Para tal, pretende-se realizar uma revisão sistemática de literatura, nacional e internacional, procurando, por um lado, definir e compreender a alienação parental, a sua origem, as consequências que acarreta para a família envolvida e as formas de avaliá-la. Por outro lado, tenciona-se definir mediação e analisar o papel do psicólogo como profissional de eleição na intervenção em situações de alienação parental. A revisão prévia define a alienação parental como a manipulação dos filhos por parte de um dos progenitores, com o propósito de persuadi-los a tomar uma posição de raiva e aversão contra o outro progenitor, podendo resultar no afastamento dos filhos daquele progenitor e, em última instância, à total destruição da relação pai-filho. Quanto à mediação, esta define-se como um método extrajudicial para a resolução de conflitos, implicando um diálogo entre indivíduos com o auxílio de um mediador. Para concluir, a pesquisa inicial indica que o psicólogo é o profissional com melhor formação sobre o desenvolvimento da criança e aquele que é capaz de melhor analisar e adequar as respostas a cada caso com base nos seus conhecimentos.

**Poster 7****“Caracterização das dinâmicas abusivas nas relações de namoro e da exposição à violência familiar dos jovens universitários da Região Autónoma da Madeira”**

Alda Portugal (1) (2), Ana Sani (3), Sónia Caridade (3), Ana Santos (4), Joana Spínola (4)

(1) Universidade da Madeira; (2) Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra; (3) Universidade Fernando Pessoa; (4) Universidade de Évora.

Os dados estatísticos e empíricos dos últimos anos revelam uma prevalência crescente de denúncias de dinâmicas abusivas nas relações de intimidade entre os jovens. Este dado é alarmante na medida em que as experiências de namoro são um tubo de ensaio para as relações amorosas futuras. Objetivo: (a) Caracterizar as estratégias de resolução de conflito utilizadas nas relações de namoro; (b) Caracterizar a exposição a dinâmicas violentas na família de origem; (c) Analisar a correlação entre as táticas de resolução de conflito no namoro e a exposição à violência familiar. Metodologia: Estudo quantitativo/transversal com 247 estudantes da Universidade da Madeira, com idades compreendidas 18 e 27 anos ( $M=21.02$ ;  $DP=2.08$ ). Resultados: Verificaram-se prevalências elevadas de táticas abusivas de resolução de conflito, sobretudo de cariz psicológico/emocional (vitimação: 70%; perpetração: 73.3%), bem como, de exposição à violência familiar (66.8%). Verificaram-se, ainda, correlações positivas e estatisticamente significativas entre estas duas variáveis. Discussão/Implicações: Pretende-se contribuir com conhecimento mais aprofundado sobre a perceção que os jovens têm acerca das dinâmicas abusivas nas suas relações amorosas de modo a que os profissionais (e.g., psicólogos, educadores) possam ajustar as suas intervenções às necessidades desta população.

**Poster 8****“A vivência do luto por perda gestacional na perspetiva do casal: Uma revisão de escopo”**

Ana Dóris da Silva (1), Maria Emília Costa (2), Mariana Veloso Martins (2)

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto (FPCEUP); (2) Centro de Psicologia da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto (FPCEUP).

Perdas gestacionais são eventos inesperados que afetam o casal, gerando sentimentos de dor e sofrimento para ambos os pais, e constituem um trauma na vida do casal. As habilidades do casal para lidar com a perda dependem da capacidade de cada membro para enfrentar situações difíceis. Realizamos revisão de escopo, para identificar e sintetizar estudos, referentes a percepção da experiência de luto, nos quais foi utilizado como unidade de análise o casal. Foram selecionados estudos empíricos qualitativos utilizando as bases de dados PsycINFO e PsycARTICLES. Muitos pesquisadores têm-se preocupado com as causas das perdas nas mulheres (n = 24) apontando os impactos e respectivas consequências. Outros se preocupam em conhecer o comportamento de pais enlutados (n = 05). Apenas um abordou os impactos dessas perdas nos homens (n = 01). Os estudos que atendem rigorosamente ao objeto desta revisão de escopo (n = 06), ressaltam as diferenças de gênero como fatores de impacto na elaboração do luto, apontando como fatores coadjuvantes a religião e o apoio decorrente das relações familiares e sociais. Os estudos destacam a importância da atuação adequada por parte dos profissionais que se relacionam com casais que vivenciam perdas gestacionais.

**Poster 9****“Experiências subjetivas de arrependimento face à maternidade, seus impactos psicológicos e potenciais moderadores”**

Madalena Gouveia (1), Carla Moleiro (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

Na história das sociedades ocidentais, as razões que levam à maternidade são diversas e alvo de variados estudos. Sejam razões biológicas, psicológicas, sociais, políticas ou económicas, imprimem (in)conscientemente uma imagem de responsabilidade e promessa de satisfação e bem-estar para a mulher e família. No entanto, as experiências subjectivas ao longo da maternidade nem sempre correspondem à idealização dessa realidade e o impacto psicológico poderá reflectir diversos factores de insatisfação tais como o sentimento de arrependimento face à maternidade (Donath, 2015). O arrependimento materno consiste numa temática controversa e que tem sido mantida com alguma invisibilidade na investigação (Donath, 2015), dadas as fortes ligações entre a representação de feminilidade e de maternidade, sendo confundido com outros sentimentos e emoções, incluindo a ambivalência materna (Parker, 1997). Considerando arrependimento como um sentimento ligado a baixos níveis de bem estar (Torges, Stewart & Nolen-Hoeksems, 2008), insatisfação com a vida (Lecci, Okun & Karoly, 1994) e reduzida qualidade de vida (Wrosch, Bauer & Scheier, 2005), o arrependimento face à maternidade é uma posição emocional que pode ser acompanhada de enorme inquietação e sofrimento (Donath, 2015). Por outro lado, dados e conhecimento empírico indicam que mulheres que optam por não ser mães já sofreram alguma forma de julgamento e pressão social para o serem (Badinter, 2010). Pretendemos, assim, compreender as experiências subjectivas de arrependimento materno entre mulheres portuguesas, contribuindo para diminuir a invisibilidade deste tema e para a sua compreensão a partir de uma lente cultural. Gostaríamos de contribuir para a identificação dos principais impactos do arrependimento materno no bem-estar psicológico das mulheres, explorando alguns preditores dessa relação (possíveis moderadores). De forma mais abrangente, pretendemos também compreender as experiências subjectivas de arrependimento paterno, também no masculino, para contrastar com o feminino, através de "mixed-methods" (Mason, 2006). A presente comunicação constará na apresentação do projecto, os estudos planeados e as suas metodologias, bem como na discussão das suas implicações.

**Poster 10****“Pensar a migração internacional a partir das suas dinâmicas subjetivas: O caso de imigrantes brasileiros/as em Santiago (Chile)”**

Ariany da Silva Vilar (1)

(1) Pontificia Universidad Católica de Chile.

O presente trabalho se trata de uma pesquisa de doutoramento em curso cujo objetivo é analisar como imigrantes de nacionalidade brasileira, que vivem em Santiago (Chile), produzem e negociam identidades narrativas entre as culturas do país de origem e de destino. Foram utilizados dois métodos qualitativos para a realização da pesquisa: o Método dos Relatos de Vida, no qual cada participante é convidado a contar livremente sobre sua história de vida; e o exercício da Fotografia Participativa (ou FotoHistórias), em que os participantes são convidados a tirar

fotos sobre situações significativas de seus cotidianos e aprofundar o relato sobre a experiência migratória utilizando as fotos como recurso. Como resultados preliminares, os casos estudados mostram que as diferenças de gênero, raça e de classe social afetam a maneira como os/as migrantes vivenciam a experiência migratória e, através dela, constituem relatos identitários. Ademais, foram encontrados elementos identitários de interstício, que não se vinculam fortemente nem a identidades culturais brasileiras nem a identidades culturais chilenas, configurando processos identitários de alteridade. Finalmente, esta investigação propõe pensar as identidades como processos dinâmicos de negociações contínuas no contexto migratório, oferecendo conhecimentos sobre a migração internacional desde um enfoque subjetivo e psicossocial.

### Poster 11

#### **“Self and other dehumanization in health-related contexts: Taking stock and looking forward”**

Eva Diniz (1), Sónia F. Bernardes (1), Paula Castro (1)

(1) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIS-IUL.

Dehumanization is pervasive phenomenon in health contexts. Given its detrimental consequences to health-care, much research has been dedicated to promoting health services humanization. However, health-care service research has neglected the socio-psychological processes involved in the dehumanization of self and others, in formal but also informal health-related contexts. Drawing upon socio-psychological models of dehumanization, we bridge this gap by presenting a critical review of studies on psychosocial processes of dehumanization in health-related contexts. A database search (inception-2018) was conducted in PsycINFO, Web of Science, Scopus, and PubMed, using keywords on dehumanization and health/illness/body. Following general guidelines for critical reviews, 59 papers were included. Most studies focused on informal contexts, reflecting a de-contextualized, one-sided view of dehumanization. Despite the dominant focus on self-dehumanization, emerging perspectives uncover the role of processes that deny others' human uniqueness, and their individual determinants and consequences for mental health. Few studies uncover the functions of body metaphors on self and other dehumanization. The review depicts a whole range of psychosocial meanings and processes of dehumanization in health, bridging some of the gaps left by health service research. Still, a more contextualized understanding of self/other dehumanization processes are required to tackle current inequalities in health.

### Poster 12

#### **“Caraterísticas portuguesas do Morningness-Eveningness-Stability-Scale improved numa amostra de adultos portugueses”**

Pedro F. S. Rodrigues (1), Paula Vagos (2) (3), Josefa N. S. Pandeirada (1), Patrícia I. Marinho (4), Christoph Randler (5), Carlos F. Silva (1)

(1) Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro; (2) CINEICC, Universidade de Coimbra; (3) INPP, Oporto Global University, Portugal; (4) SASUA, Universidade de Aveiro; (5) Department of Biology, University of Tuebingen, Germany.

Este trabalho pretende apresentar as características psicométricas de uma medida recentemente criada para a avaliação do cronótipo: a Morningness-Eveningness-Stability-Scale improved (MESSi). O cronótipo refere-se à variabilidade ou preferência individual por desenvolver atividades num determinado período do dia, seja de manhã, de tarde/ noite, ou em horas intermédias. Investigação anterior tem demonstrado que esta variabilidade influencia o desempenho dos indivíduos em diversas áreas, pelo que importa desenvolver instrumentos que nos permitam avaliá-la de uma forma fiável. O instrumento foi aplicado a uma amostra de jovens-adultos Portugueses (N=466) com o objetivo de avaliar três dimensões associadas ao cronótipo: Morningness, Eveningness e Distinctness. De salientar a presença desta última dimensão que, embora não seja habitualmente contemplada na avaliação do cronótipo, tem revelado ser bastante importante em vários domínios. Análises fatoriais permitiram confirmar o modelo original de 3-fatores nos dados da nossa amostra. Os nossos resultados revelaram ainda boa consistência interna e fiabilidade teste-reteste. Além de fornecer mais oportunidades de pesquisa básica e aplicada desta variável dentro do contexto português, este trabalho também permite instigar a análise intercultural e validação de quadros teóricos e clínicos dentro do campo de pesquisa de cronótipo.

**Poster 13****“Development and preliminary psychometric study of the student version of the Teacher-Student Relationship Scale”**

Rafaela Maia (1), Lénia Carvalhais (1), Paula Vagos (1)

(1) Universidade Portucalense Infante D. Henrique.

The goal of this study was to develop a version for students of the Teacher-Student Relationship Scale and to evaluate its psychometric characteristics. Following its teacher version, this student version intends to evaluate conflict (unpleasant, negative and unpredictable interactions with the teacher) and closeness (open communication and affection) as dimensions that are present in teacher-student interactions. The student version of the instrument was qualitatively evaluated (i.e. via thinking aloud) with a group of eight elementary school students (7th grade) of both sexes. The results show that the instrument has good facial validity, with the majority of students understanding what each item was intended to evaluate. The instrument was then applied to a large sample of students from the 7th to the 9th grade of both sexes. We hoped to confirm the internal structure of the instrument to be based on two factors, both having good internal consistency values. The validation of this instrument will allow the evaluation of a neglected construct, which involves (re)knowing the student's perspective on his / her relationship with the teacher, and how this perception can have an impact on several aspects of the intra and interpersonal functioning of both student and teacher.

**Poster 14****“Tradução, adaptação e validação da RIBS numa amostra de estudantes portugueses do ensino superior”**

Cristina Costa-Lobo (1) (2) (3) (4), Tania Stoltz (5), Verónica López Fernández (6), César Merino-Soto (7), Enrique Vázquez-Justo (3) (4) (8)

(1) Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; (2) INPP-UPT; (3) BBI-UFP; (4) Instituto de Estudos Superiores de Fafe; (5) UFPR; (6) Universidad Internacional de la Rioja; (7) Universidad de San Martín de Porres; (8) IJP-UPT.

A complementaridade dos benefícios que a criatividade proporciona é expressiva, no entanto ainda há uma falta de concordância na definição da criatividade, bem como a forma como ela pode ser medida e desenvolvida. Este estudo apresenta a adaptação e a validação da Escala de Avaliação do Comportamento Ideacional de Runco (The Runco Ideational Behavior Scale, RIBS- versão portuguesa). A adaptação cultural e linguística foi concretizada através de tradução- retroversão de em quatro fases: definição conceptual, tradução/retroversão, testes piloto, e revisão final. Concluiu-se que, de um modo geral, esta escala é muito simples e poucas dúvidas levanta em termos semânticos. Os resultados confirmaram a adequação da linguagem, a clareza, a compreensão, a adaptação da escala e a relevância cultural em português. Uma vez que se assegurou a boa tradução e a validade facial e a fiabilidade teste-reteste da escala para ser usada na cultura portuguesa, a RIBS-versão portuguesa foi aplicada a uma amostra de estudantes portugueses do ensino superior, amostra de conveniência. Esta escala foi testada quanto à sua adequação e compreensão, validade facial e de conteúdo e foram confirmadas as suas boas propriedades psicométricas, através do Coeficiente Alpha ( $\alpha$ ) de Cronbach e da análise de componentes principais: exploratória e confirmatória.

**Poster 15****“Investigação aplicada e desenvolvimento de políticas sociais baseadas na evidência: o caso do Plano Municipal de Juventude do Porto”**

Alexandra Serra (1) (2), Rui Serôdio (2), José Albino Lima (2), Luísa Catita (2), Bruno Pinto (2)

(1) Instituto Universitário de Ciências da Saúde; (2) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE-UP).

O SINCLab – Social Inclusion Laboratory tem realizado em parceria com diferentes entidades públicas um conjunto de projetos de investigação aplicada focados no desenvolvimento de práticas e de políticas sociais, e na sua efetiva implementação estratégica, tanto ao nível local como regional e nacional. Estes projetos cobrem diferentes domínios, como a educação, a inclusão social, envelhecimento ativo ou políticas de juventude. Apresenta-se aqui um projeto realizado durante 2 anos, promovido pelo Município do Porto, com o objetivo de desenvolver um Plano Municipal de Juventude. A equipa de investigação assumiu o papel de desenvolver e implementar no terreno um projeto de investigação aplicada que pudesse facultar ao Município e seus parceiros um conjunto de mecanismo que suportem aos níveis científico, técnico e operacional o planeamento das políticas locais de juventude, e a implementação dos respetivos planos de ação. Estabeleceu-se com o Município e com todos os parceiros

envolvidos (nomeadamente associações juvenis e estudantis e movimentos coletivos “inorgânicos”) um conjunto nuclear de pressupostos de sustentação das políticas locais de juventude: enquadramento estratégico aos níveis local, regional, nacional e europeu; suporte científico e empírico tanto das políticas como das “práticas” a implementar; reforço da rede local de juventude; efetivo envolvimento e participação (individual e coletiva) da comunidade jovem local; medição de impacto social das medidas implementadas baseada em pressupostos e metodologias científicas. Discute-se nesta apresentação de que forma uma abordagem de psicologia aplicada, de investigação aplicada, permitiu conceber e sustentar o projeto no seu todo (desde o enquadramento teórico e empírico, às metodologias empregues) e apresenta-se alguns dos principais resultados do Diagnóstico Social (baseado numa amostra representativa de 1750 jovens; cobrindo 11 domínios: identidade, participação cívica, educação, cultura, desporto, empreendedorismo, empregabilidade e emprego, habitação, ambiente, saúde e bem-estar) e de que modos o modelo de “investigação aplicada” se traduziu na política local de juventude, tanto ao nível do planeamento estratégico de políticas (o Plano Municipal de Juventude propriamente dito) como ao nível do desenho de uma ação estratégica (o Plano de Ação).

### Poster 16

#### **“Promoção de atitudes de inclusão social com o código ColorADD: Um estudo experimental num zoo de aves”**

Rui Serôdio (1), Alexandra Serra (1) (2), José Albino Lima (1), Luísa Catita (1)

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE-UP); (2) Instituto Universitário de Ciências da Saúde. Apresenta-se parte de um projeto comunitário desenvolvido com crianças de 3º e 4º ano do 1º Ciclo, focado na promoção de atitudes e comportamentos orientados para a Consciência Ambiental e a Inclusão Social. O enquadramento conceptual fundamental do projeto deriva da teoria e evidência no domínio do preconceito e da discriminação, nomeadamente a Hipótese do Contacto. Dois estudos iniciais permitiram definir as medidas e procedimentos empregues no estudo principal (N = 129) que foi implementado num grande Parque Ornitológico do norte de Portugal e no qual se preparou um complexo cenário experimental no terreno, que operacionalizou um plano experimental 2 (Pré-teste vs. Pós-teste) x 4 (condições ColorADD). Foram criadas quatro condições para testar em que medida o ColorADD (código universal de cores inventado para uso por pessoas daltónicas) pode ser empregue como ferramenta psicopedagógica de promoção de atitudes orientadas para a inclusão social. Manipulou-se o “nível de contacto” com a condição do daltonismo durante o decurso da visita ao zoo: 1. Controlo – a/o veterinária/o fazia a visita com a mensagem de consciência ambiental habitual; 2. ColorADD à Vista – Controlo + placas de informação acerca das aves com os códigos ColorADD ao lado das suas cores; 3. Mensagem ColorADD – Controlo + ColorADD à Vista + mensagem de consciencialização acerca do daltonismo enquanto incapacidade funcional que não permite apreciar as vibrantes cores vermelho, azul ou verde daquelas aves; 4. ColorADD Experienciado – Controlo + ColorADD à Vista + crianças recebem óculos ColorADD concebidos para simular um tipo de daltonismo, com os quais deviam observar as aves selecionadas. Em linha com as predições, verificou-se que na condição em que o daltonismo foi realmente “experienciado” (4), as crianças apresentaram uma mudança positiva mais forte na avaliação de atitudes e comportamentos que veiculam ora exclusão ora inclusão social em relação aos outros. Em termos globais sustentou-se a ideia de que o ColorADD é um mecanismo inovador de promoção da inclusão social de pessoas daltónicas (nacional e internacionalmente reconhecido enquanto tal) que pode ser empregue enquanto ferramenta de promoção de atitudes orientadas para a inclusão social: o “contacto próximo”, a experienciação “de facto” da diversidade social é um veículo relevante para a promoção de empatia, tolerância face à diversidade e, em última instância, para a redução do preconceito e a discriminação.

### Poster 17

#### **“Social norms of prohibition and obligation”**

Pedro Figueira (1), Teresa Garcia-Marques (1), João Martins (1), Alexandre Fernandes (1)

(1) ISPA-Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida.

Social norms of prohibition and obligation are communicated through different types of signs. It is widely accepted that the presence of these norms should automatically orient individuals' attention to it and prime the need for behavior monitoring. However, few experiments have addressed this process and, specifically, no experiment has yet addressed how prohibition and obligation may facilitate the allocation of attentional resources, and hence, benefit executive control function. Here we test executive control functions within social norms of prohibition and obligation related to the detection of traffic signs both in social and socially isolated contexts. We assess how norms impact these control functions using a modified version of the Eriksen Flanker Task. Participants' task was one of

identifying a visual stimulus (the target shown on the center of a screen, closely flanked by other stimuli that should be ignored). Participants performed this task first with simple arrows (replicating the typical flanker task) and then with traffic prohibition or obligation signs. Participants' responses were much faster when stimuli reflect norms, and even faster when these norms communicate a prohibition. Suggesting that norms immediately activate control for distractors interference, the magnitude of the flanker effect is reduced for shorter response times in the presence of norms, being even eliminated for prohibition signs when response time allows the necessary level of control. There was no moderation of social context. A second experiment clarifies that no flanker effect is detected when a prohibition target is flanked by simple arrows, but that prohibition flankers interfere strongly with the identification of the direction of a simple arrow.

### Poster 18

#### **“Pais em elevado conflito coparental pós-divórcio: Estudo-piloto da efetividade do Programa For2Parents”**

Judite Peixoto (1), Marlene Matos (1)

(1) Escola de Psicologia, Universidade do Minho.

**Introdução:** O intenso e prolongado conflito coparental - interpessoal, atitudinal e judicial -, amplia os desafios da adaptação ao divórcio, potenciando problemas de desajustamento nas crianças, nas relações pais-filhos e um funcionamento (co)parental empobrecido e disfuncional. A literatura internacional tem documentado a necessidade de respostas de intervenção, multifacetadas e especializadas, para os casos de elevado conflito coparental pós-separação ou divórcio, tais como a entrevista motivacional, os grupos psicoeducativos e cognitivo-comportamentais, e a coordenação parental. O objetivo deste estudo-piloto é explorar a viabilidade, aceitabilidade e efetividade do Programa For2Parents – um programa de intervenção psicológica de 12 sessões, multinível (individual/grupal/diádico) e multimodal (motivacional, psicoeducativo/cognitivo-comportamental/mediacional), para pais litigantes, desenvolvido e em implementação na Escola de Psicologia da Universidade do Minho.

**Método/Análise:** Este estudo-piloto utiliza um desenho quasi-experimental, pré e pós-teste, intra e intersujeitos. Os participantes são 14 pais separados, em conflito coparental pós-divórcio, recrutados por autorreferenciação e determinação judicial, e distribuídos, não aleatoriamente, por dois grupos: experimental (Programa For2Parents) e comparação (waiting list - intervenção habitual). Os resultados relativos à utilidade e efetividade do Programa For2Parents ao nível da diminuição do conflito coparental e da promoção de uma relação coparental positiva e funcional são apresentados e discutidos, sobretudo no que concerne às suas importantes implicações práticas na esfera clínico-forense.

### 11h30 – 13h00 - Sessão de Encerramento/ Sala do Senado

#### Entrega de Prémios

Atribuição do Prémio APP Melhor Poster X SNIP 2019

Atribuição do Prémio APP Jovem Investigador em Psicologia 2019

Entrega do Prémio APP de Carreira de Investigação em Psicologia 2019

#### Conferência do Premiado APP Carreira 2019

Saúl Neves de Jesus

Universidade do Algarve

## 13h00 – Encerramento X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia

### 20h00/ Jantar Social Solidário

Restaurante “Bahia”, Casino da Madeira

Avenida do Infante, 9004-513 Funchal

## Apoios e Patrocínios

O X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia (SNIP) em colaboração com a Associação “Os Grandes Azuis” – Centro de Autismo e Inclusão Social, causa a qual a coordenação do X SNIP se associou na organização deste evento, agradece os apoios e patrocínios das seguintes entidades:



© 291 620 818 @ geral@alphapublicidade.pt

**ANA LODGES**

Madeira & Porto Santo

clínica médica

ajuda



programa  
ilhéu  
saudável

farmácias  
espaçopharm



Rua Vale da Ajuda Nº29  
9000-116 Funchal

**ecocolor**

produtos e serviços que impressionam



Loja 1  
Caminho de São Martinho Nº12

Loja 2  
Rua da Estacada Nº15



J. FARIA & FILHOS, LDA.®

